TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.916 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 19 de Abril de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PAGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL

PRIORIDADE ABSOLUTA PARA O CASO DOS MINERAIS ATÔMICOS

TÔDA A CÂMARA VAI OUVIR AS DENÚNCIAS DO ESTADO MAIOR

Sessão secreta para que o coronel Edgar Lopes possa repetir, perante todos os deputados, o seu depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito — A UDN vai dedicar-se inteiramente ao estudo do assunto — O caso da exportação dos minerais estratégicos teria levado Vargas ao suicídio — Assinou um acôrdo com os Estados Unidos quatro dias antes de sua morte — Nota do Itamarati não esclarece o essencial — (LEIA NA PÁGINA 3)

De contador "Geiger" na mão, o repórter Calazans Fernandes mede a radioatividade das areias monazíticas do Espírito Santo. Esta é uma das fases da cobertura que a TRIBUNA DA IMPRENSA está fazendo sôbre o escândalo dos minerais atômicos.

Transferem-se para a América as nossas reservas atômicas

A Orquima ocupa terras pela violência — Algumas bombas atômicas poderiam ser fabricadas com o minério radioativo que espera embarque em Vitória — O acôrdo e a briga entre a Orquima e a Mibra — Números alucinantes nos depósitos dos minerais atômicos — Só o tório estocado em Vitória equivale à produção de carvão do Brasil em 116 anos — O que os Estados Unidos teriam de pagar realmente pelos nossos minerais estratégicos, se devêssemos vendê-los (Leia reportagem na página 6 do caderno 2)

"GANHE VOCÊ MESMO UM PRESENTE PARA SUA MÃE"

Sônia Maria (foto), aluna do 3.º ano da Escola Batista Pereira, disse-nos que, se ganhar o prêmio do concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA para o "Dia das Mães", dará à sua mãe uma jarra vermelha. — "Minha mãe gostaria muito de ter uma casa bem bonita. Eu acho que uma jarra já ajudaria muito". Sônia Maria pensa como milhares de crianças do Distrito Federal, que irão concorrer nos prêmios que a TRIBUNA vai dar à melhor carta escrita sôbre o "Dia das Mães". Os prêmios são em número de cinco — e as cartas já começaram a chegar — (Ler mais detalhes na página 5 do Caderno 2)

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA O PROCESSO CONTRA A "TRIBUNA"

O PRESIDENTE da Câmara, sr. Ulisses Guimarães, recebeu ontem o ofício em que o procurador geral do Distrito, sr. Victor Nunes Leal, solicita, a pedido do ministro da Guerra, licença para processar o deputado Aluízio Alves, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, por causa de um artigo de João da Silva.

O ofício do procurador está acompanhado de um recorte do artigo.

Ontem mesmo, o sr. Ulisses Guimarães despachou o ofício para a Comissão de Justiça, onde êle chegará hoje e possivelmente ainda hoje será distribuído pelo sr. Oliveira Brito para o respectivo relator.

O "rio de lama" volta a correr nos esgotos do Fundo Sindical

Antônio Teixeira Riscado, demitido a bem do serviço público pelo govêrno Café por ter desviado Cr$ 750 mil, volta ao Ministério do Trabalho por ordem de Jango Goulart — O processo de seu crime está na 16.ª Vara Criminal — Anulada a tentativa de moralização do Fundo Sindical — (Pág. 7)

O POETA ESTÁ DANDO TUDO O QUE POSSUI

HOJE, MANUEL BANDEIRA COMPLETA 70 ANOS — CONTINUARÁ DANDO AULAS ATÉ CONVERTER-SE EM LEI O PROJETO CARLOS LACERDA — DEU À ACADEMIA BRASILEIRA, QUE HOJE O INAUGURA, SEU RETRATO PINTADO POR PORTINARI — PARA A FACULDADE DE FILOSOFIA, UMA BIBLIOTECA QUE VALE MILHÕES — GANHOU UMA ELETROLA — PASARGADA É NOME DE LIVRARIA — (Na pág. 6)

O casal do século, em sua primeira noite

Casados mas separados, a dez milhas de distância

(LEIA NA PAGINA 5)

Depois de pôr as tropas de sobreaviso

LOTT AMEAÇA JK COM NOVO 11 DE NOVEMBRO

O Govêrno da Regência (Lott-Nereu) reage contra o Catete e sua maioria parlamentar, exigindo imediato pronunciamento contra a emenda parlamentarista — O ministro da Guerra, a JK no Catete, perfilando-se: "Nós não concordamos" — Liquidação da Ala Moça do PSD — (LEIA NA PÁG. 6)

CONTINUARÁ NO BRASIL O ROMANCE DE LILIANE

(Leia na página 2)

LILIANE — Duas tranças, um sorriso e o mergulho na aventura. Uma aventura feliz, com "happy end", que vive hoje um novo episódio. Agora, depois do romance em Paris e do casamento na Escócia, o lar no Brasil.

REGINALDO — Por Liliane, o desafio à Polícia de dois países. Da França, fugiu para a Escócia, para casar-se contra a vontade dos pais da moça. Depois, a reconciliação com a família. Hoje, é um homem só, que espera por sua mulher e seu filho.

Novo aumento das barcas dentro de alguns meses

É o que anuncia à TRIBUNA um dos diretores do grupo Carreteiro — "Cr$ 3,50 pela passagem é apenas u m paliativo" — Só a partir de maio será pago o aumento dos empregados das barcas e lanchas -- (Pág. 6)

ENQUANTO o mundo inteiro volta suas atenções para o "casamento do século", hoje, em Mônaco, — a United Press distribui para os jornais o flagrante do outro casamento sensacional, que mesmo sem se realizar em Hollywood, tem muito de inédito e pitoresco. Trata-se do matrimônio de W. D. Coslan, que pesa 350 quilos, com Ruth Watkins, com 200 quilos, que se vêem na foto acima, enquanto seresmam na estação de repouso de Jackson (Tennessee, Estados Unidos). O casamento foi no dia 13 último. Coslan trabalha num circo e, segundo afirmou, só deseja ser esposa numa cabine telefônica. "Eu tentava entrar — disse — e ela ficava fora..." No mesmo, nasce o sentimento.

Em São Paulo:

Disque "Luís" para ganhar um "Cadillac"

A TRIBUNA descobre e denuncia uma quadrilha de "importadores" de automóveis — Rêde: Q-G no Rio e sucursal em São Paulo — Cr$ 50 mil (ou Cr$ 40 mil) para o turista deixar comprar carros em seu nome nos Estados Unidos — É só deixar o passaporte e assinar procuração — Anúncios em jornais chamando "interessados" (Leia na pág. 7, reportagem de REDENTO NATALI JÚNIOR)

JK QUER ENTREGAR O ÁTOMO E O PETRÓLEO

Leia, na página 4, o artigo de Mário Pedrosa, "Átomo não é negócio"

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

PREZADO LEITOR:

GRAÇAS à campanha iniciada por um grupo de senhoras — e que agora conta com a colaboração de todos vocês, pobres, ricos, remediados — pagamos, ontem, mais uma prestação da nova rotativa em que iremos imprimir o seu jornal.

A prestação que pagamos foi a quarta. Outras ainda faltam — mas desde hoje estamos iniciando a montagem da nova rotativa, cujos alicerces desde o ano passado já estão prontos.

Estas são as duas boas notícias que lhe desejava dar hoje, pedindo, ainda, que leia, com atenção, a matéria que publicamos na página 5 do Caderno 2, sôbre um jovem estudante de engenharia que não tem possibilidade de adquirir os livros caros de que necessita em seu curso.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

PARA atender a uma greve no Rio Grande do Sul, o governador Ildo Meneghetti solicitou o embarque imediato do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Hildebrando Bisaglia.

ATÉ julho próximo o sr. Tancredo Neves deverá ser nomeado secretário da Presidência da República.

O DEPUTADO Adolfo Gentil, do PSD do Ceará, seguirá acompanhando o sr. Jango Goulart na sua visita aos Estados Unidos.

O PADRE Pedron, ex-diretor do SAM, vai ser nomeado diretor do Fundo Sindical, apesar da resistência que vem sendo feita.

JOSÉ DO RIO

Sujeito a chuvas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.
Máxima — 25.9.
Mínima — 18.5.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Venha escolher!... Venha comprar o seu!...
TELEVISÃO
e prazo
10%
DE DESCONTO DO PREÇO A VISTA
até
20
MESES PARA PAGAR
A maior variedade... todos os modelos e marcas
"SHOW de T.V."
...A mais sensacional venda de televisão!
POLO ARTICO
Av. Rio Branco, 157-159

O CORONEL ADIL REAFIRMOU QUANTO DISSE DE MAURELL

Não quer falar à imprensa sôbre o depoimento do general, publicado nos matutinos de hoje — O que disse no inquérito da Aeronáutica

— "O REGULAMENTO militar não me permite fazer declarações à imprensa; se as fizesse, estaria justamente me enquadrando nêle" — disse-nos o coronel João Adil de Oliveira, da Aeronáutica, em resposta a uma nossa pergunta sôbre as acusações que lhe faz o general Maurell Filho, publicadas nos jornais de hoje.

O general Maurell, dispensado de depor, hoje, em Juízo, no processo sôbre a "Carta-Brandi", distribuiu à imprensa o que — diz — seria o seu depoimento, cõm insinuações e acusações ao cel. Adil.

Antes, o general Maurell processara o cel. Adil por considerar injuriosas as afirmativas que êste fizera em Juízo ao depor.

Em consequência foi instaurado inquérito policial-militar.

Depoimento de Adil

O depoimento do coronel João Adil de Oliveira, na Comissão de Inquérito, na Aeronáutica foi longo. Nêle, o ex-chefe do Serviço de Informações da Aeronáutica reafirma tudo que declarou em Juízo, na 9.ª Vara Criminal, acrescentando, porém, que o general Maurell tem agido, por vêzes, com felonia, traição e indignidade.

Sustentou que tudo quanto fizera no caso da carta Brandi, fôra em função do cargo que exercia na Aeronáutica e que era de seu dever fazê-lo, no interêsse da segurança nacional. Sustentou as acusações ao general Maurell Filho e declarou mais que o publicado nos jornais como seu depoimento na 9.ª Vara fôra efetivamente, de modo geral, seu depoimento, embora o juiz não tivesse reduzido tudo a têrmo.

Se assim falara, é porque nada podia esconder da Justiça, e que, pelo próprio Código de Processo Penal, é obrigado a falar a verdade, sem que, òbviamente, possa o depoente ter intenção de injuriar a qualquer pessoa.

Confirmou o coronel Adil, no seu depoimento na Aeronáutica que o general Maurell, usando de ardil, efetivamente ficara com o rascunho que fizera de resposta a questionário do então encarregado do inquérito sôbre a carta Brandi. Reafirmou o coronel Adil ser o ambiente de tensão e de excessivo aparato militar, no estabelecimento militar onde fôra depor, e onde estavam presos, os acusados Cordero e Malfussi.

Fêz ainda questão, o coronel João Adil de Oliveira, de fixar, com precisão, pontos controversos (na imprensa) de seu depoimento em Juízo, sustentando com vigor tudo quanto antes dissera a respeito do general Maurell Filho e do inquérito da carta Brandi, e do modo como foi conduzido o processo.

Depoimento de Maurell

Dispensado, pelos advogados de Malfussi e Cordero de depor em juízo (9.ª Vara Criminal) sôbre o caso da "Carta Brandi", o general Maurell Filho, encarregado do mesmo em inquérito policial-militar no Ministério da Guerra, distribuiu depoimento escrito aos jornais. Quando do I.P.M., o general concluiu pela suma probabilidade de ser autêntica a assinatura do deputado peronista Brandi, para depois chegar a nova conclusão: a falsidade da mesma assinatura.

Contestando que fôsse de terror o ambiente no Quartel do Batalhão de Polícia do Exército, onde Malfussi e Cordero depuseram, disse o general que Adil o confundia "com alguma pessoa de sua intimidade, algum Scarpia contemporâneo, conhecedor dos processos tortuosos para arrancar confissões, aplicados em certas Repúblicas "sui generis", de cuja existência efêmera se diz, a boca pequena, muita coisa, embora não tenha eu nenhum juizo formado a respeito".

Depois dessa alusão ao coronel Scaffa e ao inquérito do Galeão (caso Gregório Fortunato), o general se disse forçado a modificar seu juízo sôbre Adil, e desta vez para incluir o referido coronel no rol daqueles que instigaram Malfussi e Cordero à prática do crime pelo qual estão respondendo em juízo". Adil foi também acusado de se ter arvorado em defensor de "última hora" dos acusados, o que pode ser uma terceira alusão, mais sutil.

Dolo e injúria

Classificando de falsa e pueril a alegação de Cordero e Malfussi de terem confessado sob coação, o general chama dolosa à afirmativa de Adil de que precisara "dribiar as metralhadoras" para chegar ao local em que decorria o I.P.M.. Disse também que deixava a critério da Justiça apurar os motivos que levaram Adil ao "crime de falso testemunho".

Repeliu o general tivesse feito qualquer insinuação sôbre o interêsse do brigadeiro Eduardo Gomes nas atividades de Cordero e Malfussi e afirmou que o coronel Adil, ao contrário do que afirma, recebeu cópia do depoimento que prestou no I.P.M. e no qual, segundo ainda o sr. Maurell Filho, teriam calcado suas declarações o major Toledo e o tenente-coronel Corrêa, no tocante ao fornecimento de passagens em aviões da FAB aos dois acusados.

Noutro tópico, assevera o general que sua dispensa de depor se deve "a um plano sutil de manobras tortuosas, à base de fintas e negaças, que vêm sendo intentadas pelos autores confessos do audacioso embuste". Diz também que "os falsários, com evasivas", querem privá-lo de se defender de público contra agravos e inverdades lançadas contra a sua pessoa, dêle, general.

Contestou ainda o sr. Maurell Filho tivesse deixado um repórter acompanhar o I.P.M. com exclusão dos demais. Fêz uma comparação entre sua própria vida pregressa e a dos acusados, para demonstrar que não cometeria as arbitrariedades que lhe imputam. Aludiu também às provas irrefutáveis da falsidade da "Carta Brandi", citando detalhes que, diz, serão mais bem apurados em juízo.

Condução para Padre Miguel

AO Departamento de Concessões da P.D.F., por intermédio déste jornal, a população de Padre Miguel apela para que aumente os serviços de transportes daquele bairro. Alegam os moradores de Padre Miguel que os trens não dão vazão ao grande número de pessoas que precisam se locomover para a cidade, até aos locais de trabalho. Sugerem uma linha de ônibus, como a de Bangu.

'Semana do Calouro' em Niterói

O CENTRO Acadêmico "Evaristo da Veiga", da Faculdade de Direito de Niterói, está patrocinando, desde o dia 16, a "Semana do Calouro", com a realização de conferências, sessões de teatro e júris simulados.

O programa a partir de hoje e até o dia 22 será o seguinte:

Hoje, às 20 horas, sessão teatral no Ginásio Camilo Guerreiro, com a peça de Paulo Magalhães, "O coração não envelhece", pelo conjunto de Comédias e Atrações;

Dia 21, às 23 horas, baile dos calouros, no Clube de Regatas Icaraí, com a orquestra Tabajara, de Severino Araújo, estando os convites à venda na secretaria do Centro Acadêmico;

Dia 22, às 9 horas, **ginkana** automobilística, na praia de Icaraí, da qual sòmente poderão participar universitários fluminenses.

Diplomacia & Tratados

APOSENTADORIA E PROMOÇÕES

EM MAIO próximo o embaixador Camilo de Oliveira, atual diretor do Instituto Rio Branco, pedirá a sua aposentadoria. Aberta a vaga, deverá ser promovido a ministro de 1.ª classe o sr. Hugo Gouthier, cônsul do Brasil em Nova York. Para a vaga de ministro de 2.ª, existem três candidatos: os srs Renato Mendonça, Arnaldo Vasconcelos e Carlos Alfredo Bernardes. Para a vaga de 1.º secretário os srs. Vasco Mariz e Alarico Silveira.

SUÉCIA E HONDURAS

A Divisão do Cerimonial do Itamarati solicitou há dias ao govêrno da Suécia "agréement" para o sr. Fraga de Castro, primeiro embaixador do Brasil naquêle país, depois da troca de notas entre os 2 países, elevando suas legações à categoria de embaixada. A resposta favorável chegou ontem.

Também chegou a resposta favorável do govêrno de Honduras ao "agréement" solicitado pelo Cerimonial para o sr. Bolivar de Freitas, deputado estadual de Minas, ex-secretário da Educação do sr. Clóvis Salgado.

ALEMANHA ORIENTAL

Estêve ontem no Itamarati o dr. Fritz Hartmann, Chefe da Delegação Comercial da Alemanha Oriental em Buenos Aires, que, de passagem para a Europa, examinou preliminares do ajuste bancário de pagamentos a ser negociado com o Brasil em princípios de maio próximo.

C. P.

Continuará no Brasil o romance de Liliane

A verdadeira história dos jovens brasileiros que fugiram de Paris para casar na Escócia

REGINALDO Vilar de Carvalho, o moço brasileiro que fugiu de Paris para casar-se na Escócia com outra brasileira que conhecera na França, está no Rio desde ontem. Veio sem sua mulher, que deu à luz há pouco tempo um menino (Sérgio) nascido de sete meses. Tão pronto se recupere, virá para o Brasil.

A aventura de Reginaldo, há um ano, foi comentada pela imprensa do mundo inteiro. Reginaldo conhecera em Paris a moça Liliane Pena, filha do cônsul brasileiro em Marselha, João Teixeira Pena, morto recentemente. Para vencer a resistência da família, que se opunha ao casamento, foi que fugiu para a Escócia com Liliane.

Hoje, Reginaldo está de volta ao Brasil, para trabalhar em S. Paulo, sob contrato como músico e compositor, pois já publicou mais de 300 músicas.

HISTÓRIA

Sôbre seu caso, comentado em todo o mundo, disse Reginaldo:

— "Conheci Liliane numa festa de Natal. Em março de 1954, Liliane, que seguira para Marselha, voltou a Paris, com o pai muito doente do coração. Foi quando sua família soube do nosso romance. Seus parentes foram contra o casamento, mas o amor venceu.

Esperaram a chegada a Paris de d. Irene, irmã de Liliane, e quem a criara. D. Irene diria a última palavra, dada a influência que exercia sôbre a família. Foi, porém, convencida pela família de que o casamento não deveria realizar-se, por causa da pouca idade de Liliane".

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

— "Certo dia, num teatro, em Paris, pedi Liliane em casamento. Houve o "contra" unânime da família, que resolveu mandar a filha para um convento, na Suíça. Vimos que a solução era a fuga. Regularizamos nossos passaportes no maior segrêdo. Na catedral de Notre Dame, estudamos as leis brasileiras e escocesas sôbre o casamento, e vimos que, na Escócia, qualquer pessoa pode casar, a partir dos 16 anos.

Fiz a última tentativa de conciliação. Mas o próprio pai de Liliane, antes favorável ao casamento, cedera à influência da família. Num domingo, pretextando um piquenique, encontramo-nos no centro de Paris, de onde partimos de trem, tomando, mais tarde, o navio para Londres, de onde Liliane escreveu ao pai, explicando nosso gesto".

SCOTLAND YARD

— "A carta não chegou a êle, escondida pela família, cuja resposta foi pôr a "Scotland Yard" em nossos calcanhares. Felizmente, quando os policiais ingleses nos localizaram no trem e quiseram prender-me por ter raptado uma menor, foram impedidos pela Polícia escocesa, pois me achava em território escocês. Passadas as cinco semanas exigidas pela lei, casamo-nos. Nesse meio tempo, jornalistas forjaram romances e mentiras. O casamento foi simples e calmo. Nossos padrinhos os donos do hotel.

O povo, por causa da publicidade, já nos conhecia e nos felicitava nas ruas. A família de Liliane passou a nos fazer guerra, mas seu pai nos perdoou. Voltamos para Marselha, onde ficamos ao seu lado".

Reginaldo informou ainda que Liliane não fala português, pois nasceu em Paris e nunca veio ao Brasil. E' brasileira registrada no Consulado.

CHEGOU A MÉDICA

Viajou também pelo "Bretagne" a médica brasileira Ana Tyszman, que estêve em Israel e Londres, fazendo cursos de aperfeiçoamento.

PENNA BOTTO DEFENDE A SUA CRUZADA

O JORNAL "Última Hora" disse que será pedida, na Câmara dos Deputados, uma comissão para investigar a Cruzada Brasileira Anti-Comunista e saber de onde ela obtém fundos.

A propósito, o almirante Penna Botto, presidente da Cruzada, declarou-nos, hoje pela manhã:

— "Centenas de milhares de brasileiros contribuem para a Cruzada Brasileira Anti-Comunista, muitos com sacrifício, pois são operários ou gente da classe média.

"A Cruzada é uma associação privada, registrada, legal. Não creio que alguma comissão tenha direito de se imiscuir na vida dessa organização. O que há de pior em tudo isso, porém, é a maneira insidiosa com que procuram desmoralizar uma organização anticomunista. E o caso de se perguntar: a quem aproveita?" — disse Penna Botto.

Favela do Esqueleto: moça morta a tiro e arrastada na lama

Tinha duas tatuagens e um anel; no anel, um nome: Arlete

Com um ferimento produzido por bala nas costas, foi encontrada morta, na madrugada de hoje, na rua Turfe Clube, 47 (favela do Esqueleto), uma moça (16 anos presumíveis), de côr prêta, trajando saia escura e blusa cinzenta.

A perícia indica que a jovem fôra assassinada a poucos metros do local onde foi encontrada. Para ali foi arrastada, pelo meio da lama, depois de morta.

Entre os moradores da favela, nada conseguiu a Polícia apurar. Acredita a perícia que a morta não era bem conhecida na favela, supondo, ainda, que ela teria vindo do SAM, para morar ali.

Nenhuma prova de identidade foi encontrada, a não ser um anel da vítima, em que se lia o nome "Arlete". Uma capsula deflagrada foi encontrada perto do corpo.

A morta tinha duas tatuagens: uma no braço esquerdo e outra na coxa esquerda.

Prosseguem as diligências no 19.º para desvendar o misterioso homicídio.

Uma só pessoa pode operar o "cérebro eletrônico". Um igual a êsse, chegará ao Brasil ainda êste ano

Cérebro eletrônico vem para o Brasil

Características da máquina — 78 mil somas por minuto

BREVE, no Brasil já se poderão fazer 78 mil somas e subtrações em um minuto. E' que vai chegar ao Brasil, dentro de pouco tempo, o primeiro "cérebro eletrônico", que será inaugurado, êste ano, pela IBM World Trade Corporation, em sua sede.

A comunicação foi feita, ontem, à imprensa, pelo sr. Janusz Zaporski, gerente geral da IBM. Em seguida, o sr. Bernardo Samu fêz uma rápida exposição sôbre o seu uso e funcionamento.

À disposição do govêrno

O Centro IBM de Processamento e Apuração de Dados com Tambôr Magnético Tipo 600 (êste o nome oficial do "cérebro eletrônico") ficará à disposição do govêrno, da ciência e da indústria, para todos os tipos de aplicações científicas, de engenharia, contábeis e estatísticas.

A nova máquina é capaz de fazer 78 mil subtrações e somas por minuto, de dar 138 mil decisões lógicas no mesmo tempo. Através de uma fita magnética, fornece 900 mil dados por minuto, e tem uma capacidade de memorização de 20 mil dígitos, ou sejam, duas mil palavras.

Outras características são: contrôle automático, memorização de tabelas, grande flexibilidade, facilidade de operar e memorização de programa.

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO, ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 46-4288 26-9211
Méier 49-4615 (à noite)
Tijuca 28-1432 48-7786 58-3755
Laranjeiras 45-6758 25-4895
Flamengo 25-3080

NÃO DEIXE DE LER
"O SEMANÁRIO"
O jornal dos grandes acontecimentos
Sumário do 3.º número:
1 — O repórter Daniel Caetano penetra nos bastidores do escândalo dos minerais atômicos.
2 — Cacilda Becker conta a Lúcio Cardoso a história de sua vida e de seus amores.
3 — Olimpio Guilherme analisa a situação do Oriente Médio. O Ocidente tem interêsse em atiçar uma guerra entre Israel e os países árabes?
4 — Saiba o que vieram fazer no Brasil os irmãos Nelson e David Rockefeller.
5 — Conheça por dentro e por fora o homem mais discutido da semana: Augusto Frederico Schmidt. Schmidt já era gordo, quando ficou rico?
6 — Por que Lino de Mattos, ex-prefeito de São Paulo, está sendo acusado de alta traição por seus correligionários pessepistas?
7 — Onde a vida é mais cara, no Brasil? No Rio, em São Paulo, no Recife, em Salvador? A tendência dos preços é para subir ou baixar? "O SEMANARIO" lhe oferece dados impressionantes sôbre essa questão, que tanto preocupa os chefes de família e as donas-de-casa.
8 — O que o Congresso fará com a emenda parlamentarista. O destino que aguarda a nova tentativa do deputado Raul Pila de instituir no Brasil um novo regime de govêrno.
9 — Paris invadiu o Rio com Diôr — Conheça os mais belos manequins cariocas — Nicole, Monique, Vania, Pamela, Rosemarie — exibindo, no primeiro desfile de modas do ano, as mais lindas "toilettes" da estação.
10 — Qual a duração da vida de um craque esportivo? — Os atletas morrem cedo, ou morrem de velhice? Você encontrará a resposta a essas perguntas, lendo "O SEMANARIO".
E MAIS
— a crônica de Rubem Braga
— as charges de Borjalo e Hilde Weber
— os comentários políticos de João Duarte,filho e Osvaldo Costa
— interessante noticiário dos Estados
☆ ★ ☆
"O Semanário" está à venda, a partir de hoje, em tôdas as bancas de jornais.
Por três cruzeiros apenas, V. saberá tudo que de importante se está passando no país e no mundo.

Em câmara lenta o aumento dos servidores fluminenses

Nova audiência com o governador na próxima semana — Os funcionários lutarão até o fim pelos 100%

OS estudos sôbre o aumento do funcionalismo fluminense estão sendo feitos em câmera lenta. O governador prometeu solução rápida, mas até agora nada decidiu. O projeto que concede a melhoria encontra-se ainda no Departamento do Serviço Público.

Ontem, na sede da ASPERJ, os servidores estaduais ouviram o relato do sr. Joaquim Costa Melo a respeito da audiência que a Comissão Pró-Aumento teve com o governador, quando da entrega do memorial.

Mais de 500 funcionários compareceram.

NOVA AUDIENCIA

Na próxima semana os funcionários públicos irão novamente ao Palácio do Ingá. Examinarão algumas conclusões do govêrno. Não recuarão, porém, nos seus propósitos de reivindicarem o aumento de 100%.

O dia da nova audiência será fixado pelo próprio chefe do Executivo. Possivelmente serão informados do "quantum" com que o govêrno pretende beneficiá-los.

O sr. Costa Melo disse, ontem, à TRIBUNA: "Estamos tranquilos e confiamos na boa vontade do sr. Miguel Couto. Esperamos que o nosso caso seja resolvido até o fim do mês".

Menino de 3 anos raptado em São Paulo

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Continua em mistério o desaparecimento do menino Eduardo Jaime, de 3 anos, filho do sr. José Jaime Benevides Filho, residente na rua Senador Camilo da Rocha, 444, nesta cidade.

A criança foi vista, pela última vez, no jardim de sua casa, cêrca das 11,30 horas da manhã. Um pintor, em serviço perto observou que um rapaz, de cêrca de 20 anos, montado numa bicicleta, convidou Eduardo para um passeio. O pequeno não voltou mais.

Seu pai procurou a Polícia, que ontem realizou dezenas de buscas, tôdas infrutíferas. Há um suspeito, Nelson de tal, desordeiro no bairro onde reside Eduardo Jaime, mas a polícia não o localizou.

O desaparecimento da criança repercute intensamente em São Paulo.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica Quatro", "Rio Solimões" e "Del Campo".

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

PUBLICIDADE
AO GOVÊRNO E AO POVO

A Comissão signatária da "CARTA ABERTA" dirigida ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, denunciando a existência de uma oligarquia corruptora na COMPANHIA USINAS NACIONAIS, vem tornar público que a sua Diretoria, na pessoa do Sr. Thadeu de Lima Netto, atual Diretor-Gerente desta emprêsa, auxiliado por seus familiares, citados na referida "CARTA ABERTA", estão coagindo os nossos companheiros de trabalho, com ameaças e demissões em massa, àqueles que se negarem a assinar um memorial solicitando ao Govêrno Federal a continuação da atual Diretoria.

Em vista dos citados fatos, protestamos e alertamos o GOVÊRNO e o POVO, contra a possível publicação do referido memorial e respectivas assinaturas, visto que, na realidade não traduz a verdade dos fatos, pois que, as assinaturas que constam no mesmo foram conseguidas mediante coação e ameaças.

A COMISSAO
Pedro José da Silva
Abel Correia
Henrique Gomes Vitória
Eurico da Silva
Manoel Ventura.
10.077

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Porque compram tanto urânio

DENUNCIA-SE que o Brasil vai trocar 300 toneladas de minerais atômicos por trigo; sabe-se que nos últimos anos exportamos vários milhares de toneladas dêsses materiais, e que a procura é intensa e viva, cada dia se querendo comprar mais de nossas reservas.

Se corrermos os olhos pelos Estados brasileiros onde foram encontrados sinais, mesmo vagos, de reservas de urânio e tório, vemos que há uma corrida louca, uma competição selvagem quase entre os pesquisadores, quase se comendo uns aos outros na disputa das terras assinaladas com a preciosidade. Cada um quer reservas da areia preciosa, para atender à exportação que não cessa de pedir mais.

Por que compram tanto urânio e tanto tório? Por que os grandes países capitalistas, industrializados, os países donos do mundo, se lançam na disputa quase louca, querendo comprar sempre mais, sempre mais minerais atômicos?

E por que, diante de tão grande procura do mineral precioso a Índia, que tem uma reserva de dois milhões de toneladas, resolveu proibir a exportação de seu minério, enquanto que o Brasil, com um mínimo de vinte mil toneladas apenas, permite uma exportação tão intensa, que se torna perigosa para seu futuro?

Para responder a tantas perguntas, primeiro vejamos quais são, no momento, as necessidades reais que os países importadores têm de mineral atômico.

Em junho de 1955 um cientista inglês figurou a hipótese de que tôda a Inglaterra suprisse seu consumo total de eletricidade pela energia atômica. E chegou à conclusão de que, então, precisaria, por ano, apenas de quinze toneladas de tório. Sim, quinze toneladas, apenas.

Em agôsto outro cient'sta, falando nas Nações Unidas, figurou hipótese mais adiantada. Disse que se, segundo as previsões, o ano dois mil estivesse realmente, em plena idade atômica, no consumo pleno da energia atômica, então precisaria apenas, para êste consumo intenso de material atômico, de uns poucos milhares de toneladas de urânio ou tório.

Por onde se vê que o dispêndio total de urânio ou tório é quase insignificante em relação à energia que dêle se tira. Se tôda a iluminação da Inglaterra reclamaria, apenas, quinze toneladas anuais do mineral, bem se vê disto o quanto se gasta pouco com tão grande resultado.

Por que, portanto, esta corrida dos importadores aos países onde se acumularam essas terras raras, ao ponto de importarem, quando deixam, milhares de toneladas anualmente, isto ainda no limiar da idade atômica, quando a aplicação do mineral atômico é restrita, quase insignificante? A resposta é simplista.

A compra de grandes quantidades do material atômico é feita, apenas, para a formação de estoques a baixo preço. O que fazem os Estados Unidos, o que fazem todos os países que procuram importar material atômico do Brasil ou da Índia é, apenas, uma política de previdência, comprando para guardar, adquirindo, por preço de salvados de incêndio, a portentosa riqueza do futuro.

O que se está fazendo no Brasil, ao preço de 50 dólares por tonelada, é transferir nossas jazidas de minerais atômicos para os Estados Unidos. E transferir não porque os Estados Unidos estejam precisando de urânio ou tório, mas porque querem, como previdentes que são acumular urânio e tório, para garantir o futuro. Seria o mesmo que comprar aqui, por 50 dólares a tonelada, o material precioso e guardá-lo, para o futuro, nos cofres do Forte Knox, preservando o amanhã.

E é por isto, também por ser previdente e cautelosa, que a Índia proíbe a exportação de seu material atômico, apesar de ter reservas calculadas em dois milhões de toneladas. O Brasil, que tem apenas vinte mil, abre seus portos à saída da monazítica, sòmente porque Schmidt sabe dominar, com sua lábia o presidente da República.

O caso da Índia é curioso. Suas jazidas estão, principalmente, na província de Travencore, cujo príncipe tinha convênio com a Inglaterra, para fornecer-lhe cinco mil toneladas anuais. Só cinco mil, de uma reserva de dois milhões, apesar de tratar-se de um Estado-vassalo em acôrdo com o Estado-senhor. Pois assim que proclamou sua independência a Índia denunciou êste convênio e proibiu a exportação de seu mineral atômico.

A Índia foi previdente. Não quis transferir, pouco a pouco, suas reservas para a Inglaterra. Preferiu guardá-las para si mesma, para seu futuro no mundo atômico de amanhã.

O Brasil — grande e rico país de Schmidt, imprevidente país da previdente "Orquima" — o Brasil abre-se como um louco ao importador do tório, e lhe dá, numa aventura de inconsciente, não apenas seu minério precioso mas, principalmente, seu preciosíssimo futuro.

Prioridade absoluta para o caso dos minerais atômicos

Tôda a Câmara vai ouvir as denúncias do Estado Maior

Sessão secreta para que o coronel Edgar Lopes possa repetir, perante todos os deputados, o seu depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito — A UDN vai dedicar-se inteiramente ao estudo do assunto

A CAMARA dos Deputados vai transformar-se em Comissão Especial, em sessão secreta, para ouvir o coronel Edgar Lopes, representante do Estado Maior das Fôrças Armadas na Comissão de Exportação dos Minerais Estratégicos, repetir, agora para todos os deputados, o depoimento que prestou perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as atividades em tôrno dos minerais atômicos.

A Comissão de Inquérito ficou alarmada com as sensacionais revelações feitas pelo coronel e pediu a seu presidente, o sr. Gabriel Passos, que se articulasse com o presidente da Câmara para que todos os deputados pudessem ouvir as gravíssimas revelações feitas no depoimento.

Prioridade n.º 1

O sr. Gabriel Passos, que é da UDN, comunicou também a seu partido a importância excepcional do fato. Resolveu então a UDN colocar a questão dos minerais atômicos em prioridade número um, deixando mesmo afastada a campanha que vinha desenvolvendo em tôrno da menagem de JK.

Hoje ainda, o sr. Gabriel Passos falará para todos os líderes de partido na Câmara, comunicando-lhes suas impressões sôbre o que já ouviu na Comissão de Inquérito.

Esclarecendo a nota do Itamarati

A nota do Itamarati que publicamos abaixo, precisa de esclarecimentos, alguns dos quais foram dados, por antecipação, no depoimento do coronel Edgar Lopes.

Pela nota do Itamarati, verifica-se que, em fevereiro de 1952, o govêrno assinou acôrdo com os Estados Unidos para exportação de determinada quantidade de material atômico (dez mil toneladas). Sabe-se que êsse acôrdo não foi cumprido pelos Estados Unidos, que não fêz os fornecimentos programados por êle, embora o Brasil houvesse cumprido integralmente tudo quanto prometera.

Apesar disso e apesar da resistência de órgãos militares, o govêrno Vargas renovou, em 20 de agôsto (quatro dias antes do suicídio de Vargas), êste acôrdo, com novas cláusulas julgadas inconvenientes. Nesta parte do caso são feitas referências expressas ao sr. Osvaldo Aranha, que era o ministro da Fazenda de então e pessoa da maior influência junto ao govêrno.

Essas e outras informações da maior gravidade constam do depoimento do coronel Edgar Lopes a ser repetido, breve, para tôda a Câmara.

Posição da UDN

Reunido ontem, o Diretório Nacional da UDN resolveu tratar do escândalo das areias monazíticas, dando-lhe prioridade absoluta para sua oposição na Câmara.

Consideraram os líderes udenistas que, depois do depoimento do coronel Edgar Lopes na Comissão de Inquérito, o assunto passou a revestir-se da maior gravidade e importância, requerendo atenção especial do partido.

Logo depois, o deputado Ernani Sátiro, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, explicava que essa prioridade e essas cogitações da UDN se traduziram através de:

1. *Escalação de oradores para tratar do assunto no plenário.*
2. *Prestação de tôda assistência necessária aos dois representantes do partido na Comissão de Inquérito.*
3. *Apresentação de requerimentos de informações para esclarecer determinados aspectos do caso.*

Depoimento, hoje

O ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati, deporá hoje, a partir das 15 horas, na Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando o problema da energia atômica no Brasil.

O depoente desta tarde será inquirito sôbre o acôrdo que firmou recentemente, nos Estados Unidos, durante a viagem do sr. Jurcelino Kubitschek, para a troca de tório e areia monazítica por trigo americano.

Gabriel Passos explica

A pedido do Diretório Nacional da UDN, o deputado Gabriel Passos, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, fará hoje uma exposição aos líderes das bancadas estaduais do partido, a fim de dar-lhes uma idéia da gravidade do assunto.

O líder da oposição, sr. Prado Kelly, tenciona também dar tôda atenção ao inquérito parlamentar, em face da importância das denúncias que têm surgido.

Nota do Itamarati

O Ministério das Relações Exteriores informa:

"A exportação de monazita e sais de terras raras, foi objeto de um acôrdo firmado pelo ministro João Neves da Fontoura em 21 de fevereiro de 1952, no govêrno do Presidente Getúlio Vargas. Previa fornecimento de certas quantidades de monazita, sais de tório e sais de terras raras de modo a que se exportasse matéria-prima e produtos elaborados em quantidades iguais. A celebração dêsse ajuste foi feita mediante plena audiência dos órgãos competentes e completa satisfação dos requisitos legais sôbre a matéria.

"Tendo surgido dificuldades internas nos Estados Unidos para a execução dos fornecimentos referentes aos dois últimos anos do acôrdo, obteve o Itamarati, após audiência do Conselho Nacional de Pesquisas, a negociação de uma fórmula que removesse aquelas dificuldades. Êsse entendimento foi consubstanciado no ajuste de 20 de agôsto de 1954, firmado pelo embaixador Leitão da Cunha, na administração do ministro Vicente Rão, no govêrno do presidente Getúlio Vargas; por êle o Brasil recebeu 100 mil toneladas de trigo cujo valor em dólares seria aplicado à compra dos materiais correspondentes aos dois últimos anos dos fornecimentos previstos pelo acôrdo de 1952. Os contratos para venda dos referidos materiais foram unânimemente aprovados na Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos composta de representantes do Ministério da Agricultura (DNPM), Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, Estado Maior das Fôrças Armadas, Carteiras de Comércio Exterior e Câmbio do Banco do Brasil S. A.

"Paralelamente às negociações para a cessão dos materiais em aprêço, manteve o Itamarati, assistido por representantes do Conselho Nacional de Pesquisas e com plena autorização do presidente da República, entendimentos com as autoridades americanas, a fim de obter para o nosso país, a mais ampla cooperação no sentido de apressar a execução do programa nacional de desenvolvimento da energia atômica para fins pacíficos. Êsses entendimentos culminaram com a assinatura do acôrdo de 3 de agôsto de 1955, firmado pelo ministro Raul Fernandes, no govêrno do presidente Café Filho. Em consequência de tais gestões, foram celebrados ajustes que permitiram a construção de um reator de pesquisas no Brasil, bem como a construção de reatores industriais para produção de energia. No primeiro caso, além do fornecimento de planos e materiais para a construção do reator experimental, as autoridades americanas já ofereceram ao Conselho Nacional de Pesquisas, parte do equipamento necessário. No tocante aos reatores industriais, acham-se adiantados os entendimentos para a construção de uma a duas unidades no país, utilizando os mais avançados progressos da técnica atingidos nos Estados Unidos.

Ainda no tocante às exportações de minerais atômicos, cumpre ao Itamarati esclarecer que países como o Canadá, Austrália, Bélgica e África do Sul as vêm realizando com o consequente encorajamento da atividade mineira dos referidos países. A África do Sul, além de exportar urânio tem exportado tório em quantidades substanciais".

Surgem mais revelações

Todos os que, ontem, tomaram conhecimento da síntese do depoimento do coronel Edgar Lopes estavam aterrados com a profundidade do assunto. Revelações sôbre êste depoimento iam surgindo pouco a pouco. Foi só depois que tomou conhecimento de algumas dessas revelações que o Itamarati resolveu dar, sôbre o assunto, uma nota oficial, que comentaremos mais abaixo.

Entre outras coisas, o coronel Edgar Lopes se referiu ao ajuste para exportação de minerais atômicos assinado pelo sr. Getúlio Vargas a 20 de agôsto de 1954, quatro dias antes de seu suicídio.

Teria dito, aliás, o coronel Edgar Lopes que o sr. Getúlio Vargas se teria suicidado em virtude dêsse ajuste e não por causa da dramática situação política em que se achava no momento.

Adiantou ainda que o Estado-Maior das Fôrças Armadas havia entregue ao sr. Juscelino Kubitschek um longo documento estudando a questão dos minerais atômicos. Teria acrescentado mesmo que o documento colocava a questão em tais têrmos que, se o sr. Juscelino não seguisse a orientação ali traçada, poderia ver-se em situação igual à que se encontrara Vargas em 24 de agôsto.

Ademar não foi julgado ontem

POR falta das informações pedidas à Justiça de São Paulo, e que ainda não vieram, não foi julgado ontem, no Supremo Tribunal Federal o "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Ademar de Barros, pelo seu advogado, sr. Pedroso d'Horta.

Ademar de Barros foi condenado pela Justiça de São Paulo a dois anos de reclusão e multa de Cr$ 5 mil por crime de peculato, no caso dos caminhões da Fôrça Pública. Crime cometido na época em que era governador de São Paulo.

O líder pessepista ao tomar conhecimento de sua condenação fugiu para o Paraguai e depois para a Bolívia. O Govêrno brasileiro já pediu (por intermédio do Itamarati) sua extradição.

LUIZ BABO
Despachante Municipal
Legalização de escrituras e de firmas comerciais. Corretagem de imóveis.
Rua 1.º de Março, 6
Tel.: 43-5844

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

SE VOCÊ JA SABE O QUE É MAQUIS, POR QUE AINDA NÃO SUBSCREVEU AÇÕES DA EDITÔRA REFORMA S. A.?

(em organização)

CAPITAL: CR$ 2 MILHÕES

(Essencialmente popular)

MAQUIS, revista política quinzenal, direção de AMARAL NETTO, será a primeira publicação da Editora Reforma S/A. (em organização)

MAQUIS será uma continuação do jornal clandestino mimeografado, de igual nome, que se editou no Brasil durante o Estado de Sítio do "retôrno".

MAQUIS terá a colaboração de CARLOS LACERDA, ALBERTO DEODATO, JOÃO DUARTE FILHO, PRUDENTE DE MORAIS NETO, RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA e ALIOMAR BALEEIRO.

MAQUIS reunirá, ainda, a mais completa equipe de redatores, repórteres, fotógrafos, caricaturista e desenhistas.

LOCAIS PARA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

R. México, 111, 13.º andar, sala 1.303
Av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º, s/713
Rua Almte. Gomes Pereira, 127 — URCA
R. Dias da Cruz, 170, apt.º 506 — MÉIER
Praia de Botafogo, 154, apt.º 602
PEDIDOS POR TELEFONE:
26-0016; 29-7139; 46-4288; 38-5373

NITERÓI
Tv. Alberto Vitor, 15 — Tel: 2-3622
PETRÓPOLIS
Quart. Brasileiro, 248 — Tel: 3675
SALVADOR
R. Bonifácio Costa, 2 - Ed. Sul América, s/ 701/2.

Qualquer pessoa (do Rio ou do Interior) poderá preencher o cupon ao lado, remetendo-o para a EDITÔRA REFORMA S/A., (em organização), R. México, 111, 13.º and s/1.303.

Desejo subscrever .....ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, na seguinte forma de pagamento (marque com "X" a que preferir):

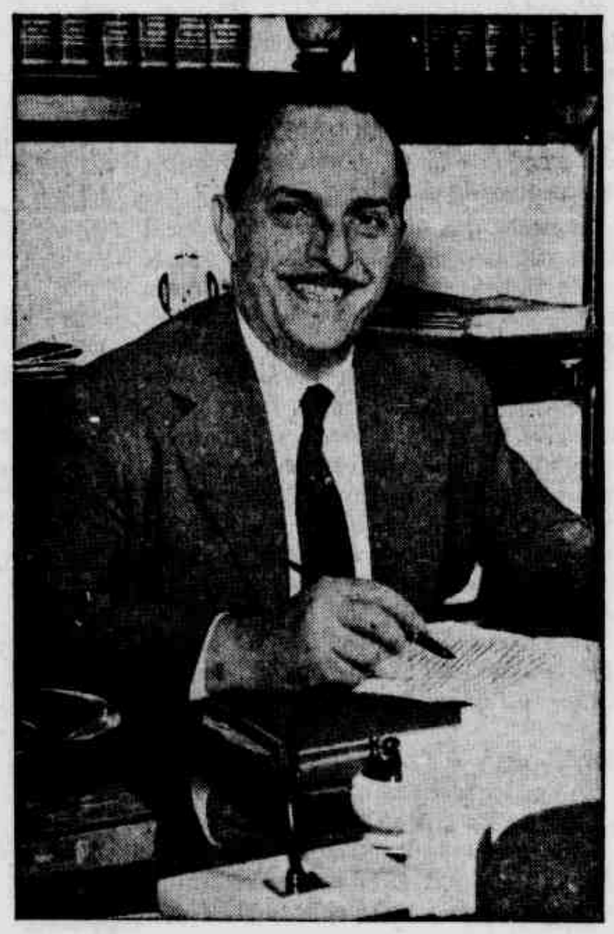
À vista | 2 prest. | 4 prest. | 5 prest. | 10 prest.

NOME: ..... TEL.:.....
(bem legível)
RUA: ..... N.º.....
BAIRRO: ..... CIDADE: ..... EST. .....

Seja você também um dos donos do "Maquis", subscrevendo ações da EDITÔRA REFORMA S/A. (em organização)

êles já viram a nova roupa Ducal...*

Esta é a opinião de Victor Costa, o mais famoso homem de rádio do Brasil!



"Conheci a nova roupa Ducal. É um orgulho para todo brasileiro verificar que a nossa indústria de roupas nada fica a dever às estrangeiras. Parabéns à Ducal!"

NOVA roupa Ducal

decididamente igual à sob-medida

*A nova roupa Ducal estará à venda brevemente nas 9 Lojas Ducal do Rio

As Prop. D - 388

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.916
Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1956

O Congresso está de novo sob a coação dos tanques

INGRESSAMOS, desde ontem, em um ambiente político igual àquele que precedeu os golpes militares de novembro e o fator da desordem política, da intranquilidade dos espíritos em que vai ficar a nação é, ainda agora, o general Henrique Teixeira Lott.

Antes de 11 de novembro quis o ministro da Guerra assessorar o Congresso e as fôrças políticas nacionais, e o conseguiu em várias oportunidades. Foi êle, por exemplo, quem realmente votou a cédula única com a qual, numa verdadeira tapeação jurídica, se realizaram as eleições fraudadas de 3 de outubro. Foi êle, depois disso, já então, sem disfarce e sem cerimônia, quem verdadeiramente votou, pelo voto acovardado de uma Câmara sob pressão militar, os impedimentos de dois presidentes da República.

Agora, entrando novamente em ofensiva política, volta o general Teixeira Lott a fazer pressão sôbre o Congresso, impondo-lhe uma caolha exegese constitucional.

O ATO é indiscutìvelmente grave. Ministro da Guerra de um govêrno, o general Lott, ostensivamente e até com empáfia, obriga seu próprio chefe constitucional, o Presidente da República, a recuar, do dia para a noite, do encaminhamento político que dera a um problema através de seu líder na Câmara, o líder da maioria, sr. Vieira de Melo.

Não contente com a pressão — verdadeira pressão militar — assim exercida sôbre o Presidente da República, o ministro da Guerra, no dia seguinte, comparece à imprensa com uma entrevista sêca e dura para impor, já agora ao Parlamento da nação, sua interpretação do texto constitucional. Diz o estranho e inusitado jurista do Ministério da Guerra que o parlamentarismo "não é uma idéia líquida, ou melhor, juridicamente aceitável, dentro dos princípios que regem as normas constitucionais". E traça, de logo, o caminho que os parlamentares assim postos sob a coação militar devem adotar, se quiserem sobreviver: "Seria a modificação mesma da maneira de governar o povo brasileiro, sem que, ao menos, êle tenha sido consultado sôbre a mudança".

Poderíamos discutir esta ridícula interpretação do texto constitucional. Não o fazemos, ninguém deverá fazê-lo a sério pois que não se trata, realmente, de uma opinião jurídica, mas de uma demonstração de fôrça, de uma verdadeira exibição de tanques de guerra.

Também antes das novembradas o general Teixeira Lott usava comparecer, vez por outra, às colunas da imprensa transmitindo as mais curiosas interpretações do texto constitucional. A 11 de novembro foi que se viu, com tôda clareza, que aquelas curiosas interpretações, parecendo ridículos pronunciamentos de um homem envaidecido pelo cargo, eram, em realidade, ultimatos que não foram bem compreendidos ou bem aceitos. O 11 de novembro mostrou isto.

Agora, não nos iludamos em nada, o general Teixeira Lott retoma sua ofensiva política, voltando à técnica de impor ao Congresso seus pontos de vista através de novas interpretações constitucionais que são, realmente, ultimatos de guerra, tipo "ou dá ou desce".

NOVAMENTE está o Congresso sob coação. Mais uma vez os tanques o ameaçam. O general Lott, hoje como antes de 11 de novembro, reassume o comando de uma campanha política, comando a ser exercido ditatorialmente, pela ameaça, pelo mêdo, pela coação da fôrça armada.

EM novembro, intimidado e fraco, fugindo a sua tradição histórica, o Congresso deixou-se dominar pelo pavor. Votou tudo quanto a bôca dos canhões mandara que votasse. Pareceu, então, à maioria fraca e intimidada que estava dando um golpe político, em favor de uma facção política. Êsses políticos de vistas curtas e ambições desmedidas acreditaram que se salvariam condescendendo e anulando-se.

Hoje, o Congresso está sob a mesma coação da fôrça armada. Tem, entretanto, igualmente, a experiência de muitos meses para calcular sôbre ela da inutilidade das concessões, das complacências e dos votos de pavor.

Não se iludam os parlamentares brasileiros. A fôrça da democracia ainda é muito forte no Brasil. Ainda bastará para fundamentar a reação necessária dos verdadeiros democratas contra a usurpação de caudilhos ou "condottieri" retardatários. Basta que os democratas tenham coragem de se acastelar na missão que receberam do povo, pelo voto, para que as veleidades usurpadoras de alguns se acomodem e se intimidem também.

O Congresso, se fôr altivo, se lutar de sua tribuna, se repelir a coação que lhe manda o general Teixeira Lott, poderá salvar o regime e salvaguardar a paz. Ainda poderá fazer isto, se o quiser.

Cartas dos leitores

Agiu o prefeito de Santos

DA sra. Adair de Aguiar Barbosa, Santos:

"Leitora assídua da TRIBUNA DA IMPRENSA, li, na edição de 26 de março, notícias sôbre a inenarrável catástrofe que desabou sôbre minha querida Santos. Mas não é para descrever os fatos, já tão amplamente narrados pela imprensa falada e escrita, que hoje escrevo. E' que li, naquela edição, às fôlhas 2: "Ninguém tem notícias de providências tomadas pelo prefeito Antônio Feliciano. Santos parece uma cidade abandonada à sua trágica sorte".

Justamente por não ser isso a expressão da verdade, venho tornar público o muito que tem feito por nossa cidade o prefeito Feliciano, que tem sido incansável, nestas horas de luto, trabalhando ao lado do povo, dando assistência às vítimas, providenciando alojamentos, consolando, encaminhando, sendo, enfim, duma dedicação sem par, sofrendo com o povo, pois a tragédia não atingiu sòmente aos que moravam nos morros desabados, mas à população inteira e, com ela, o dedicadíssimo prefeito, que tem encontrado o apoio de tôdas as autoridades, do povo em geral, de todos os lugares em que haja corações bem formados.

Todos trabalham para um mesmo fim: minorar o sofrimento alheio. Sejamos justos: Santos não é uma cidade abandonada à sua trágica sorte".

Agradecimento

DO sr. Allan Eurico da Silveira Baptista, presidente da Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais:

"A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais tem a honra e satisfação de agradecer a V.S. o valioso e eficiente auxílio prestado no que diz respeito ao movimento encetado em defesa dos direitos dos servidores, quando pleiteiam o aumento de seus vencimentos, em face do elevado custo de vida, fato já reconhecido pelas autoridades.

Espera, assim, a Coligação continuar a merecer o imprescindível apoio dêsse conceituado órgão da imprensa, a fim de que possam ser alcançados os justos objetivos que determinaram aquêle movimento.

Aproveito a oportunidade para realçar a atividade do redator Maurício Palmeira, que vem acompanhando os trabalhos da Coligação com vivo interêsse".

Caso maranhense

DOS deputados Orlando Leite e Enedino Araújo, da bancada do PSD do Maranhão, São Luís:

"Apelamos para a honestidade comprovada dêsse diário, a fim de desmentir a notícia absurda e ridícula aí veiculada de que teríamos sofrido sequestro ou qualquer coação para a atitude que tomamos anteontem, na Assembléia, cortando pela raiz as veleidades da desmoralizada oposição maranhense".

Carta muito longa

DO sr. Osíris Parcifal de Figueiroa (Rio), recebemos uma carta em que examina a carta de Carlos Lacerda a D. Helder Câmara e a resposta dêste ao jornalista. Agradecemos o conceito em que o leitor tem o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, mas não podemos reproduzir a carta, que ocuparia quase uma página de jornal. Por outro lado, seria impossível resumi-la sem lhe deturpar o sentido.

Aproveitamos a ocasião para solicitar a todos os leitores que nos escrevam cartas de, no máximo, uma lauda datilografada em espaço dois, a fim de que todos possam ver sua opinião publicada, sem cortes que talvez lhe afetem o sentido.

Almôço de engenheiros

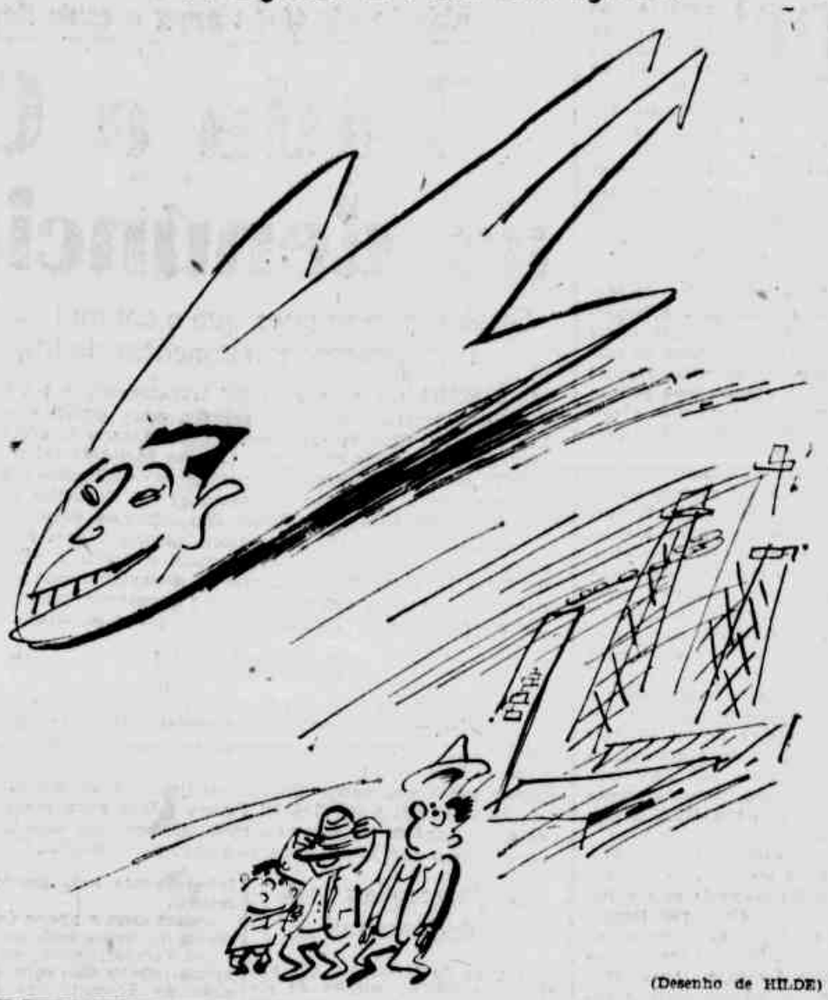
DO sr. Sérgio Fernandes, recebemos uma carta sôbre o almôço de confraternização dos engenheiros da Central do Brasil. Não podemos divulgar a carta, uma vez que veio assinada à máquina, o que equivale a ter vindo sem assinatura, condições em que não publicamos qualquer espécie de correspondência.

Perguntas e respostas

DO sr. Carlos dos Santos, (Rio), recebemos cópia de uma carta que enviou ao deputado Armando Falcão, contra as últimas atitudes assumidas por êsse deputado. Perguntanos também o leitor — 1. Quando voltará Carlos Lacerda? 2. Que reflete o silêncio do Brigadeiro? 3. Não se poderia sindicar a vida de Ivete Vargas? 4. Que faz Alkmim na pasta da Fazenda? 5. Aderirá a UDN ao govêrno nascido do golpe?

Nossas respostas: 1. Não sabemos ao certo quando voltará Lacerda. 2. Só o Brigadeiro poderia dizê-lo. 3. Suprimimos a pergunta. Não nos interessa a vida particular de ninguém. 4. Ao que parece, Alkmim não faz nada. 5. Cremos que não.

INSPEÇÕES E PERFURAÇÕES



(Desenho de HILDE)

SERENIDADE

— Que sangue frio! Acertam-lhe um tiro, matam-no e não é capaz de fugir nem mugir!

Oski

IMPROVÁVEL

— Doutor, creio que sofro de um complexo de inferioridade tremendo!...

OPINIÃO

Precipitação

NÃO é segrêdo para ninguém que o sr. Augusto Frederico Schmidt é um homem pendente de uma comissão parlamentar de inquérito e acusado de exercer atividades antinacionais.

Entretanto, o sr. Juscelino Kubitschek sai de sua imparcialidade e ousa felicitá-lo, como o fêz ontem, em telegrama, considerando-o um "pioneiro de iniciativas e realizador de obras de interêsse nacional", e elogiando-lhe a "chama de idealista e o mesmo espírito público com que vem procurando até hoje servir ao nosso país".

Êsse pronunciamento sôbre qualidades cívicas, morais e comerciais discutidas e em quarentena constitui um desapreço de Kubitschek à Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga os assuntos atômicos.

A luz e o gás

UM dos maiores problemas de quem se muda, atualmente, no Rio, é o da transferência da ligação de luz e gás de uma casa para outra. O serviço da Light é antiquado e feito apenas por um punhado de funcionários que, diante de um balcão, trabalham exaustivamente sem poder, no entanto, atender a todo mundo.

Quem vai pedir a transferência da ligação sabe que perderá, na melhor das hipóteses, tôda uma tarde ou manhã de trabalho. Quanto aos funcionários, passam o dia todo a gritar nomes e endereços e a atender dezenas de pessoas que se acumulam diante do balcão.

A luz e o gás são pagos ao mesmo tempo, numa conta conjunta. No entanto, quem consegue, depois de muita luta, nova instalação de luz, tem que pedir, noutro balcão, com luta igual, a nova instalação de gás.

Esse serviço poderia ser sistematizado e todo mundo lucraria com isso — os consumidores, os funcionários e a própria Light.

O homem da mudança

KUBITSCHEK acaba de criar um dos lugares mais importantes de seu govêrno — o de presidente da Companhia Urbanizadora da Capital Federal, encarregada de transferir a sede da República para o planalto goiano.

Quem se der ao trabalho de ler a mensagem enviada ao Legislativo verá que se trata de um dêsses lugares polpudos que não aparecem todos os dias. Ou melhor, que não aparecem todos os séculos, já que êstes se passam sem que se mude de sede de govêrno.

A soma de poderes que o projeto confere à Companhia é enorme — ela poderá adquirir, permutar, alienar, arrendar, aforar, enfim, praticar todos os atos concernentes às suas finalidades.

Sabe-se que os bastidores do Catete já estão agitados. Muitos querem ser o Homem Que Vai Mudar a Capital da República. Há mesmo os que, sendo pessoalmente contra a mudança, não a desaprovam desde que sejam escolhidos para concretizá-la.

Os de Niterói

ALÉM dos constantes aumentos no preço das utilidades, e que atingem o país inteiro, Niterói se viu de repente a braços com seus casos particulares. Em poucos dias, o povo fluminense teve sua já tão espoliada bôlsa onerada com o acréscimo de mais uma sangria: todos os transportes de que se serve tiveram elevação de tarifas.

Sentimos por antecipação a dor dos de Niterói, pois a Municipalidade não suportará por muito tempo a pressão da Light (que, nos últimos tempos, elevou às nuvens suas contas de gás, luz e telefone, apesar de quantos contratos pudéssemos ter a ingenuidade de crer que constituiriam barreiras opostas ao assalto). E, atrás dos bondes, virão os ônibus e os lotações.

Como a coisa vai, pode-se prever para breve que o transporte mais barato será o Cadillac.

Justiça

PODE-SE falar mal de tudo, no Brasil, sem que ninguém ponha as mãos na cabeça. Se se trata, porém, da Justiça, é um Deus-nos-acuda. A verdade, no entanto, é que ninguém fala mal da Justiça em si nem da totalidade dos magistrados, a grossa maioria dos quais é reconhecidamente honesta.

Mas há casos como o dêsse procurador que interpôs um recurso, no feito contra o Clube da Lanterna, sem sequer ler o despacho de que recorreu. Justiça cega? Só se fôr de cegueira política, cegueira de paixão política. Mas para isso há cura, e radical. Ninguém perde por esperar.

Talvez, entretanto, estejamos indo muito longe, ao falarmos de paixão política, quando a coisa se resume em pura e simples vocação de servilismo.

Juristo

EM sua coluna de cobrança, o outrora ativo J. E. de Macedo Soares assegura que o general Lott, pronunciando-se sôbre o parlamentarismo, apenas teceu considerações sôbre sistemas de direito público.

O general Lott virou jurista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: FLPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo de porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206 1.º — sala 102/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena 526 sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

ÁTOMO NÃO É NEGÓCIO

A. F. SCHMIDT fêz outro dia um artigo no qual tôda gente pensou encontrar explicação para os negócios da Orquima, de que é um dos diretores. Infelizmente foi uma decepção. Limitou-se o eminente "brasseur d'affaires" a fazer exclamações e lamúrias contra a incompreensão e a perversidade dos homens em face de seu santo e desinteressado patriotismo.

Confiado, sem dúvida, na defesa antecipada que fêz de sua emprêsa o próprio chefe da Casa Militar da Presidência, o patético industrial acreditou lhe bastasse apenas redigir frases tristes com intenções irônicas. A Orquima é, contudo, uma emprêsa de tipo colonial. Essa história de nos informar ser o sr. Lewis Strauss "almirante" ou "um dos mais eminentes norte-americanos" não desfaz o fato das ligações do presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos com a Orquima, via Klein and Saks. E mentira? Então que Schmidt diga com tôdas as letras que é mentira, e vá adiante: processe por calúnia os que derem aquelas ligações como fato. Nada mais fácil e cômodo do que pegar o caluniador pela gola e levá-lo à barra do tribunal. Quanto à "honra" do sr. Strauss, pela qual o antigo poeta tem tanto zêlo, não entra em discussão: como norte-americano, como interessado na indústria atômica no seu país, só o preocupa uma coisa: obter o monopólio dos minerais atômicos brasileiros, e quanto mais barato o preço, melhor.

De qualquer forma, o eminente cidadão não mostrou boa vontade para com os interêsses legìtimamente brasileiros quando outro "almirante", desta vez nacional, na qualidade de representante do Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, tentou entrar em contato com êle, visando a defender o nosso minério em face da conjura Rússia-Estados Unidos, aliados pela primeira vez, para controlar as nossas jazidas, bem como as dos raros países possuidores de minerais físseis, sob o pretexto, invocado pelos russos, de "corrigir injustiças da natureza", em favor dos que não tinham dêsses minerais.

No seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Energia Atômica, o sr. Álvaro Alberto foi, com efeito, muito franco. Comunicou que enquanto tivera "entendimentos satisfatórios" (?) com o sr. Gordon Dean, chefe da Comissão americana na administração democrática, tudo mudou quando teve de tratar precisamente com o honrado sr. Lewis Strauss, o novo presidente da mesma Comissão. Êste senhor, afirma o almirante Álvaro Alberto, simplesmente "sabotou os entendimentos e pareceu mais preocupado com problemas de ordem financeira, do que com a ajuda ao Brasil".

Não temos, pois, nenhuma razão para fazer rapapés nem reverências ao ilustre almirante americano Lewis Strauss, a quem Schmidt tanto admira. Êle se mostrou pelo menos indiferente conosco, embora amigo sincero da "Orquima". Os fatos são duros de roer. Veja-se: o diretor do Serviço de Fiscalização da Comissão de Energia Atômica, no ofício em resposta aos quesitos propostos pelo chefe da Casa Militar do Presidente da República, informa que "desconhece completamente os preços pelos quais foram vendidos os materiais atômicos fabricados pela "Orquima", pois "tôdas as negociações foram conduzidas pela firma interessada e os representantes da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos", com a "assistência" de outros órgãos. Quem era o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos? O almirante Lewis Strauss. Êste senhor, já o conhecemos: é um dos diretores da Klein and Saks, representantes da "Orquima" nos Estados Unidos.

Mas, na verdade, não é dos negócios particulares de Schmidt que se trata. Trata-se do Brasil, de seus interêsses vitais. Segundo o general Bernardino de Matos, ex-diretor do Conselho Nacional de Pesquisas, o preço de compra dos minerais atômicos foi fixado pela Comissão americana, de modo a não estimular o Brasil (o único otário que vende o seu tório para fora) a extrair e refinar o tório bruto porque o preço do metal puro foi estipulado em 43 dólares. Ora, pelo que informa o mesmo general, o custo de extração e do refino aqui mesmo ficaria acima daquêle limite.

A questão não se limita tampouco a preços de exportação, pois mais importante ainda é a exploração industrial da energia atômica no Brasil. O govêrno atual já havia prometido entregar a Petrobrás aos trustes petrolíferos americanos em seis meses, prazo êste que parece agora dilatado para um ano ou dois, conforme esquisitas declarações do coronel Janary. Provàvelmente, a dilatação do prazo é conseqüência de pressão do EMFA. Juscelino, como todos se recordam, teve de criar um incidente diplomático com a Inglaterra, na ocasião em que, ainda simples candidato, foi receber o diploma em Washington, a tôda pressa, sem sequer ter tido tempo de comunicar ao "Foreign Office" sua partida brusca para os Estados Unidos. A razão mais plausível da viagem já desfeita, mas refeita no dia seguinte, foi a decisão de Washington de evitar que J. K. fôsse primeiro à Europa. Washington temia que os países europeus, interessados na energia atômica, como a Alemanha, a França e a Inglaterra, que já haviam a propósito feito propostas bem mais vantajosas ao Brasil, o envolvessem. Juscelino foi-se para Washington. Lá negociou por trigo o nosso tório que, hoje se sabe, existe em muito menor abundância do que se pensava. O negócio, segundo **O Semanário**, foi tratado pela imprensa americana de "da China". Ainda o deputado Seixas Dória denunciou perante a Câmara que a 20 de março último Juscelino firmava o acôrdo pelo qual o Brasil entregava aos Estados Unidos 300 toneladas de óxido de tório por ano.

Ora, isto é entreguismo puro. O problema dos minerais atômicos não é, como ousa afirmar Schmidt, o de tratamento químico de areias monazíticas para a obtenção de materiais de exportação. O problema é não exportar tório, trabalhado ou não, e aqui mesmo utilizá-lo como energia. A conspiração contra a industrialização no país dos nossos materiais atômicos rem de longe, e agora foi aperfeiçoada com a criação da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, onde entre outros pontifica o sr. Edmundo Barbosa da Silva, o entreguista-mor dêste país, o ditador do comércio exterior no Itamarati e um dos conselheiros de J. K.

A despeito da resistência do Estado Maior, o acôrdo lesivo ao futuro imediato do Brasil foi ali mantido, e Juscelino não tem fôrças para denunciá-lo. Ao contrário, empenhou a sua Casa Militar na defesa da "Orquima" e de sua atividade entreguista, a fim de comprometer o Exército nessa política de submissão antinacional. Com esta manobra espera calar as vozes militares mais conscientes e, por isso mesmo, discordantes, em vários setores do EMFA, enquanto Falcão, agente de Schmidt, traz, na sua qualidade de confidente ou de porta-voz do general Lott na Câmara, o beneplácito pelo menos tácito do ministro da Guerra para essa conjura de traição ao futuro brasileiro da energia atômica.

Apesar da tentativa do general Nelson de Mello de torpedear, por instrução de Juscelino, o funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito, uma vez verificado o fracasso da primeira tentativa de torpedeamento por parte de Falcão, a Comissão começou a funcionar, e os primeiros resultados foram reveladores. Apesar da sabotagem, o inquérito terá de ir até o seu fim lógico — a denúncia dos contratos e acôrdos secretos de exportação de tório e urânio. Que passem perante a Comissão Schmidt e seu querido sócio, Weil. Que passem os ministros envolvidos na questão, o chefe do EMFA, os entreguistas encapuçados do Itamarati como o sr. Barbosa da Silva, que passem os técnicos, homens como Eliezário Távora e o coronel Andrada Serpa, o qual deixou no Conselho de Segurança Nacional um relatório completo sôbre o assunto, no testemunho do próprio almirante Álvaro Alberto.

Na opinião dos técnicos mais avisados, países como o Brasil e a Índia são os mais indicados para o emprêgo como combustível da energia atômica. Depois que a guerra fria tomou o aspecto atual de paz fria, ou de "coexistência competitiva", a energia atômica deixou de ser arma de destruição, reservada aos grandes impérios, para tornar-se o fulcro da nova revolução industrial em que o mundo vai entrar. O Brasil, onde o carvão é pobre, a energia elétrica hidráulica ainda relativamente pouco desenvolvida e a de petróleo incipiente, apresenta condições bem mais acessíveis para o aproveitamento intensivo de suas reservas atômicas. Assim como quase sem estradas de ferro e de rodagem, pulamos em matéria de transportes do carro de bois e do cavalo quase diretamente para o avião, ainda com mais razão, e sem os inconvenientes profundos daquêle salto, inconvenientes que hoje ressaltam de dia para dia, estamos destinados a saltar por cima da era do carvão e mesmo do petróleo para a era atômica, êste é o destino dos países como o nosso, de formação recente e desarticulada. Pular etapas é uma fatalidade de seu desenvolvimento. Eis porque não se pode permitir que homens com bom ôlho para altos negócios, políticos aventureiros e governos sem independência e autoridade, atrelados a compromissos internos e externos insuperáveis, malbaratem as reservas mais preciosas de nosso futuro e de nossa prosperidade em negócios de quitanda, a três por dois.

Mário Pedrosa

LONDRES RECEBE KRUCHEV E BULGANIN EM SILÊNCIO

Vaiados os políticos russos nas ruas da capital britânica — Eden conferenciou durante duas horas com seus convidados

LONDRES, 19 (A.F.P.) — **Esta capital, centro e cabeça da** Grã-Bretanha **fêz aos dirigentes soviéticos, Bulganin e** Kruchev, ontem, **um acolhimento reservado. Não havia nem** música nem guardas **de honra nem mesmo o tradicional tapete** vermelho **para a chegada na estação de Vitoria. Também** não se via, **contrariando o costume, nenhuma bandeira** hasteada.

Logo que **o trem parou, Eden adiantou-se para o vagão** dos dirigentes russos **e pronunciou ligeiras palavras de boas-**vindas.

BULGANIN
Friamente recebido

Depois de ter recebido as boas vindas oficiais, os dirigentes soviéticos dirigiram-se para o Hotel Claridge. Duas mil pessoas estavam nas imediações e receberam os visitantes.

A' chegada do cortejo, gritos se elevaram do meio dos assistentes "Viva a paz" — 'Viva a amizade" — "Nós nos batemos a vosso lado". Bandeiras e mesmo, um "bouquet" de junquilhos ingleses eram sacudidos no ar, aqui e ali, enquanto Bulganin e Kruchev desciam dos carros. Acima da entrada principal, pela qual entravam os visitantes, flutuavam três pavilhões — sendo dois "Union Jack" enquadrando a bandeira da foice e do martelo. O povo era contido à distância pela polícia e se mantinha silencioso.

VAIAS E ASSÓVIOS

LONDRES, 19 (AFP) — Quando da chegada dos srs. Bulganin e Khruchev num pavilhão, que tinha sido preparado para a colônia soviética de Londres, aclamações fortes se elevaram então, enquanto o povo se mantinha quase silencioso, a não serem gritos isolados de saudação calorosa. No meio desses aplausos, porém, fizeram-se ouvir algumas vaias e assobios. Homens, desdobrando o jornal "Union", gritavam "abaixo o comunismo". Dois estudantes carregaram alto, aos olhares de todos, uma enorme bandeira em que se liam estas palavras "Queremos Grace e Rainier". Outros dísticos ainda apareciam inclusive estes "Liberdade para a Ucrânia" e "Os maus irão para o inferno".

CONFERENCIA DE DUAS HORAS

LONDRES, 19 (AFP) — Sir Anthony Eden e o sr. Selwyn Lloyd, ministro das Relações Exteriores, passaram duas horas e meia com os srs. Bulganin e Khruchev, ontem no Hotel Claridge, onde o chefe do Foreign Office ofereceu um "pequeno jantar íntimo", em honra dos dirigentes soviéticos.

Chegados às 20 horas ao hotel, onde se hospedou a delegação soviética, Cir Anthony e o sr. Selwyn Lloyd partiram dali às 22,30 horas, regressando as suas residências.

COMPANHIA INDESEJAVEL

LONDRES, 19 (U.P.) — O Conselho do Condado de Londres anunciou que mais de 100 pessoas convidadas por êsse organismo para participar de uma recepção em homenagem ao Primeiro-Ministro soviético, Nikolai Bulganin, e ao Secretário-Geral do Partido Comunista Soviético, Nikita Khruchev, rejeitaram os convites.

Um funcionário do Conselho declarou que outras 100 pessoas das que foram convidadas ainda não responderam ao convite.

Política Internacional

COMEÇOU O BAILE

NÃO é o baile de Mônaco.

Outro baile, bem diferente, está começando no leste da Europa, resultado da nova linha política adotada pelo Kremlin após o último congresso do PC. A condenação de Stalin, fato dos mais importantes, não significa, porém, uma mudança na política russa. Trata-se, apenas, de operação simbólica, pois é bem difícil tirar o cadáver do mausoléu da Praça Vermelha, a fim de castigá-lo.

A memória do tirano, em troca, seus atos e suas decisões, estão sendo devidamente criticados, é, que parece mais divertido, é o fato de que os servidores do ditador não fazem outra coisa, senão repetir argumentos que os observadores do Ocidente já haviam tornado público, faz bastante tempo.

Estão sendo liquidados, pouco a pouco, os "grandes" stalinistas. O ídolo de pés-de-barro, devidamente enlameado, é, agora, um sujeito como qualquer outro, e, além disto, um pouco mais: um camarada que não tinha "o sentido da autocrítica" e "não gostava de ouvir as críticas dos camaradas".

Em consequência, seus discípulos têm que ser castigados, pois, enquanto Stalin era vivo, êles beberam das fontes que hoje são denunciadas como envenenadas.

Vulko Tchervenkoff, chefe do govêrno da Bulgária, é o primeiro comunista de destaque que paga por ter sido amigo de Stalin. O ex-chefe do govêrno de Sofia, acaba de ser demitido por seus "erros" stalinistas e sua partida está sendo anunciada pela agência comunista como grande vitória.

Tchervenkoff, que sucedeu a Dimitroff, foi um dos mais ortodoxos stalinistas, e a orientação que deu ao seu govêrno, foi igualada apenas pela atitude de Ana Pauker, que, devido a uma das típicas manobras do Kremlin, parece que será reabilitada, por ter sido vítima do stalinismo, quando, de fato, sempre foi a mais fiel executora das ordens de Stalin.

Tchervenkoff é a primeira vítima do novo expurgo. Moscou não pode viver sem expurgos. Uns têm que devorar os outros, para sobreviver. Brevemente chegará a vez de Rakosi, Gheorghiu-Dej, e Zapotocki.

O baile apenas começou.

S. B.

Stalin foi espião-czarista

NOVA YORK, 19 (U.P.) — Alexander Orlov, ex-general da Polícia Secreta Soviética, disse que o falecido Josef Stalin foi um espião e provocador a soldo do regime czarista nos anos que precederam à revolução bolchevique na Rússia.

O mesmo Orlov assegurou que Stalin era homossexual e colecionador de pornografia.

Orlov, que desertou da Polícia Secreta Russa (NKVD) em 1938 e vive nos Estados Unidos há alguns anos, disse aos jornalistas que o descobrimento de provas documentadas das atividades de Stalin como espião czarista antes da revolução é a razão real da atual campanha empreendida pelos dirigentes soviéticos para desacreditar a memória do falecido ditador.

As denúncias de Orlov estão contidas em um artig oescrito para a revista "Life", que esta reproduz em sua última edição. "Life" publica também uma carta original da polícia czarista em que são mencionadas as atividades de Stalin como espião, já em 1906. Esta carta está atualmente em poder da Fundação Tolstoy, em Nova York.

DISSOLUÇAO DO KOMINFORM

O ex-general da Polícia Secreta Russa opinou ainda que a Rússia **talvez tenha dissolvido o Kominform a fim de preparar uma** guerra civil, instigada pelos comunistas, na França e na Itália.

"Dissolvendo o Cominform, a agência que coordenava as atividades comunistas nos diversos países, a Rússia deu o primeiro **passo: lavar as mãos no caso de** surgirem revoluções nesses países", declarou Orlov.

Será reforçado o Pacto de Bagdá

TEERA, 19 (AFP) — O Conselho de Ministros do Pacto de Bagdá depois de tomar conhecimento da decisão americana de participar nos trabalhos da Comissão Econômica, procedeu, como estava previsto, à revisão dos problemas internacionais.

Sir Walter Monckton, representante do Reino Unido, cujo discurso foi qualificado de "muito importante", teria dado o ambiente à conferência, insistindo por um lado, sôbre a permanência do perigo soviético, e por outro lado, sôbre a necessidade, para os aliados, de reforçar sua defesa e de não fazerem nada que possa enfraquecer a coligação do mundo livre.

Esse ponto de vista, apoiado **também pelos Estados Unidos, teria sido aprovado pelas delegações orientais, embora estas tenham levantado vários problemas exteriores do Pacto.** Assim, foi feita uma alusão, pelos primeiros ministros iraquianos e paquistanianos, às questões norte-africanas.

O casal do século, em sua primeira noite

Casados mas separados, a dez milhas de distância

Grace Kelly foi à ópera e voltou para casa sem seu príncipe — Sua Alteza Sereníssima é dona agora de 137 títulos de nobreza — Rainier não quis beijar a noiva

EMBORA separada do marido por uma distância de dez milhas (ela no palácio real e êle numa vila particular), Grace Kelly, desde ontem, reina legalmente sôbre Mônaco. Grace Kelly, não: Sua Alteza Serenissima.

Ambos estiveram, ontem, na Ópera, separando-se à meia-noite. Quando ela desceu do luxuoso "Rolls-Royce", com uma tiara de diamantes e pérolas sôbre o penteado alto, estilo grego, foi recebida com um "oh!" da multidão, que em seguida a aclamou. Êle, peito coberto de condecorações, mostrava-se orgulhoso.

Margot Fonteyn, a famosa bailarina, foi a estrêla do "ballet", na Ópera.

Depois do casamento religioso, hoje, oficiado por monsenhor Giles Barthe, Rainier e Grace partirão, no late real, para a lua-de-mel no Mediterrâneo.

Grace, desde ontem, quando murmurou um tímido "oui", diante do juiz principal de Mônaco, passou a senhora dos seguintes títulos:

Princesa de Mônaco, duquesa de Valentinois, baronesa Du Bluis, Milady de Romans, de Crest, de Chabreul, de Grane, e Sauzet, de Savasse, de Saint-Marcel, de Châteauneuf de Mazenc, de Saint Euphemie; marquesa des Baux; Milady de Saint Remy, de Maurelles, de Vuisanques, de Mas de Langier, de Beautegard, de Servanne, Du Cap de Verre, de Mular, Du Montblanc, de Boulonnet, de Boisvert; condessa de Carlades.

Baronesa de Calvinet; Milady de Turmande Minzelle, de Matignon; condessa de Torigni, baronesa de Saint Lo; baronesa de La Tuthumiere; baronesa de Hambye; Milady de Bieville, Du Perron, de Saint-Symphorien, de Plessis-Grimult, de Conde-Sur-Vire, Du Mamel, de Rochetesson, de Breheil, de Coyon, de Gateville; duquesa D'Estouville.

Condessa de Gournay; Milady de La Ferte-En-Bray, de Valmont-Banquemart, de Bec-aux-Cauchois, de Bec de Montagne, de Moulins-Berneval, de Bouville, de Fauville, D'Hericourt, de Moulin de To, de La Hise, Des Loges, de Toy, de La Hise, Des Loges, de Saint-Martin-En-Champagne, de Tiergeville, de Petty-Torcy, de Varengeville, Venvermerville.

Duquesa de Mazwrin; princesa de Chateau-Porcien; condessa de Ferrette, de Thann, de Rosemont; baronesa D'Altkirch; Milady D'Omont, de Brieuilles, de Donchery; duquesa de Mayenne; condessa de Belfort; Milady de Bariller, de Bohans, de Bermont, D'Eguenigues, de Collonge, de La Menche, D'Offemont; condessa Molad D'Isenheim; baronesa de Rumigny; marquesa de Montcoronet; baronesa de Rozoy; condessa de Longgjumeau; marquesa de Cilly; Milady de Bellagambe, de Briscacier, de Clairauny, de Godefroy, de Grand Champgne, de Mauregard, de Montplaisir, de Ontrichet, de Saint-Gahilaire, de Saulx.

Baronesa de Massy; Senhora D'Antony, de Verrieres; Marquesa de Guiscard; Milady de Badicourt, de Baugies, de Balancourt, de Bethancourt Enviaux, de Brivades, de Buchoire, de Montavant, de Chauny, de Crebingy, de Dampcourt, de Dury, de Goyer, de Grecurt, de Mirancourt, de Maucourt, de Mondescourt, de Neuflieu, de Plemer-Patte D'Oie, de Vanchelles, de Villeserve, de Vilette, de Viry, de La Fere, de Marle, de Ham, de Saintgobain, de Beaurepaire, de Hauthion.

CERIMÔNIAS DE ONTEM

Tímido e nervoso, Rainier III não se atreveu a selar com um beijo a cerimônia de ontem, que o casou com Grace Kelly. No luxuoso salão do trono, o juiz Marcel Portanier perguntou à estrêla:

— "Mademoiselle Grace Patricia Kelly aceita, como espôso, a Sua Alteza Serenissima, meu senhor, o principe Rainier III, aqui presente"?

Depois da resposta afirmativa, perguntou ao príncipe:

— "Permiti que, mui respeitosamente, pergunte a Vossa Alteza Serenísima se aceita, como sua legítima espôsa a mademoiselle Grace Patricia Kelly, aqui presente"?

Como o príncipe respondesse: "oui" (eram 11,14 horas), Grace Kelly, filha de um expedreiro de Filadélfia, ex-primeira dama de Hollywood, tornou-se a princesa e soberana, com 137 títulos nobiliárquicos. Ela não sabia que ia ter tantos e ficou pasmada, ao ver a lista.

Uns 120 convidados assistiram à cerimônia. A alguns dos mais íntimos, a noiva declarou depois que ainda não acreditava em nada e não sabia se devia rir ou chorar.

Uma barbada

NOVA YORK, 19 (UP) — O jóquei Bill Pearson, de 35 anos, ganhou o prêmio máximo de 64.000 dólares, de um programa de televisão, à noite passada. O jóquei ganhou o prêmio, identificando seis grandes quadros, os nomes dos seus autores e um dos mestres com quem cada artista estudou. Trata-se do programa "A pergunta de 64.000 dólares", da Televisão CBS.

Os quadros, artistas e mestres identificados foram:

1. Erasmo, de Hans Holbein, o moço, que estudou com seu pai, Hans Holbein, o velho.

2. Papa Inocêncio X, de Velasquez, que estudou com Herrera.

3. Madame Charpentier e seu filho, de Renoir, que estudou com Courture.

4. Carlos I, de Van Dyck, que estudou com Rubens.

5. As Irmãs Wyndham, de John Singer Sargent, que estudou com Carolus-Duran.

6. Don Manuel Osório de Zuniga, de Goya, que estudou com seu pai e com José Luzan Martinez.

PEQUENO MUNDO

O ex-rei Otto come fogo

HAMBURGO, 19 (AFP) — "O ex-rei Otto I da Albânia" está verdadeiramente desesperado: pensava ser convidado em Mônaco, por ocasião do casamento de Rainier III, porém os dois telegramas que enviou "aos serviços do protocolo" do Principado permaneceram sem resposta. Despeitado, quebrou contra seu carro a estátua antiga que queria oferecer ao príncipe e sua espôsa.

Com 80 anos de idade, o ex-"monarca" é atualmente comedor de fogo e espadas no "Luna Park" de Hamburgo. Na realidade, sòmente reinou durante 5 dias na Albânia, nas vésperas da primeira guerra mundial.

PULSO DO MUNDO

RACISTAS CONDENADOS — Birmingham, Alabama — Três pessoas que tinham atacado o cantor negro Nat Cole, foram condenadas a seis mêses de prisão.

COMISSARIO ATÔMICO — **Paris — Foi nomeado comissário da energia atômica o professor Francis Pierrin.**

REUNIAO DE CHANCELERES — Copenhague — Os chanceleres dos três países escandinavos iniciaram ontem uma conferência, durante a qual serão examinados diversos problemas, inclusive a situação no Oriente Próximo.

POUJADE NAO QUER SAIR — **Paris — O bloco dos deputados poujadistas, cantando a Marselhesa, se recusou a abandonar o recinto de sessões, quando a Assembléia Nacional invalidou as credenciais do sexto deputado poujadista, Joseph Vignal.**

ACORDO, ENFIM — Washington — A conferência das doze nações, encarregada de estabelecer os estatutos de uma "Agência Internacional de Energia Atômica", chegou a um acôrdo.

JORNALISTA EM FERIAS — **Lisboa — Júlio de Mesquita Filho, diretor do "Estado de São Paulo", que se encontra nesta capital em viagem de férias, estabeleceu contato com seus numerosos amigos, principalmente com o dr. Nuno Simões, com o professor Fidelino de Figueiredo e o escritor Ferreira de Castro. — (Condensado da U.P., A.F.P., I.P.S., A.N.I. e F.E.P.).**

Normaliza-se a situação no Oriente Próximo

JERUSALÉM, 19 (UP) — A gravidade da crise no Oriente Próximo diminuiu de tal forma que os funcionários do govêrno israelense predizem que dentro em pouco será proclamada a cessação do fogo entre árabes e israelenses.

O secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, manteve ontem uma conferência pelo segundo dia consecutivo com o primeiro ministro de Israel, Ben Gurion.

Hammarskjold deverá partir sexta-feira ou sábado para as capitais árabes, a fim de conferenciar com as autoridades dêsses países.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O porta-voz da Casa Branca declarou que "o presidente Eisenhower sente-se feliz em saber que a União Sviética está pronta a cooperar para a manutenção da paz no Oriente Próximo se êste país "deseja sinceramente' cooperar com as Nações Unidas".

Moscou lança novos lemas para 1.º de Maio

MOSCOU, 19 (U.P.) — Nenhum dos lemas proclamados pelo comitê central do Partido Comunista para as comemorações de 1.º de maio, Dia do Trabalhador, menciona o nome de Stalin.

O comitê anunciou 25 lemas, a maior parte dos quais destinados a aspectos internos da União Soviética. Há alguns que não apareceram no ano passado, como: "Cooperação entre os comunistas, socialistas e tôdas as fôrças progressistas, na luta pela paz, a democracia e a independência dos e cooperação entre os povos da Inglaterra, EE. UU., França e URSS povos". Outros saúda 'a amizade na luta para minorar a tensão mundial".

Edith PIAFF canta hoje no rádio

Edith Piaff, "a voz da França", dará hoje, ás **22 horas,** o primeiro dos **dois únicos recitais radiofônicos** que fará no Rio, atravéz das rádios **Mayrink Veiga** e **Mundial.**

A voz de Edith Piaff para os ouvintes de todo o Brasil é um presente de

Ducal

na oportunidade do breve lançamento da NOVA ROUPA DUCAL

Av. Rmp. D-459

RIO-BAHIA EM 48 HORAS
RIO-RECIFE EM 72 HORAS

nos navios da NAVEGAÇÃO BAHIANA

BAHIA e JOSÉ MARCELINO

detentores da "Fita Azul", como os mais velozes do Atlantico Sul.

Diversões a bordo:

cinema
danças
jogos de convés
bar
passatempos
diversos

CONSULTE OS PREÇOS DE NOSSAS EXCURSÕES

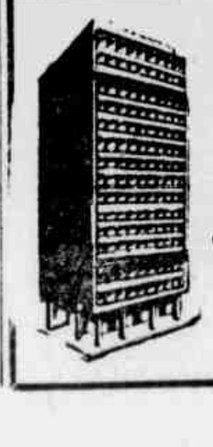
Hospedágem em hoteis de luxo, passeios e guias, tudo incluido no preço.

SAIDAS SEMANAIS DO RIO DE JANEIRO
Serviço de Passageiros e Cargas.
32-1172 - 52-1888 - 32-4874 - 52-9631 - 52-9446 - 52-0146 - 52-9800

Agentes da NAVEGAÇÃO BAHIANA no Rio de Janeiro
RIO DE JANEIRO TURISMO S. A

Fim de semana
CABO FRIO

Passe suas férias e seus fins de semana, na mais bela praia do Estado do Rio — 22 quilômetros de praias maravilhosas — Ótimo local para pescaria. Clima maravilhoso — Para maiores detalhes, dirija-se à Av. Rio Branco, 114 — 16.º and. — Rosa M. Cunha, de 12 às 18 horas, diàriamente.



SR. PROPRIETÁRIO:

Está em dificuldade para alugar o seu imóvel, por quê?

Procure a ORGANIZAÇÃO S.I.F.P.

— Administradora de Bens.
— A única que garante o seu aluguel.

Cadastro perfeito de pessoas despejadas, informações confidenciais
Se é negociante e vende a prazo, consulte o nosso Cadastro.
Temos a informação que V. S. deseja.
AV N. S. DE COPACABANA, 583 — SALA 813
Das 8 às 19 horas, diàriamente.

O POETA ESTÁ DANDO TUDO O QUE POSSUI

HOJE, MANUEL BANDEIRA FAZ 70 ANOS

O POETA Manuel Bandeira, que hoje completou 70 anos, (nasceu no Recife, em 1886), continuará dando suas aulas na Faculdade Nacional de Filosofia, onde é professor de literatura hispano-americana, até que se converta em lei o projeto de Carlos Lacerda que manda conferir-lhe, enquanto viver, um prêmio mensal equivalente aos seus vencimentos.

Como se sabe, o poeta é professor interino, após uma vida dedicada ao magistério e à cultura. O projeto visa assegurar-lhe meios de subsistência, após seu afastamento do serviço público, e dias atrás atraiu o interêsse do govêrno, que já deu instruções aos seus líderes no sentido de apressar sua tramitação.

APROVAÇÃO HOJE

Hoje, será êle aprovado na Comissão de Finanças da Câmara. Seu relator é o deputado Aliomar Baleeiro, que fará um discurso sôbre a personalidade daquêle que o consenso intelectual e a opinião pública apontam como o maior poeta brasileiro vivo

Sua tramitação no Senado será rápida, calculando-se que até o fim do mês o projeto seja sancionado.

Assim, êle só será afastado do serviço público precisamente com a concessão dêsse prêmio, que visa suprir a ausência de aposentadoria para interinos.

O poeta dá presentes

O poeta Manuel Bandeira resolveu passar seu aniversário fóra do Rio, para fugir às numerosas homenagens que estavam sendo organizadas pelos seus amigos, admiradores e alunos.

Seus amigos deram-lhe, de presente, uma modernissima eletrola.

Às 15 horas de hoje, em sua sessão semanal, a Academia Brasileira de Letras inaugurará o retrato de Bandeira, pintado por Portinari. E' a primeira obra plástica de um artista moderno a figurar na galeria acadêmica, e Bandeira fica sendo o único acadêmico vivo a ter retrato ali.

O sr. Peregrino Júnior, presidente da Academia, disse a êste jornal que o retrato de Bandeira, por Portinari, deve valer no mínimo Cr$ 300 mil. E o poeta doou ainda à Casa de Machado de Assis outra preciosidade — um retrato de Gonçalves Dias, também pintado por Portinari.

— Assim, em seu aniversário, Manuel Bandeira deu dois grandes presentes à Academia — salientou o sr. Peregrino Júnior.

A inauguração de seu retrato, Bandeira não estará presente, a não ser que resolva fazer uma surprêsa de última hora aos seus pares e amigos.

Amanhã, às 16 horas, o editor Carlos Ribeiro inaugura sua nova livraria, à rua São José. Deu-lhe o nome de "Pasárgada", em homenagem a Bandeira, que estará presente à festa.

Doação

Manuel Bandeira doou à biblioteca da Faculdade Nacional de Filosofia a sua preciosa biblioteca, especializada em assuntos de poesia, estética e literatura hispano-americana.

O setor de literatura moderna brasileira (todo autografado) e filologia da referida biblioteca é considerado um dos mais ricos do país. A biblioteca vale alguns milhões de cruzeiros. t

Cantagalo homenageará os pracinhas

UM monumento à FEB, será inaugurado, no dia 8 de maio, aniversário do término da II Guerra Mundial, na cidade fluminense de Cordeiro.

E' uma homenagem aos 25 filhos do município que participaram do conflito, 21 praças e 4 oficiais. Na inauguração, será exaltada a figura de Miguel Marotti falecido em combate. A estátua receberá o nome de monumento ao Expedicionário de Cantagalo, em virtude de, na época da guerra, Cordeiro pertencer àquele município, da qual foi mais tarde desmembrada.

A bomba era para Hilda; estourou na mão de Edith

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Uma bomba-relógio colocada em um registrado estourou, ontem, na agência dos Correios e Telégrafos de São Vicente. A explosão de deu quando o volume era transportado pela funcionária Edith Salgado para a Sala de Expedição.

Edith e um outro funcionário ficaram gravemente feridos; duas pessoas que estavam no guichê, sofreram ferimentos leves. Os vidros da janela e dos guichês espatifaram-se.

O engenho explosivo era destinado a Hilda Santos, moradora em São Paulo.

A máquina infernal, composta de 3 pilhas ligadas em série, provàvelmente deveria detonar quando chegasse às mãos da destinatária. Seu manuseio na agência, porém, quando recebeu pancada no transporte de uma mesa para outra, fêz com que se desarranjasse, explodindo antes da hora.

Depois de pôr as tropas de sobreaviso

LOTT AMEAÇA JK COM NOVO 11 DE NOVEMBRO

O Govêrno da Regência (Lott-Nereu) reage contra o Catete e sua maioria parlamentar, exigindo imediato pronunciamento contra a emenda parlamentarista —

LOTT
Em plena ofensiva de provocação

O AMBIENTE político nacional está igual ao que existia antes do movimento de 11 de novembro. O "govêrno da regência", constituído pelo sr. Nereu Ramos e pelo general Teixeira Lott, resolveu passar à ofensiva, reagindo contra o sr. Juscelino Kubitschek e contra sua maioria parlamentar.

Daí o veto do ministro da Guerra à emenda parlamentarista, exigindo um pronunciamento imediato da maioria e as declarações, seguidas de uma carta mais explícita, do sr. Nereu Ramos a "O Globo", mostrando que a "delegação de poderes" da reforma constitucional proposta pelo ministro continua de pé.

CONTRA-OFENSIVA

O govêrno da regência vinha tomando nota de tôdas as medidas do sr. Juscelino Kubitschek para desprestigiar o sr. Nereu Ramos desde o início do govêrno. A primeira dessas medidas foi a reunião dos líderes parlamentares, no Catete, sob a presidência do sr. Alvaro Lins, quando se chegou a noticiar a demissão do sr. Nereu Ramos.

Como, porém, o govêrno da regência se constituíra, antes da posse do sr. Juscelino, sob o compromisso de fazer a reforma constitucional, Nereu e Lott fizeram-se de desentendidos e trataram de prosseguir no estudo da reforma.

Apresentada, em entrevista coletiva, a idéia da reforma, o govêrno da regência viu que o sr. Juscelino colocou-se, imediatamente, contra a iniciativa, mandando que seu líder na Câmara, o sr. Vieira de Melo, tomasse atitude antagônica ao ministro da Justiça, encaminhando sua própria reforma.

Os srs. Nereu Ramos e Teixeira Lott resolveram que não agüentariam isto e reagiriam. Articularam-se e mobilizaram-se para isto.

A COMUNICAÇÃO

Chegado o momento, o ministro da Guerra compareceu ao Palácio do Catete, depois de haver tomado, em segrêdo, algumas providências militares que punham até tropa de sobreaviso, e comunicou, friamente, ao sr. Juscelino Kubitschek que "nós não concordamos" com a emenda parlamentarista.

Fêz a comunicação de forma tão categórica que o sr. Juscelino mandou chamar às pressas o líder Vieira de Melo e ordenou contramarcha imediata em suas próprias atitudes.

NEREU TAMBÉM INVESTE

No mesmo dia, o sr. Nereu Ramos também se pronunciou, em entrevista a "O Globo", confirmada pela carta de ontem. Continua querendo a reforma constitucional nos têrmos em que foi estabelecida em sua entrevista à imprensa.

As idéias do líder Vieira de Melo, da tal Ala Moça do PSD, nada disto interessa. A reforma terá que ser votada como a programou o sr. Nereu Ramos, com delegação de poderes e tudo.

TRÊS EXIGÊNCIAS

Em resumo o "Govêrno da Regência", constituído hoje pelos srs. Nereu Ramos e general Teixeira Lott, faz três exigências ao sr. Juscelino Kubitschek. Três exigências que serão atendidas de qualquer forma, dêem no que derem:

1 — Não aprovação da emenda parlamentarista com declaração imediata das fôrças governamentais sôbre isto;

2 — Aprovação da reforma constitucional nos têrmos em que a traçar a comissão do Ministério da Justiça;

3 — Colbir-se a chamada Ala Moça do PSD e das fôrças governamentais no parlamento nas discordâncias que manifesta de público sôbre as idéias do sr. Nereu Ramos (Este item prevê que a orientação da política governamental deve ser feita através do Ministério da Justiça e não do líder Vieira de Melo).

JK NÃO ACEITOU A RENÚNCIA DE VIEIRA

O sr. Vieira de Melo colocou nas mãos de JK a liderança da maioria, declarando que não poderia exercê-la contra as suas convicções pessoais e nem submeter-se ao comando do general Lott, que agora queria alargar a sua tutela ao govêrno até a área da maioria parlamentar.

JK, entretanto, não aceitou a renúncia do sr. Vieira de Melo, dando-lhe explicações sôbre os motivos que provocaram a reviravolta da posição do govêrno e procurando justificar o veto do general Lott à emenda parlamentarista.

Os setores parlamentaristas do PSD receberam com indignação o veto do ministro da Guerra à emenda do sr. Raul Pilla. Instalou-se ontem a crise na bancada pessedista, sendo generalizadas as críticas ao general Lott, especialmente por ter tornado ostensiva a sua tutela, até aqui discreta, a JK. Sintoma da reação pessedista pode ser identificado no fato de o general Lott ter sido apenas defendido pelo sr. Armando Falcão, quando criticado violentamente pelo líder da UDN, deputado Ernani Sátiro.

COMISSÃO CUMPRE ORDENS

A Comissão Especial, constituída para dar parecer na emenda parlamentarista, reuniu-se às pressas, ontem à noite, elegendo presidente o presidencialista Gustavo Capanema e relator o também presidencialista Teotônio Monteiro de Barros. O sr. Capanema fixou em 15 dias o prazo para o relator dar parecer. A Comissão apressa-se assim a cumprir as ordens do general Lott a JK. Dos seus cinco membros apenas dois são parlamentaristas: os srs. Guilherme Machado (UDN) e Fernando Ferrari (PTB).

DISCURSO DE ERNANI SÁTIRO

"O que defendo contra as declarações do ministro da Guerra não é pròpriamente a idéia parlamentarista mas a própria autonomia do Congresso" — disse, ontem, em discurso na Câmara, o deputado Ernani Sátiro.

O líder da UDN mostrou-se surpreso com as declarações do general Lott, invadindo prerrogativas específicas do Congresso, pois sòmente êste "tem autoridade, competência e atribuições para ajuizar da conveniência de ser adotado o regime parlamentar em nosso país".

O MINISTRO E O GENERAL

O sr. Armando Falcão (como de praxe) defendeu o general Lott, afirmando que seu pronunciamento contrário à idéia parlamentarista foi de caráter pessoal. Respondendo ao aparte do portavoz do ministro da Guerra, o sr. Ernani Sátiro declarou ser impossível separar a pessoa de Lott da sua posição de ministro, dados os acontecimentos de novembro.

Disse mais que Lott exerce sôbre o govêrno uma autoridade jamais vista em nosso país e que sua atitude não constituiu apenas uma opinião, mas uma intervenção, com a fôrça das armas, em que procura opor-se à decisão que o Congresso porventura venha a tomar.

Afirmou ainda que, a prevalecer o raciocínio do ministro da Guerra — de que o povo deveria ser consultado sôbre a adoção do parlamentarismo — as grandes reformas operadas no país (a lei do ventre-livre, abolição da escravatura, a proclamação da República) não se teriam realizado.

Em aparte, os srs. Armando Falcão e Emílio Carlos tentaram encaminhar os debates para os acontecimentos de novembro, mas o orador fugiu à manobra e continuou a mostrar que, quando em discussão, pelo Congresso, de medidas da magnitude da lei antitruste, reforma agrária e outras, permanecerá a ameaça ao exercício do mandato dos palamentares e o Congresso continuaria manietado, à espera da decisão do general Lott, transmitida, como sempre, pelo seu portavoz Falcão, sôbre se aprovaria ou não a medida.

CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Cia. Federal de Fundição apresenta-lhes o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas levantados em 31 de Dezembro de 1955, assim como o Parecer do Conselho Fiscal sôbre êsses documentos. Para maiores esclarecimentos sôbre os referidos documentos, a Diretoria está à disposição dos Senhores Acionistas na sede social. Apesar do resultado do exercício de 1955 não se apresentar compensador, conseguimos reduzir o deficit do exercício anterior.

A revisão e o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho de nossos Departamentos Industriais e a próxima instalação de nossa nova linha de produção de maquinaria para a fabricação de papel e celulose nos permite augurar perspectivas melhores para o futuro.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1956. — *Werner H. Morell*, Diretor Presidente. — *Gerhard Valentin*, Diretor Gerente. — Eng. *Wilson Fraiha*, Diretor Secretário.

BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1955

ATIVO		CR$	PASSIVO		CR$
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Imóveis	21.151.738,50		Capital	20.000.000,00	
Maquinismos e Acessórios	12.102.840,40		Reserva para Capital	425.008,60	
Organização Industrial	2.265.500,00		Lucros Suspensos	108.502,10	20.533.510,70
Instalações e Benfeitorias	1.465.836,50		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Móveis e Utensílios	833.972,00		Bancos	3.669.782,40	
Ferramentas	685.312,60		Contas Correntes	4.597.196,80	
Marcas e Patentes	250.000,00		Fornecedores	608.634,60	
Veículos	136.239,50		Títulos Descontados	192.075,60	9.067.689,40
Laboratório	130.000,00		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos e Cauções	29.564,00	39.051.003,50	Letras a Pagar	14.490.000,00	
DISPONÍVEL			Contas Correntes	12.146.090,80	
Caixa	76.688,60		Banco do Brasil S.A.	9.017.205,50	35.653.296,30
Bancos	268.037,30	344.725,90	TOTAL DO PASSIVO		65.254.496,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Duplicatas a Receber	4.932.643,10		Caução da Diretoria	60.000,00	
Letras a Receber	2.278.300,00		Títulos em Cobrança	116.647,40	
Contas Correntes	417.862,60		Títulos em Caução	1.888.560,20	2.065.207,60
Almoxarifado	3.949.889,50				
Obras em Execução	3.504.714,30				
Títulos e Valores	54.000,00	15.137.409,50			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Contas Correntes	9.276.198,30				
Adicional do Imp. Renda	88.809,10	9.365.007,40			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					
Imposto s/Vendas e Consign.	5.133,00				
Imposto de Consumo	3.519,10				
Juros Antecipados	53.250,00	61.902,10			
LUCROS E PERDAS					
Saldo desta Conta		1.294.448,00			
TOTAL DO ATIVO		65.254.496,40			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas	60.000,00				
Bancos Conta Cobrança	116.647,40				
Bancos Conta Caução	1.888.560,20	2.065.207,60			
TOTAL GERAL		67.319.704,00	TOTAL GERAL		67.319.704,00

WERNER H. MORELL, Diretor Presidente. — GERHARD VALENTIN, Diretor Gerente. — ENG. WILSON FRAIHA, Diretor Secretário. — ROMEU DE BIASE, Contador Reg. CRCSP n.º 14.757 — Reg. CRCDF I.S. n.º 421.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1955

DÉBITO	CR$	CRÉDITO	CR$
Saldo devedor do exercício anterior	2.772.054,10	Renda Industrial	5.072.719,10
Despesas Gerais	13.254.778,70	Juros Credores	16.988,10
Juros	7.473.296,40	Outras Rendas	19.883.917,60
Impostos	767.697,40		
Devoluções	392.751,60		
Despesas de Conservação	892.345,00	SUBSOMA	24.973.624,80
Despesas Industriais	715.149,60	Saldo que passa para o exercício seguinte	1.294.448,00
SOMA	26.268.072,80	SOMA	26.268.072,80

WERNER H. MORELL, Diretor Presidente. — GERHARD VALENTIN, Diretor Gerente. — ENG. WILSON FRAIHA, Diretor Secretário. — ROMEU DE BIASE, Contador Reg. CRCSP n.º 14.757 — Reg. CRCDF I.S. n.º 421.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Federal de Fundição, depois de terem examinado minuciosamente o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1955, em confronto com os livros de contabilidade e a respectiva documentação justificativa, são de opinião que aquêles documentos demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, motivo pelo qual os recomendam à aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1956. — *Naja Koury*. — *João da Silveira Reis*. — *Marcos Nunes*.

Novo aumento das bàrcas dentro de alguns meses

OS preços das barcas Rio-Niterói, fixados anteontem em Cr$ 5,50, sofrerão novo aumento dentro dos próximos meses.

A majoração, no entender do sr. José Carreteiro Filho, um dos diretores do grupo que explora a travessia da Guanabara, é apenas um paliativo.

OBJETIVOS DO AUMENTO

Falando, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. José Carreteiro disse que, quando a sua emprêsa pleiteou Cr$ 6,50 para as passagens, tinha os seguintes objetivos:

1.º) — Atender ao aumento do pessoal, conforme acôrdo entre o Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima e os Sindicatos dos Empregados em Transportes Marítimos, homologado pelo Ministério do Trabalho, a 2 de fevereiro de 1956;

2.º) — Atender à diferença decorrente da greve dos marítimos, ocorrida em 1953. Para evitar o aumento das tarifas, naquela época, o govêrno deu ao grupo uma subvenção de Cr$ 5.400 mil por mês, até dezembro de 1954, quando foi suspensa. Consequentemente, houve aumento das tarifas de Cr$ 3 para Cr$ 4,50, mas isto só ocorreu em outubro do ano passado;

3.º) — Renovar o material, importado em quase sua totalidade, tendo em vista a desvalorização do cruzeiro.

O sr. José Carreteiro frisou que o aumento ora concedido, virá sòmente atender à melhoria dos seus 1.800 trabalhadores. Mesmo assim, o pagamento só começará a ser feito a partir de maio, pois "a emprêsa não está em condições de fazê-lo imediatamente".

CONTINUARA O DESCONFÔRTO

Pelo menos, enquanto estiverem em curso os novos entendimentos, o serviço de barcas continuará apresentando as mesmas características. Não poderá oferecer qualquer confôrto aos passageiros. O sr. José Carreteiro fêz questão de dizer:

— "Aceitamos o aumento para Cr$ 5,50 porque não havia outro jeito. Uma pena, porém, é certa: não poderemos realizar um serviço perfeito, nem tampouco dar confôrto aos que viajam entre o Rio e Niterói".

PROTESTOS

O aumento das barcas é o assunto principal na Assembléia Legislativa e na Câmara dos Vereadores. Os deputados Irineu de Souza (PSB), Geraldo Reis (PSB), Adolfo de Oliveira (UDN) e Vasconcelos Tôrres (PSD), fizeram discursos violentos contra as "Organizações Carreteiro", "beneficiárias de estranho favoritismo do Ministério da Viação", segundo o representante udenista.

O sr. Vasconcelos Tôrres, falando à reportagem, reiterou seu ponto de vista, dizendo: "Continuo insistindo que o aumento é desnecessário e imoral. E lamento que o ministro da Viação e a Comissão de Marinha Mercante o tenha concedido. Permanecerei na luta, mostrando à opinião pública as manobras solertes do grupo monopolizador da Guanabara".

O CAMINHO

"Há 24 horas, o govêrno federal tinha dois caminhos a seguir: ou ficava com o povo ou com os tubarões. O govêrno preferiu colocar-se ao lado dêstes últimos", disse-nos ontem o deputado udenista pelo Estado do Rio, sr. Adolfo de Oliveira, a respeito do aumento nos preços das barcas.

Qualificou de impopular a decisão do ministro da Viação, cedendo ao "Grupo Carreteiro". Propôs um voto de protesto contra a "absurda e escorchante majoração". "Quero aplaudir a emprêsa Valda, que, durante a greve, fêz, em suas barcaças, o transporte gratuito de passageiros entre Rio e Niterói", frisou.

O sr. Vasconcelos Tôrres, também ouvido, exaltou a atitude do deputado Alberto Tôrres, que pediu, na Câmara Federal, a constituição de uma comissão de inquérito para investigar as atividades da emprêsa que faz o serviço de barcas.

Alunos da Faculdade de Ciências Médicas, da UDF, vieram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA expor os acontecimentos que os levaram à greve, faz mais de um mês. À frente dêles o acadêmico Vicente de Paula Ciarrocchi, presidente do Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming

Desvio de Cr$ 2 milhões paralisa Faculdade

Professôres em atraso desde 1954 — Passeata de protesto —

POR causa de um desvio de perto de Cr$ 2 milhões, recusa-se a Prefeitura a entregar à Faculdade de Ciências Médicas a verba anual de Cr$ 3 milhões e meio que lhe é destinada. Em vista disso parou a Faculdade: professôres em atraso desde outubro de 1954 recusam-se a dar aulas — e os alunos, prejudicados em seus estudos, aguardam, inùtilmente, que uma solução seja dada pelo prefeito.

O fato chegou-nos ao conhecimento através dos próprios alunos, que estiveram em nossa redação. Pode ser assim contado: o Conselho de Curadores da Faculdade, ao examinar a prestação de contas do diretor, constatou que Cr$ 1.800 mil foram empregados indevidamente. Exigiu a reposição do dinheiro, dando um prazo de 3 anos para que isso acontecesse. A direção da Faculdade — que, desta maneira, aceita, implicitamente, a acusação do desvio de verba — solicitou a dilatação do prazo para cinco anos. O Conselho não transigiu, foi criado o impasse.

Em vista do impasse, a Prefeitura recusou-se a entregar a verba destinada à Faculdade — uma das que fazem parte da Universidade do Distrito Federal. E tudo está parado, sem que a Prefeitura dê o dinheiro, sem que a diretoria reponha o dinheiro, nem que o Conselho dilate o prazo.

Os alunos estão sendo prejudicados — disse-nos, falando em nome dos 150 alunos que aqui compareceram e dos outros que não vieram, o acadêmico Vicente de Paula Ciarrocchi, presidente do Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming.

— "Sòmente o prefeito pode solucionar o caso. Pois que solucione rápido, a fim de que a nossa Faculdade volte à normalidade e ofereça, aos seus alunos, o alto padrão de ensino que até então vinha oferecendo e que agora não mais pode oferecer, em vista do atraso do pagamento dos professôres."

Os acadêmicos farão, amanhã, uma passeata pela cidade. De protesto contra a situação anormal de sua Faculdade. Irão ao Palácio Guanabara e exigirão uma solução rápida para o que está acontecendo.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

JOSÉ RODARTE e VICENTE RODARTE
CIRURGIÕES DENTISTAS, comunicam a sua distinta clientela, que se mudaram para a Assembléia nº 37, 2º andar, sala 2008 - Tel.: 22-0111

Vva. Alfredo Rocha

(QUEEN)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, parentes e amigos comunicam o seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na Capela de N.S. da Vitória, da igreja São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, às 10,30 horas. Antecipam agradecimentos.

O "RIO DE LAMA" VOLTA A CORRER NOS ESGOTOS DO FUNDO SINDICAL

Antônio Teixeira Riscado, demitido a bem do serviço público pelo govêrno Café por ter desviado Cr$ 750 mil, volta ao Ministério do Trabalho por ordem de Jango Goulart – O processo de seu crime está na 16.ª Vara Criminal – Anulada a tentativa de moralização do Fundo Sindical

ANTÔNIO Teixeira Riscado, conhecido dilapidador do Fundo Social Sindical, homem de Jango Goulart e ex-servidor da Comissão do Impôsto Sindical demitido pelo ministro Alencastro Guimarães, a bem do serviço público, depois de ter respondido a inquérito administrativo, foi readmitido, com promoção de uma referência pelo ministro Parsifal Barroso ("Diário Oficial" de 10 de abril, página n.º 6.851).

Riscado, nomeado pela primeira vez para a CIS em 15 de fevereiro de 1954 na função de "assessor de educação", ref. 26 (portaria publicada no "Diário Oficial" de 1 de março de 1954), foi apontado oficialmente como responsável pelo desvio de dinheiros daquele órgão, pela Comissão de Inquérito designada pela portaria ministerial n.º 185 para apurar irregularidades no Fundo Sindical. Volta agora como "contabilista".

Êste é um dos muitos casos de readmissão, publicados diàriamente ao lado de um punhado de nomeações no "Diário Oficial".

A Comissão de Inquérito que desmascarou Riscado, indiciado pelo processo CIS 3.568/54, em suas conclusões encaminhadas ao ministro Alencastro Guimarães, propôs que sua demissão pura e simples, publicada no "Diário Oficial" de 6 de outubro de 1955, através de Portaria sem número de 23 de setembro de 1955 fôsse convertida em demissão a bem do serviço público. O que foi feito.

Da Comissão de Inquérito presidida pelo Procurador da Justiça do Trabalho, sr. Salvador Tedesco, fazia parte o sr. Pércio Gomes de Mello. O sr. Mello é, hoje, diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho e foi chefe de gabinete do ministro (do "Reverno") Nelson Omegna.

A Comissão, respondendo a requerimento do deputado Seixas Dória, sôbre a devassa no Fundo Sindical, afirmou, na ocasião que entre os culpados encontrava-se Antônio Teixeira Riscado, responsável pela aplicação indébita de Cr$ 750 mil, não tendo prestado contas dêsse adiantamento. A remessa dos autos à Justiça, para processo comum tomou o número MTIC — 182.890/55. Foi encaminhada ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal pelo ofício 2.333 de 16 de setembro de 1955.

ASSALTO AO FUNDO

A readmissão do funcionário Riscado, demitido a bem do serviço público e responsabilizado financeira e criminalmente põe por terra todo o trabalho de moralização do Fundo Sindical empreendido durante o govêrno Café Filho.

Corre no próprio Ministério do Trabalho, que o ministro Parsifal Barroso readmitiu Riscado por injunções de terceiros interessados em apoderar-se (mais uma vez) do dinheiro do Fundo Sindical.

CONTRADIÇÃO

Ao exarar despacho no processo CIS n.º 6.501/55, que readmitiu Riscado o ministro Parsifal se contradiz ao considerar que, "de acôrdo com o parecer 1-Z do sr. Consultor Geral da República, aprovado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, a CIS é uma entidade de direito privado". Pois, mesmo depois dêsse despacho continua nomeando para a Comissão de Impôsto Sindical, apoiado pela Portaria n.º 165 de 11 de dezembro de 1953, de Jango Goulart.

Essa Portaria, além de intervir grosseiramente roubando a autoridade do Plenário da CIS, atenta contra o artigo 596 da Consolidação das Leis do Trabalho e faz da CIS uma entidade jurídica de direito público.

DOIS BICOS

Assim, Parsifal, para nomear gente de Jango, apela para Portaria do próprio Jango. E então a CIS é entidade de direito público para facilitar nomeações e passa a ser de direito privado na hora das readmissões de servidores demitidos a bem do serviço público, como é o caso de Riscado.

INFORMAÇÃO FALSA

Na readmissão de Riscado, Parsifal alega que "o processo administrativo instaurado contra o requerente ainda está pendente de decisão".

Esta informação é falsa. Ou o ministro está falseando ou está sendo ludibriado. O processo administrativo não está pendente de decisão. Já foi encaminhado à Justiça e está na 16.ª Vara Criminal.

O RETÔRNO

Riscado, agora, retorna à CIS para contabilizar o que desviou. De "assessor de educação" êle foi promovido a chefe da Seção de Cursos do Serviço de Assistência Educacional. Seu primeiro ato foi conceder uma bôlsa a um filho seu, internando-o em um dos mais luxuosos colégios do Rio de Janeiro. Depois nomeou a mulher e um outro filho para a CIS. E só — sem falar do desvio de dinheiros do Fundo.

O deputado janguista Hildebrando Biságlia foi contra a readmissão de Riscado, porque iria comprometer a posição de Jango no Ministério. Chegou até a falar sôbre o assunto com o ministro Parsifal, e levou ao conhecimento do ministro, inclusive, a manifestação unânime do Plenário da CIS, com ameaça de rompimento coletivo contra a readmissão. Mas Riscado veio forte e foi readmitido.

O pelego Mário Dopazo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Artigos de Couro, também já conseguiu retornar: ref. 26, sem nenhuma especificação de cargo.

MINISTRO PARSIFAL
Volta ao passado

EM S. PAULO:

Disque "Luís" para ganhar um "Cadillac"

(Reportagem de REDENTO NATALI JÚNIOR)

A TRIBUNA descobre (e denuncia) quadrilha de "importadores" de automóveis — Rêde: Q-G no Rio e sucursal em São Paulo — Cr$ 50 mil (ou Cr$ 40 mil) para o turista deixar comprar carros em seu nome nos EE. UU. — É só deixar o passaporte e assinar procuração — Até anúncios em jornais chamando "interessados"

SE você estêve nos Estados Unidos mais de seis meses ou se é americano com estada permanente no Brasil, disque para "Luís" (35-6577 — São Paulo) para ganhar um Cadillac, que lhe será encaminhado como "bem de turista".

Assim age a quadrilha de "importadores" de carros. O negócio é "rendoso, legal e seguro". Abrange Rio e São Paulo e exige (até) anúncios em jornal.

Endereços (O Q.G. no Rio está sob investigação da TRIBUNA DA IMPRENSA).

Sucursal em São Paulo: rua Roberto Simonsen, 120, 1.º andar, salas 106 a 109, com Wilson Luís Bonalume, também representante. Fica pegado à Central de Polícia. No mesmo escritório funcionam os advogados Antônio Campos Pereira Vallengo e Rui de Melo Pereira.

Um advogado age no Rio, com mandados de segurança e liberação de carros. "Trabalha" o Judiciário e a Alfândega. Luís Bonalume faz a "cobertura" em São Paulo: alicia turistas e voluntários. Outros agentes compram os carros nos Estados Unidos.

ANÚNCIOS EM JORNAIS

Os anúncios foram publicados em um matutino de São Paulo, no dia 8 de abril de 1956 Especificam 'sem uma proposta legal, muito interessante e lucrativa". Correspondência para "Power Clide" ou "Pontiac".

O repórter da TRIBUNA candidatou-se. Deu endereço de um amigo. Recebeu cartão mandando telefonar para "Luís", 35-6577, em São Paulo.

Feitos os contatos, foi marcada entrevista. Ordem: comparecer com o passaporte. Luís Bonalume iria embarcar no mesmo dia (16) para o Rio e tinha pressa. Missão: levar processos de liberação de carros de turistas.

Até esclareceu: "Há muitos". E mostrou-os.

"Não adiantam as providências que estão tomando. A única coisa que pode fazer cessar a importação é a reforma da Constituição. Temos uma grande equipe e sempre há uma "brecha".

Durante a entrevista, o repórter disse que seu passaporte estava no Rio, em casa de sua mãe. Um recado escrito, de próprio punho, resolveria tudo. Foi feito um "recado" para que o passaporte fôsse entregue a Luís Bonalume. Fictício.

Foram assinados pelo jornalista requerimentos e procurações. Em número de quatro: um era procuração ao advogado do Rio e seu sócio (nome não guardado) para agir "junto às autoridades".

Outro dos nomes gravados pelo repórter foi o de um "turista": José Eugênio Andrade e Silva. Vai receber Cr$ 50 mil para que importem um carro em seu nome.

Atendeu ao anúncio, preencheu as condições, assinou os documentos e recebeu de Luís Bonalume um têrmo de compromisso de Cr$ 50 mil. (Há propostas de Cr$ 40 mil).

Agora, está esperando que "seu" carro (que não sabe qual é) venha dos Estados Unidos e seja desembaraçado. Então receberá seu dinheiro de Luís Bonalume.

Na entrevista com o repórter, Luís Bonalume fêz algumas revelações:

1 — Não adiantam criar consulados em cidades de embarque, conforme pretende Hugo Gouthier, cônsul brasileiro em Nova York. Os carros passariam a ser embarcados em outras cidades, com a mesma facilidade. E frisa, repetindo: "Só mesmo a reforma da Constituição".

2 — Não pode dizer nomes de "importadores" para quem trabalha. A 'ética profissional não permite". Conhece-os, mas não pode revelar seus nomes.

3 — O repórter referiu-se a vários nomes envolvidos em recente escândalo de importação. E fala: "François"?

Bonalume responde: "François Simon eu conheço. Está proibido de entrar nos Estados Unidos. Fêz um "negócio" em um passaporte e ficou impedido".

Luís Bonalume chegou ontem (dia 18) ao Rio. Pode ser encontrado no escritório do QG, na Praça Quinze, onde foi levar processos de desembaraço de carros.

Volta para São Paulo, logo, para atender à correspondência dos anúncios.

Já começou a derrubada das barracas

Irão para outros pontos da cidade – O Abrigo Cristo Redentor e a Cooperativa de Pesca já retiraram as suas

JÁ começou a retirada das barracas dos logradouros públicos da cidade. Ontem, foram desmontadas as barracas da Fundação Abrigo Cristo Redentor e da Cooperativa de Pesca, localizadas no Jardim do Méier e na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

A retirada foi pacífica, uma vez que, de acôrdo com prévio entendimento com o Departamento de Parques, não houve qualquer interferência da Prefeitura.

MOVIMENTO DE ONTEM

Ontem, porém, coube à Prefeitura (Departamento de Parques) iniciar a retirada das barracas da Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal e de outras sociedades.

As barracas desmontadas estavam localizadas na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, no Jardim do Méier e na Praça José Mariano Filho.

AS OUTRAS

As outras barracas deverão desaparecer dentro de 10 dias quando termina o prazo dado pelo prefeito aos interessados, para a remoção de todo o material nelas existentes.

SOLUÇAO

Segundo declarações do sr. Mauro Viegas, diretor do Departamento de Parques, as barracas não voltarão aos logradouros públicos.

Explicou êle que, por ordem do prefeito Negrão de Lima, serão construídos mercados regionais em terrenos baldios de propriedade da Prefeitura, nos quais ficarão instalados os barraqueiros.

Está sendo estudada a hipótese de entregar às Cooperativas "boxes" nos futuros Mercados Regionais.

A banha não será entregue aos atacadistas

A DESPEITO de tôdas as manobras para impedir a importação de banha, a COFAP vai importar três mil toneladas, parte restante do convênio ceelbrado pelo Itamarati" — disse-nos o presidente da COFAP, coronel Frederico Mindello.

E acrescentou:

— Ontem mesmo recebi a visita de dois emissários do Sindicato dos Produtos Suínos no Rio Grande do Sul, que pretendiam obstar a importação programada. Obstar para usufruto dêles próprios

"Perguntei-lhes se colocariam a banha de sua produção a Cr$ 27,50 o quilo, na praça, para o pequeno consumidor. Responderam que não."

"E pediram mais: que a importação fôsse direta para êles, e não apenas 3.000 toneladas mas 5.000, o que seria um negócio excelente para êles, mas não para a COFAP nem para o consumidor Recusei e sustentei a importação "

E concluiu o coronel Mindello:

— Desta vez a banha não será distribuída para os atacadistas. Será entregue ao consumidor através dos órgãos de distribuição do Govêrno, das cooperativas, entidades sindicais, etc..

PREÇOS DE 1947

Uma **CAMISA MAFRA** por Cr$ 98,00

é uma Lembrança do passado!...

para V. S. que já usou **MAFRA**
agora repetimos os preços de 1947

CAMISAS de Tricoline	de	215,	por	178,00
SHORTS	"	150,	"	98,00
CUECAS de Tricoline	"	78,	"	58,00
PIJAMAS de Cambraia	"	198,	"	158,00
CAMISAS Esporte ALBENE	"	325,	"	258,00
PALETÓ Esporte LINHO	"	1.350,	"	1.180,00
CALÇAS Esporte TROPICAL	"	495,	"	380,00
MEIAS de Algodão em CÔRES	"	35,	"	22,00
SUSPENSÓRIO Elástico	"	75,	"	48,00

Por motivo de mudança da nossa Filial à Galeria dos Empregados no Comércio, n. 28 para a Matriz à rua Santa Luzia, 795

RESULTADO do SORTEIO dos ÁLBUNS — DE — "OS LIVROS DE OURO DA JUVENTUDE"

Resultado do sorteio realizado em 8 de abril de 1956

715 — 1 864 — 3 794 — 4 273 — 4 525 — 4 526 — 4 527
5 216 — 5 258 — 6 915 — 7 729 — 9 262 — 10 668 — 11 059
11 841 — 12 269 — 12 801 — 15 714 — 15 785 — 16 294 — 17 468
19 021 — 19 076 — 20 531 — 21 068 — 21 197 — 21 392 — 22 096
22 212 — 27 496 — 28 571 — 29 590 — 29 753 — 30 401 — 30 402
30 403 — 31 274 — 32 239 — 32 415 — 33 091 — 33 881 — 34 533
34 563 — 34 564 — 34 565 — 35 034 — 35 266 — 35 477 — 36 054
36 055 — 36 056 — 36 058 — 38 731 — 38 732 — 38 733.

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte na Rua Antunes Maciel, 131 — São Cristóvão — Rio de Janeiro

lançamento de Inverno

Casaco de malha de lã, mangas comp idas, com viro e barra em listras. Tamanhos: de 42 a 52. Cr$ 278,00

Blusa de malha de lã com friso em bico, na gola, manga e borra. Todos os tamanhos. Cr$ 298,00

Blusa de lã olímpica mangas compridas. Todos os tamanhos: Cr$ 269,00

Cardigan c/ sanfona na gola, manga e punhos. Abotoado na frente. Todos os tamanhos Cr$ 298,00

COLUMBIA

Galeria Ouvidor

DE MODAS S. A.

Rua do Ouvidor Esq. de Gonçalves Dias

Você tem crédito em todos os departamentos

VIENA — Aqui está o lance do gol de Gino (segundo) anulado pelo árbitro da peleja Brasil x Áustria. O "forward" brasileiro caminhou com a pelota nos pés e a poucos metros da área driblou o "keaper" atirando sêco para o fundo das rêdes. Vemos na proteção ao lance o zagueiro Stotz e o médio Kozlicek, do time austriaco, provando que Gino não estava impedido. — (Foto UP).

Neve em Praga: seleção doente

Gripados Nilton Santos e Walter — Os brasileiros acordaram com a neve caindo e o frio aumentando — No campo em vez de grama encontraram gêlo

PRAGA, 19 (Serviço especial da Sport Press) — Grande surprêsa aguardava os integrantes da delegação brasileira na manhã de ontem.

Ao acordarem verificaram que os arredores do hotel se achavam completamente cobertos por um lençol de neve, que caia em brancos flocos, dando, apesar de tudo, um aspecto festivo ao ambiente. Pouco depois, porém, passou a nevar fortemente, caindo bastante a temperatura, que se estabilizou ao atingir 3 graus abaixo de zero. Tão logo puderam sair do hotel, os dirigentes da delegação foram ao estádio e verificaram que também lá espêsso lençol de neve cobria o gramado, tornando impossível a realização do treino marcado para aquela praça de esportes. Por essa razão os jogadores deram um passeio de ônibus pelos arredores da cidade, visitando locais pitorescos de Praga.

Por outro lado, todos os jogadores declararam ter sentido bastante a queda da temperatura, podendo-se verificar que estão algo receosos quanto à partida do próximo domingo, em relação ao clima, por demais frio para êles.

A hora do jôgo

PRAGA, 19 (Serviço Especial) — Está estabelecido em definitivo o horário para a grande peléja internacional de sábado entre os selecionados do Brasil e da Tchecoeslováquia. A partida tem seu início marcado para às 16,30 horas, local, enquanto no Rio de Janeiro serão 12,30 horas.

PRAGA, 19 (Serviço Esperial) — Conforme divulgamos anteriormente, o grande zagueiro Newton Santos, uma das colunas mestras do selecionado brasileiro, ora nesta capital, onde enfrentará no próximo sábado a seleção nacional da Tchecoeslováquia, encontrava-se ligeiramente gripado, desde que aqui chegamos, nas últimas horas entretanto, sentindo bastante a baixa temperatura imperante, o craque brasileiro, embora convenientemente medicado, encontra-se acamado. Contudo, o dr. Amilcar Giffoni e os demais membros da delegação, confiam numa rápida recuperação do grande zagueiro, para que, no sábado, esteja firme no seu pôsto. Aliás, o atacante Walter também se encontra resfriado, sem requerer entretanto, maiores cuidados.

Aprontam os tchecos

Os tchecos realizaram hoje o seu apronto, para a grande peléja de sábado contra os brasileiros, que se encontram invictos na presente excursão pelos principais centros futebolísticos europeus. A prática, realizada sôbre o campo nevado, foi considerada satisfatória pelo coach, que logo após retornou, com os seus pupilos, à concentração de Kranovice a 20 quilômetros da capital e onde se encontram há três dias.

O apronto

PRAGA, 19 (Serviço especial) — Na tarde de ontem os brasileiros iniciaram seus preparativos com vistas ao sensacional jôgo de sábado, contra o solecionado tcheco, e para o qual voltam-se tôdas as atenções do mundo esportivo local. Convém salientar que a cotação dos brasileiros subiu enormemente, depois da sensacional vitória sôbre os austriacos, em Viena, ficando os desportistas tchecos a par dos acontecimentos registrados naquele jôgo, pelos comentários da imprensa. O ambiente aqui, mais do que nunca, é de sensação, estando as opiniões divididas.

O apronto dos brasileiros

Os craques brasileiros estiveram em ação, na tarde de ontem, realizando um individual leve e tomando contato com a cancha. Embora enfrentando o frio intenso, que pela manhã se fazia sentir mais forte, todos demonstravam ótima disposição física, embora Nilton Santos se apresentasse ligeiramente gripado, e Gino sentindo ainda a contusão no joelho.

Deverá ser mantido para êste choque o mesmo quadro que venceu a Austria por 3x2, salvo algum contratempo, que não esteja nas cogitações de Flávio Costa. Todavia, o apronto que será realizado na tarde de hoje servirá como teste definitivo para as conclusões do selecionador brasileiro.

Esgotados os ingressos

A luta dos aficionados tchecos, para conseguir ingressos do sensacional choque entre a seleção do seu país e o scratch brasileiro é, agora, mais tenaz, porquanto o estádio "Armady Strahove" possui lotação apenas para 60 mil expectadores, e tôdas as localidades já foram vendidas há dias.

A exemplo do que aconteceu nos anteriores jogos dos brasileiros, em Lisboa, Zurique e Viena, vários observadores estrangeiros estarão presentes ao prélio Tchecoslováquia x Brasil, inclusive o famoso selecionador inglês Winterbotton.

Mr. Winterbotton, com a sua proverbial gentileza, e demonstrando para com os brasileiros as mesmas atenções reveladas desde que visitou o nosso país, convidou tôda a delegação para assistir o jôgo final da famosa Taça da Inglaterra, que será realizado no Estádio de Wembley, a 5 de maio, vindo de encontro às aspirações dos brasileiros, que anteriormente haviam manifestado o grande desejo de assistir ao tradicional espetáculo.

(Da "Sport Press")

Dambrois, o inocente. Jura que foi agredido

HOJE A 4.ª ETAPA DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

SANTIAGO DO CHILE — A quarta etapa do Sul-Americano de Atletismo, a ser realizada hoje, poderá provocar uma grande reviravolta na classificação geral, já que as três equipes concorrentes ao título (Chile, Argentina e Brasil) encontram-se separadas apenas por 5 pontos.

O programa de hoje marca as seguintes provas: 200 rasos, homens, final; Arremêsso do pêso, moças; Salto triplo; 800 rasos; 10.000 rasos; 200 rasos, moças, final; e 400 com barreiras, séries.

Nos 200 rasos, homens, a luta será entre o argentino Gerardo Bonhoff e o brasileiro João Pires Sobrinho, ambos com 21"7/10. Armando Silva, com 21"8/10, poderá também disputar a primeira colocação. Com menores possibilidades, Jaime Aparicio, da Colômbia, Artur Flores, do Equador, e Standem, do Chile. A Argentina e o Brasil devem conseguir pontos suficientes para ultrapassar o Chile na contagem geral.

SALTO TRIPLO

Prova que sempre favoreceu o Brasil, Jorgeiy Figueira dos Santos deverá substituir bem a Ademar Ferreira da Silva, se não se atemorizar com os possíveis "fouls" que vier a cometer. Renato Nascimento e Luís Akuta, têm possibilidades de dar ao Brasil, uma "trinca", competindo com alguma chance mais do que os chilenos Carlos Vera e Carlos Gaete. O uruguaio Donazar poderá também, ameaçar a formação dos brasileiros, nada se sabendo sôbre os argentinos.

800 RASOS

Ramon Sandoval é o franco favorito desta prova, devendo melhorar seu próprio recorde continental de 1'50"9/10, obtido em Santiago, em 53. Balducci, da Argentina, vem credenciado também a vencer, correndo, inclusive, com tática nova: fortíssimo até os 600 metros e suportando os últimos 200 como puder. Argemiro Roque e Odilon Dias Neto, brasileiros, surgem com possibilidades de lutar pelas posições seguintes, não constituindo surprêsa, se Argemiro, nos derradeiros metros dominar Balducci. Valdo Sandoval e Fontecilla, chilenos, andam bem na distância, podendo também disputar da segunda colocação em diante, desde que Ramon Sandoval é pràticamente imperdível.

10.000 RASOS

Pouquíssimas possibilidades possuímos nesta prova, onde os argentinos e chilenos, surgem como dominadores. Osvaldo Suarez, Jayme Corrêa e Valter Lemos, 1.º, 2.º e 3.º nos 5 mil, voltarão a se defrontar em grande corrida havendo também, Ricardo Bralo, terceiro argentino na prova, em condições de se classificar muito bem. O Brasil lançará Claudionor Silva e Alfredo Oliveira Jr. e Luiz Gonzaga Rodrigues sem maior chance, podendo, no máximo, alcançar a 5.ª colocação.

400 COM BARREIRAS

Na prova de 400 metros com barreiras, eliminatórias, concorreremos com Ulisses dos Santos, Anúbes Ferraz e Luís Caetano Fernandes, todos com possibilidades de se colocar para a final, onde Jaime Aparicio da Colômbia, deve vencer.

AS PROVAS FEMININAS

Duas finais de moças serão efetuadas: Arremêsso do pêso e 200 rasos, não sendo realizadas as séries de revezamento de 4 x 100 rasos, já que apenas 4 países estão inscritos.

No arremêsso do pêso, Eliana Bahamondes, do Chile, é a favorita, mas pouca vantagem leva sôbre Pradelis Delgado, também andina, e mais, Clara Muller, do Brasil, e as argentinas, Ingelborg de Melo e Maitel. A prova deverá ser renhidamente disputada até a última série de arremêssos.

Nos 200 rasos, Gladys Erbetta, argentina, já vencedora dos 100 rasos e do salto em distância, é franca favorita pelo tempo que registrou na eliminatória. Betty Kretschmer, Helena Venegas e Olga Bianchi, do Chile; Hanelore Poetzscher, do Brasil, e Marta Hupi, do Peru, as demais concorrentes equivalem-se muito, mas pendemos para Betty para 2.º lugar. Hanelore, que melhorou bastante, poderá entrar na luta pela terceira colocação, mas sem muita oportunidade.

O procurador vai processar o turco que quebrou Pinga

ANCARA, 19 (AFP) — Embora o jogador brasileiro de futebol, Pinga, que foi sèriamente atingido no jôgo Galatasaray x Vasco da Gama, não tenha apresentado queixa, o Procurador Geral da República abriu um processo contra o centro-médio turco Coskum.

Sabe-se que êsse jogador foi eliminado da seleção nacional pela Federação Turca de Futebol, em consequência dêsse incidente.

Se Coskum fôr considerado culpado, pode incorrer numa pena de 2 a 5 anos de prisão.

Pinga continuará (de queixo quebrado) passeando na Europa

BELGRADO, 18 (De Vitorino Vieira e Avelino Dias, especial para a Sport Press) — Conforme noticiamos, o meia Pinga, foi violentamente atingido por um sôco do centro-médio Coskun Cezar, do Galatassaray, durante as desordens ocorridas na peleja de sábado, entre aquêle quadro e o Vasco da Gama. A princípio pensou-se que o meia vascaino não pudesse mais jogar nesta excursão, daí terem os dirigentes cruzmaltinos chegado a providenciar seu regresso ao Brasil. Todavia, depois de Pinga ter sido operado em Ankara e posto em seu maxilar um aparelho suas melhoras foram bem acentuadas e segundo as palavras do médico do Vasco, dr. Caminha, já dentro de 30 dias aproximadamente, poderá novamente estar em ação. O meia encontra-se passando bem, e assistiu à peleja desta tarde, ficando bastante satisfeito com a notícia de que não precisará mais regressar ao Brasil, ficando com a delegação para o restante da temporada.

INQUÉRITO CONTRA DAMBRÓIS

"NÃO é possível que aconteçam estas coisas no atletismo", afirmou o sr. João Corrêa da Costa — presidente em exercício da CBD — falando sôbre o caso Dambrois.

A presidência da CBD está aguardando a volta da delegação de Santiago, a fim de instaurar um rigoroso inquérito sôbre as ocorrências havidas na capital chilena e que envolveram o chefe da delegação — sr. Oscar Adler — e o atleta Alcides Dambrois. Tão logo se inicie o inquérito, Dambrois será suspenso provisòriamente, até a sua conclusão.

PROCUROU a CBD

Alcides Dambrois já se encontra nesta capital, uma vez que teve ordem imediata de se desligar da delegação. Ontem, o atleta procurou o sr. João Corrêa da Costa e relatou o incidente à sua maneira.

Disse Dambrois que foi ofendido pelo sr. Oscar Adler e então não teve outra coisa a fazer senão revidar.

Também o presidente do Vasco da Gama — sr. Arthur Pires — foi procurado por Alcides Dambrois. O atleta solicitou que o seu clube tomasse a defesa de seus interêsses na questão em que se encontra envolvido.

O sr. Arthur Pires prometeu — em princípio — auxiliar Dambrois no que fôsse possível.

MOVIMENTANDO-SE

Desde que chegou a esta capital, Alcides Dambrois tem-se movimentado muito. Já procurou diversos paredros e amigos que podem interceder a seu favor. Naturalmente êle está temendo ser punido severamente pela CBD. Pena que poderá — inclusive — chegar à eliminação.

O sr. João Corrêa da Costa — presidente em exercício da CBD — assegurou que será instaurado um inquérito rigoroso para esclarecer o incidente Dambrois-Oscar Adler

Goleado o S. Cristóvão

SARREBRÜCK, 18 (UP) — O clube de Futebol Sarrebrück, da Primeira Divisão, derrotou, hoje, o São Cristóvão, do Brasil, por 6x1, numa partida disputada nesta cidade.

Ao terminar o primeiro tempo, os locais já venciam por 4x0.

As duas equipes entraram em campo com a seguinte escalação:

São Cristóvão — Geraldo, Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Paulinho, Santo Cristo, José Maria, Rodrigo e Olivar.

Sarrebrück — Fischbach, Fischer e Puff; Momber, Krieger e Haerth; Sieldn, Binkerta, Ebert, Zaegel e Otto.

No primeiro tempo, marcaram para os locais: Ebert, aos 7 minutos, Siedl, aos 13, Krieger, aos 37, e novamente Ebert, aos 42.

Os marcadores do segundo tempo foram: para o São Cristóvão, Santo Cristo, aos 47 minutos. Para o Sarrebrück, Ebert, aos 53, e Krieger, aos 61 minutos.

Cêrca de oito mil pessoas assistiram à partida.

Os brasileiros não ofereceram a atuação que era dêles esperada. A linha defensiva careceu do dinamismo necessário para superar o ataque sistemático do clube local, embora os sul-americanos às vêzes revelassem boa técnica. Não obstante, seu jôgo não pôde comparar-se ao do Sarrebrück, cujos jogadores, em numerosas ocasiões, puderam mover-se à vontade no campo.

Os locais estiveram na ofensiva desde o começo e tiveram várias oportunidades boas para marcar no 1.º tempo.

Os mais destacados da equipe brasileira foram Jorge e Benedito.

Na sexta-feira, o São Cristóvão jogar em Grenobre.

VASCO EMPATOU EM BELGRADO: 0 X 0

BELGRADO, 18 (UP) — O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, empatou hoje com o Estrêla Vermelha desta capital, sem abertura de contagem.

Os brasileiros revelaram alguma superioridade e realizaram um jôgo rápido e seguro.

Mais de 25.000 pessoas tiveram a rara oportunidade de assistir a uma brilhante atuação do Vasco da Gama.

Embora o jôgo fôsse emocionante, interessante e limpo, o público protestou várias vêzes quando das oportunidades perdidas pelos dois quadros.

O meia esquerda Maneca falhou em duas oportunidades excelentes no primeiro tempo.

Os espectadores aplaudiram tôdas as boas jogadas dos visitantes.

O momento em que a meta brasileira correu mais sério perigo foi aos 77 minutos, quando Kostick atirou com violência, porém Hélio desviou para corner.

As duas equipes entraram em campo com a seguinte constituição:

Vasco da Gama: Hélio; Dário (Klever), Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Parodi, Ademir, Livinho, Maneca a Dejair. (Parodi e Dejair trocaram suas posições no segundo tempo).

Estrêla Vermelha: Krivokuca; Stankovic e Nesovic; Mitic, Spajic (Tomic) e Tasic; Rudinski (Durkovic), Sekularac, Topla, Zicaovic, Kostic.

BELGRADO, 18 (De Vitorino Vieira e Avelino Dias, especial para a Sport Press) — Com a chegada do empresário José da Gama foram conhecidas diversas modificações no roteiro da excursão do Vasco pelos gramados da Europa. O próximo compromisso da equipe cruzmaltina será domingo em Roma contra o Lazio, clube da primeira divisão e que está tendo boa atuação na temporada dêste ano. A peleja assim deverá agradar aos espectadores italianos, ficando a delegação hospedada no hotel Continental, para onde deverá ser dirigida a correspondência aos jogadores vascainos.

Hoje nova exibição do Botafogo para inglêses

Dia 22 em Budapest e dia 29 em Valença (Espanha)

BRENTFORD, Inglaterra, 18 — (De João Citro para a "Sport Press") — Ainda embalados pela ressonância da grande vitória de ontem em Manchester, sôbre o Burnley por 2x1, os componentes do Botafogo F. A., aguardam confiantes o compromisso de hoje nesta cidade, contra o Brentford, e embora todos estejam compenetrados do difícil problema a resolver, o ambiente dominante é de otimismo, esperando todos os nossos jogadores, repetir aquela magnífica exibição, que mereceu referências elogiosas da crônica esportiva britânica, os nossos jogos, têm sido muito duros, pois temos encontrado adversários de real categoria. Além disso, o frio intenso, tolhe bastante os movimentos dos nossos craques em campo, prejudicando o rendimento técnico.

OS JOGOS DE 22 E 28

Saldado o compromisso de amanhã, nos transportaremos para Budapest, onde o nosso "glorioso" se exibirá no próximo domingo 22, contra um adversário ainda desconhecido para nós. Então, pela programação assentada, seguiremos para Valença, na Espanha, onde jogaremos no domingo 28, provàvelmente contra o clube que tem o nome da tradicional cidade espanhola. Teremos pois, entre o jôgo de Budapest e o de Valença, o espaço de uma semana, durante a qual, os jogadores terão tempo para recuperar energias e se aclimatar, já estando assentado, que, em Valença, ficaremos hospedados no hotel Londres.

ATRÁS DO BI SUL-AMERICANO VIAJOU O VÔLEI ESTA MANHÃ

A DELEGAÇÃO brasileira de voleibol que participara do II Campeonato Sul-Americano de Voleibol seguiu com destino a Montevidéu. Os jogadores viajaram em duas turmas, em aviões da F.A.B. O primeiro saiu do aeroporto Santos Dumont às 6 horas e o segundo (Correio Aéreo) decolou às 7 horas.

O grosso da delegação viajou no primeiro avião, enquanto, no segundo, seguiram apenas três atletas. No avião de 6 horas embarcaram os seguintes membros da delegação: Prof. Ramos de Freitas (Cnefe), Sami Melinsky (Técnico da equipe masculina) e os atletas; Quaresma, Borboleta, Zé Carlos, Xandoca, Mauricio, Marina, Lillian Collier, Maria Lili e Neucy. Em Belo Horizonte embarcarão: Dr. Aníbal Bonifácio (médico), Adolfo Guilherme (técnico da equipe feminina) e os jogadores: Urbano, Nelson, Marta, Juraci, Lia, Silvinha Carminha e Zezé. Antes de seguir viagem para Montevidéu, o avião ainda passará por S. Paulo, onde embarcarão: Aldo Deprat (delegado) e os jogadores: Joel, Alvaro, Coca e Joana.

No segundo avião, que deixou o aeroporto Santos Dumont às 7 horas, viajaram: Atila, Lúcio e Jorginho.

NÃO COMPARECEU

A atleta Norma Vaz não compareceu para o embarque e nem deu explicações à Chefia da delegação. Até o momento em que o avião saiu, o presidente Denis Hathaway aguardou inutilmente a presença de Norma.

O sr Otacílio Braga, delegado do Brasil no Congresso do Campeonato, adiou para amanhã sua viagem para a capital uruguaia.

Sorridentes, Marina, Lilian Collier, Maria Lilia e Neucy observam o "Troféu Jess T. Hopkins" — correspondente ao certame feminino — ganho em 1951. As moças da seleção brasileira esperam poder trazê-lo outra vez de Montevidéu.

PERUANOS DERAM BÔLO NO FLAMENGO

A delegação já estava no Galeão quando recebeu a notícia do cancelamento da temporada — O presidente Morais promete estrilar muito

A DELEGAÇÃO do Flamengo já se encontrava no aeroporto internacional do Galeão — pronta para viajar para Lima — quando chegou um telegrama urgente, da capital peruana, informando que a temporada do tricampeão carioca em gramados do Peru havia sido cancelada.

Quadros fracos

A ordem foi dada pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos do Peru — sr. Eduardo Astengo — que representa o govêrno do ditador Odria. Os motivos invocados prendem-se à atual fragilidade dos quadros peruanos, fato que ficou comprovado na recente temporada do Fluminense, quando o tricolor carioca arrasou a equipe do Universidad, pela contagem de 6x1.

Considera o CND peruano que, sendo o Flamengo um time poderoso, não existe adversário capaz de enfrentar os brasileiros no momento.

Nada sabe

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. José Alves de Morais — presidente do clube — afirmou que nada sabe oficialmente — até agora — a respeito dos motivos que determinaram o cancelamento da excursão. O telegrama, chegado ontem, foi enviado pela Panair, para a agência daquela companhia nesta capital, e apenas dizia que a temporada fôra cancelada.

O chefe da delegação do Flamengo, sr. José Júlio Castricanti, viajou sòzinho para Lima. Caso se confirme o cancelamento da temporada dos rubro-negros, o sr. José Castricanti solicitará a devolução da quantia de 10 mil dólares, que o Flamengo havia enviado para o Alianza, promotor da temporada.

Oficiará às entidades

Ainda o sr. José Alves de Morais — contrariado com os últimos acontecimentos — declarou que oficiará ao CND, à CBD, à FIFA, bem como ao CND peruano, esclarecendo o sucedido e solicitando providências para que não se reproduza tal situação em outra oportunidade.

Além de graça e beleza, a mineirinha Jane possui grandes qualidades técnicas. Pela primeira vez ela defenderá o Brasil

Os melhores valores com que pode contar o basquete feminino — no momento — foram convocados para a seleção. Nem só do Distrito Federal recrutou-se elementos capazes. Nair e Maria Helena — ambas de São Paulo — e Zilá, de Minas Gerais, atestam êsse foto.

NOS últimos anos, Marly tem sido um elemento indispensável em qualquer seleção brasileira de basquetebol ou vôlibol. Agora mesmo ela foi convocada pelo basquete (Torneio Quadrangular Internacional) e pelo vôlei (II Campeonato Sul-Americano, em Montevidéu), tendo preferido defender o Brasil no esporte da cesta.

DIA 24: MUITA MENINA NOVA COM A CAMISA DA SELEÇÃO

GENTE NOVA, ou quase, no basquetebol, vai ser projetada no Maracanãzinho, durante o Torneio Internacional Feminino, para formar, talvez, uma outra base para a seleção do Brasil.

Gente que há muito pouco tempo chegou a pegar um selecionado estadual, gente que ainda não teve tempo de sentir realmente o que é vestir a camiseta brasileira, gente, enfim, sem a tarimba e a classe dos cotejos internacionais, está sendo preparada ao lado de uns poucos nomes já conceituados na América do Sul, para representar o Brasil diante das moças do Chile, da Argentina e do Paraguai.

Fotos de RONALDO THEOBALD

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VIII — N. 1.916 — QUINTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1956

Não basta saber que o Torneio Internacional foi criado para iniciar a propaganda do "II Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino", em 57, que também será efetuado no Rio. Não se pense que o Torneio objetiva lucros financeiros, apenas, pois é muito provável que as rendas não cubram as despesas. E, sobretudo, ninguém julgue que se trata de um certame sem finalidade.

Com êsse torneio as moças do Brasil vão começar os preparativos para o Mundial. O intercâmbio com as melhores equipes sul-americanas será o nosso primeiro passo e, ao mesmo tempo, vai servir para que se aquilate das possibilidades dessa gente convocada para a base da seleção de 57. Até mesmo haja pouca alteração do plantel futuro se as garôtas de agora aprovarem. Claro que, aprovando, haverá interêsse em mais treinos, mais conjunto, aperfeiçoamento individual, para que seja possivel enfrentar quantas grandes seleções venham ao Brasil no ano que vem.

E' preciso lembrar que o Brasil, pela primeira vez na história de sua seleção feminina, não vai contar com Zilda Ulrich, que se tornou famosa, apenas, como Coca. Aliás, quando as paulistas pela primeira vez atuaram sem Coca o título máximo passou para as cariocas. Sem contar Coca, valor internacional, haverá também ausências como a de Cida (convocada, mas fraturou um dedo e foi dispensada), de Anésia, de Ferrari, de Wanda Bezerra, gente que atuou no último mundial, gente paulista, sempre base das seleções.

Os cariocas vão aplaudir no Maracanãzinho, nomes feitos como Aglaé, Marta, Nair e Marli, que também foram valores notáveis do "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino", além de Ivone dos Santos, também uma estrêla internacional. Haverá Laura, Marlene, Wilma e Átila, campeãs brasileiras, invictas, formando na turma que despontou a menos tempo no campo da seleção. E as mineiras Jane e Zilá, a paulista Maria Helena (irmã de Cida), e a paranaense Neide, tôdas com recursos, credenciais para vencer e muita disposição de bem aproveitar a grande chance do Torneio Internacional.

Laura sempre foi uma das melhores "cestinhas" dos campeonatos cariocas. Por isso justifica-se a foto. Com a facilidade espantosa que possui para encestar, uma bola, só seria pouco para jogadora brasileira

Dirigindo êsse grupo de pouca gente de cartaz e muita gente em ascensão, estará uma outra figura também moça, também agora transformando-se em medalhão, buscando valorizar o cargo que lhe deram. Chama-se Charles Borer. Ensaiou há uns cinco anos e mostrou que tem jeito para o cargo. Seu primeiro grande sucesso foi o título dado ao Botafogo, de campeão carioca invicto no basquetebol feminino, tendo adversários como o Fluminense (reforçado de Aglaé e Marta) e o Flamengo. Logo depois, ia a Porto Alegre com as cariocas, quebrava o tabu de sete anos (as paulistas sempre venceram) e trazia o título de campeão brasileiro de basquetebol feminino, invicto também.

Pois êsse rapaz e essas moças vão fazer um teste no Torneio Internacional do que poderá ser o Brasil no Mundial Feminino ou o que se deverá fazer para que êle faça uma brilhante figura.

COMEÇA SÁBADO A OLIMPÍADA DOS 3 mil Universitários

"CERCA de três mil alunos das nossas faculdades participarão dos "Primeiros Jogos Metropolitanos Universitários", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o acadêmico José Felberg — diretor de publicidade da F. A. E. — e que compareceu à redação dêste jornal para comunicar a inauguração daquele evento no próximo sábado, às 14 horas, no campo do Fluminense.

Competição inédita

Trata-se de uma competição inédita, patrocinada pela Federação Atlética dos Estudantes, agora sob nova fase, presidida por Carlos Frederico Morisson. Até então, as diversas modalidades esportivas eram disputadas em separado, anualmente. Os campeonatos arrastavam-se pelo ano inteiro e acabavam perdendo o interêsse, pela morosidade e deficiente organização com que eram levados a cabo.

A idéia dos "Jogos Metropolitanos Universitários" visa — justamente — acabar com o que foi descrito e proporcionar um interêsse muito maior pelas modalidades em disputa, dando-lhes o caráter de uma verdadeira olimpíada.

Apoio absoluto

Quase tôdas as associações atléticas filiadas à F.A.E. estarão presentes aos Jogos. Das vinte e oito filiadas, apenas sete não se farão representar. Assim sendo, os "Primeiros Jogos Metropolitanos Universitários" contarão com os seguintes filiados da F.A.E.: Faculdade Nacional de Arquitetura, Escola Nacional de Belas Artes, Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, Faculdade Nacional de Direito, Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Filosofia, Faculdade Nacional de Medicina, Escola Nacional de Química, Escola de Enfermeiras Ana Nery, Faculdade de Direito da Universidade Católica, Escola Politécnica da Universidade Católica, Faculdade de Ciências Econômicas da U.D.F., Faculdade de Direito da U.D.F., Faculdade de Filosofia da U.D.F., Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinária, Faculdade de Ciências Jurídicas, Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

Quatorze modalidades

Os "Primeiros Jogos Metropolitanos Universitários" compreenderão as seguintes (14) modalidades esportivas: Atletismo, vôlibol, basquete, natação, tênis, tênis de mesa, esgrima, saltos ornamentais futebol, polo aquático, halterofilismo, remo, xadrez e tiro ao alvo. As sete primeiras modalidades citadas serão disputadas pelos dois sexos.

Desfile inaugural

A inauguração dos jogos será — como disse — sábado próximo, na pista e campo do Fluminense. As 14 horas terá início o desfile de tôdas as faculdades concorrentes, contando com a presença de altas autoridades políticas e desportivas. Logo após, serão realizadas as provas de atletismo.

Programa atlético

O programa da competição de atletismo é o seguinte:

16.45 horas — 100 metros com barreiras, final (Damas). Arremêsso do pêso, estreantes.

16.15 horas — 100 metros rasos, eliminatórias, estreantes, salto em altura (Damas).

16.30 horas — 100 metros rasos, semifinal (Damas).

16,45 horas — 100 metros rasos, estreantes. Arremêsso do disco (Damas).

17 horas — 1.000 metros, estreantes.

17,15 horas — 100 metros rasos, final, (Damas). Salto em distância, estreantes.

17.30 horas — 100 metros rasos, final, estreantes. Arremêsso do dardo, estreantes.

17,45 horas — 4 x 100 metros (Damas).

18 horas — 4 x 100 metros, estreantes.

Ainda pelo atletismo, serão disputadas as seguintes provas, domingo pela manhã:

9 horas — 110 metros com barreiras, semifinal, estreantes. Arremêsso do pêso (Damas).

9,15 horas — 300 metros, eliminatórias, estreantes. Salto em altura, estreantes.

9,30 horas — 200 metros, semifinais (Damas).

9,45 horas — 110 metros com barreiras, final, estreantes. Arremêsso do disco, estreantes.

10 horas — 300 metros, semifinais, estreantes.

10,15 horas — 200 metros, final (Damas). Salto em distância (Damas).

10.30 horas — 300 metros, final, estreantes. Arremêsso do dardo, (Damas).

11 horas — 4 x 300 metros, final, estreantes.

Voleibol

A competição de vôlibol será iniciada domingo, à tarde, com a realização de dez jogos em 3 diferentes quadras. As partidas terão caráter eliminatório, sendo disputadas em "set" único de 21 pontos. Os jogos e locais, são os seguintes:

Quadra da E. N. E. F. D. (Avenida Wenceslau Brás): — 1.º jôgo — Direito do Distrito Federal (FDUDF) x Arquitetura (FNA). 2.º jôgo — Belas Artes (ENBA) x Nacional de Ciências Econômicas (FNCE). 3.º jôgo — Educação Física (ENEFD) x Química (ENQ). 4.º jôgo — Veterinária (ENV) x Filosofia (FNF).

Quadra do Clube Monte Líbano (Av. Pasteur): 1.º jôgo, Medicina (FNM) x Filosofia do D. Federal (FFUDF). 2.º jôgo — Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro (FCJRJ) x Politécnica (EPUC). 3.º jôgo Direito (FND) x Agronomia (ENA).

Quadra do Clube Sírio e Libanês (Rua Marquês de Olinda): 1.º jôgo — Direito da Universidade Católica (EDUC) x Engenharia (ENE). 2.º jôgo — Ciências Econômicas do D. Federal (FCEUDF) x Brasileira de Ciências Jurídicas (FBCJ). 3.º jôgo — Odontologia (FNO) x Ciências Políticas e Econômicas (FCPE).

As escolas deverão se apresentar 30 minutos antes da hora prevista no local designado para os respectivos jogos, não havendo tolerância. Os juizes serão indicados pela FMV.

Estudante de arquitetura, José Felberg (foto) é também o atual Diretor de Publicidade da F. A. E. E' um dos colaboradores da nova diretoria daquela entidade, eleita para o biênio 56/57 e que tem na sua presidência Carlos Frederico Morisson. A atual direção vem procurando empreender um ritmo diferente às realizações da F. A. E. A discutida entidade necessitava mesmo sair do marasmo em que se encontrava há bastante tempo e portanto, merece louvores a iniciativa da jovem Diretoria, promovendo os "Primeiros Jogos Metropolitanos Universitários"

Cinco campeões

ESTES são campeões de verdade. Não possuem muito "cartaz", mesmo porque não fazem questão disso. Todavia, quando foram chamados a defender as côres do Brasil souberam fazê-lo com classe e entusiasmo, trazendo do estrangeiro o segundo título internacional até agora conquistado pelo futebol brasileiro fora de suas fronteiras (II Campeonato Pan-Americano, do México). Odorico, Florindo, Bodinho, Luisinho e Chinesinho (foto) são profissionais que ainda conservam em alto grau o espírito amadorista. Há três meses, ninguém os conhecia. Muitos até eram enjeitados do futebol carioca. Mas êles — juntamente com os demais companheiros — souberam se impor ao respeito e a admiração dos brasileiros, escrevendo uma página gloriosa para o desporto nacional e que dificilmente poderá ser reproduzida. Domingo último, êles estiveram no Maracanã. Vieram colaborar numa festa que não lhes pertencia. O público entretanto soube premiá-los com as palmas que se faziam merecedores, e — embora derrotados — confirmaram plenamente os seus méritos de craques verdadeiros.

QUIPROQUÓ DEVERÁ CORRER O G. P. "SÃO PAULO"

Contrário o criador e proprietário do tordilho, às pretensões do treinador Carlos Cabral — Anda como nunca o "Expresso de Prata" — Provas menos rudes, pretendia o treinador do "stud" Peixoto de Castro — Outras notas

MESMO sabendo que o tordilho Quiproquó seria uma barbada em muitas das provas clássicas da Gávea, onde se acha inscrito, seu proprietário e criador, A. J. Peixoto de Castro, prefere vê-lo correr o Grande Prêmio "S. Paulo", prova máxima do turfe paulistano, programado para o próximo dia 6 de maio.

Um único motivo, leva o dinâmico criador patrício, a ver suas sedas representadas na grande prova de Cidade Jardim: seu grande espírito desportivo.

PAREO DURO

Reconhece no entanto conforme nos declarou em ligeiro 'bate-papo", travado com o redator, num encontro casual na tarde de ontem, que o esfôrço de seu valente defensor será bastante grande, uma vez que, na Paulicéia, terá o mesmo que se haver com Adil, Tatan e, ainda, possivelmente, com Mangangá, os expoentes máximos do turfe sul-americano.

Mas, segundo nos afirmou, como o que importa é, unicamente, a competição pelo seu lado esportivo, tudo fará para que Quiproquó **vá a S. Paulo.**

— "Mesmo porque, concluiu o titular da farda branca e estrêlas azuis, para um campeão como o Quiproquó, é muito mais honroso cair batido por um outro campeão, do que derrotar sem esfôrço, adversários de menor expressão".

OPINIÃO DE CABRAL

Embora afirme que o "Expresso de Prata" ande como nunca andou, acha Carlos do Carmo Cabral, o "Sempre alerta" que o seu pensionista não deveria correr o "São Paulo", reservando-se para as provas clássicas do calendário gaveano, onde sua supremacia é apontada como absoluta.

— "O cavalo tem várias provas na "bôca" e o seu preparo vem sendo feito com vistas às mesmas". Disse à nossa reportagem o treinador do Mondesir.

ENTENDIMENTOS

Podemos afirmar ser intenção de Peixoto de Castro, chamar Cabral ao seu escritório, onde procurará convencê-lo de levar Quiproquó a correr em Cidade Jardim, no primeiro domingo de maio próximo.

Nós, por nossa vez, acreditamos que, em face das justas razões que estão levando Peixoto de Castro a querer correr o "São Paulo" Cabral não deixará de atendê-lo, esforçando-se para colocar o tordilho em condições de enfrentar com sucesso, Adil, Tatan e Mangangá, as figuras centrais da prova.

Caso venham a chegar a bom termo os entendimentos entre proprietário e treinador, podemos adiantar aos nossos leitores, que o craque "carioca", como o chamou um locutor paulista, por ocasião do último G. P. "Brasil", só será embarcado para Cidade Jardim na véspera da corrida, uma vez que, segundo pensa Cabral, Quiproquó não se dá bem com o clima de São Paulo.

Quiproquó que, segundo tudo indica, mais uma vez correrá o Grande Prêmio "São Paulo".

Boas as montarias de M. Silva, para a domingueira

MANOEL Silva, o atual líder da estatística de jóqueis, conseguiu apalavrar muito boas montarias para a corrida de domingo próximo.

As primeiras cotações e montarias prováveis para a domingueira, são apresentadas abaixo:

1.º PAREO — 1.200 metros — As 14 horas — Cr$ 65.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Justicia, O. Moura	54	30
2—2	Igarapava, E. Castillo	54	20
3—3	Jônia, A. G. Silva	54	40
4—4	Jasione, M. Silva	54	30

2.º PAREO — 1.200 metros — As 14,25 horas — Cr$ 65.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Farolete, M. Silva	54	20
2—2	Commodore, N. Pereira	54	30
3—3	Housemaster, B. Marinho	54	40
4—4	Winethou, J. Marinho	54	30
5	Japacary, L. E. Castro	54	40

3.º PAREO — 1.600 metros — As 14,50 horas — Cr$ 70.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Safira, J. Marchant	54	30
2—2	Jondeci, D. Moreno	58	40
3—3	Corona, F. Irigoyen	54	20
4—4	Lakmé, H. Vasconcellos	50	50

4.º PAREO — 1.200 metros — As 15,20 horas — Cr$ 65.000,00 (Areia)

		Kg.	Ct.
1—1	Guerreiro, A. Araújo	56	20
2—2	Quimper, A. Ribas	56	30
3	Driscol, X X	56	50
3—4	Lapacho, L. Dias	56	30
5	Fairy Tale, F. Irigoyen	54	40
4—6	Bomarsol, O. Fernandes	56	30
7	Outubro, J. Lopes	56	50

5.º PAREO — 1.300 metros — As 15,50 horas — Cr$ 50.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Capitânea, L. Lins	50	30
2	El Cheique, J. Barros	52	40
2—3	Johil, A. Araújo	60	30
4	Mercury, X X	60	40
3—5	Descuido, M. Silva	54	30
6	Corrégio, J. Marchant	58	40
4—7	Fair Clever, E. Castillo	56	50
"	Zombadora, D. Moreno	50	50

6.º PAREO — 1.000 metros — As 16,20 horas — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Apetrecho, E. Castillo	55	30
2	Engano, L. Lins	55	40
3	Don Luis, F. Madalena	55	60
2—4	Traquete, J. Marchant	55	30
5	Bonari, G. Almeida	55	30
6	Ceiro, L. E. Castro	55	40
3—7	Desplante, D. P. Silva	55	50
8	Parbolito, M. Henrique	55	60
9	Titio, X X	55	30
4-10	Mallard, P. Tavares	55	50
11	Requebro, A. G. Silva	55	40
12	Sunlike, O. Thomaz	55	60
13	Ojavilo, J. Ramos	55	60

7.º PAREO — 1.200 metros — As 16,50 horas — Clássico "Paul Maugé" — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Portaló, M. Silva	54	20
"	Jamacarú, J. Tinoco	54	20
2—2	John Araby, A. Cataldi	54	50
3	Ulo, J. Marchant	54	40
3—4	Centenaire, D. P. Silva	54	30
"	Chantant, U. Cunha	54	30
4—5	Cinamomo, D. Moreira	54	20
6	Fair Gloom, J. Ramos	54	50
7	Pedro Bala, J. Marinho	54	60

8.º PAREO — 1.300 metros — As 17,20 horas — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Blast, U. Cunha	55	20
2	Chuzada, A. Araújo	53	30
3—3	Cedro, X X	55	50
4	Bacchante, F. Irigoyen	53	40
3—5	Gaiúta, M. Silva	53	30
6	Centauro, E. Castillo	55	30
4—7	Iapana, X X	53	30
8	Redoma, A. Marçal	53	40
"	Tarasca, W. Andrade	53	40

Clássico Tiradentes

A PROVA central do programa de domingo vindouro em Cidade Jardim, será o Clássico Tiradentes, na distância de 1.000 metros e dotação de 150 mil cruzeiros, cujo campo apresentamos abaixo:

1—1	Uro, L. Osório		
"	Croupier, G. Massoli		
2—2	Sanhaço, R. Zamudio		
3—3	Rabelais, F. Irigoyen		
4	Faveiro, P. Vaz		
4—5	Jalerino, S. Ferreira		
6	Jarinu, A. Xavier		

Indócil na Fita

VÁRIOS têm sido os candidatos a jóqueis, examinados pelos professôres da Escola de Aprendizes. Diàriamente, são submetidos a provas, uma média de cinco candidatos, na sua maioria, verdadeiras nulidades para a profissão.

Via de regra, todo menino criado nas proximidades ou dependências do Hipódromo da Gávea, têm pretensões a ser um futuro 'Rigoni' mesmo mal sabendo se equilibrar em cima de um cavalo.

A Direção da Escola, muito acertadamente, resolveu atender aos pedidos existentes, submetendo todos os pretendentes, sem exceção, a um rigoroso exame. Os aprovados, que serão poucos, sem dúvida, receberão matrícula. Os demais, os que embora sendo ótimos cavaleiros, não têm, devido à estatura e pêso, condições para exercerem a profissão, deverão ser aproveitados como redeadores. E, os restantes, deverão desistir e procurar outra vida, pois, para a de jóquei, não dão.

* * *

Segundo conseguimos apurar, a Direção da Escola pretende indicar os nomes de alguns candidatos submetidos ao exame de jóquei, que, devido ao pêso excessivo e grande estatura, a serem aproveitados na classe de redeadores, que acaba de ser instituída pelo Novo Código de Corridas.

Muito profissional antigo, poderá, também, ser aproveitado nesta nova categoria de profissionais, ganhando, assim, o necessário para seu sustento.

* * *

Pouca, vem sendo a publicidade feita em tôrno do G. P. "São Paulo", a ser corrido no próximo mês de maio.

Será que a Direção do J.C. de São Paulo, julga que, devido ao grande grau de adiantamento atingido pelo turfe paulistano, já pode prescindir da publicidade?

Não devem os dirigentes do J.C. paulista, porém, esquecer, que a publicidade é a alma do "negócio".

Ike reaparece com muita chance, na sabatina

IKE, que reaparece agora sob os cuidados de Manoel de Souza, tem muita chance de derrotar Joliz, apontado pelos catedráticos como a fôrça do primeiro páreo da sabatina.

Mesmo na areia, onde corre menos, o pilotado de Roberto Martins pode levar a melhor sôbre os seus adversários.

Abaixo, apresentamos o programa de sábado, com as montarias prováveis e primeiras cotações:

1.º PAREO — 1.200 metros — As 14 horas — Cr$ 50.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Joliz, D. Moreno	58	20
2—2	Ike, R. Martins	56	30
3—3	Meteoro, J. Ramos	56	40
4—4	Rapineiro, A. Ribas	58	40
5	Firebolt, N. Pereira	58	50

2.º PAREO — 1.200 metros — As 14,25 horas — Cr$ 65.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Boulevard D'Or, M. Silva	54	20
2—2	Mocan, U. Cunha	54	30
"	Myrtis, N/Corre	52	—
3—3	Sinfonia, O. Ulôa	52	30
4	Siciliana, N/Corre	52	—
4—5	Silvino, A. Araújo	54	40
"	Mobar, X X	54	40

3.º PAREO — 1.300 metros — As 14,50 horas — Cr$ 50.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Ercia, D. Moreno	56	30
2—2	Eska, A. Araújo	54	20
3—3	Blackland, E. Castillo	54	30
4—4	Candongas, H. Rebello	56	40

4.º PAREO — 1.200 metros — As 17,20 horas — Clássico "Pereira Lima" — Cr$ 150.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Kuty, U. Cunha	54	20
2—2	Cloche D'Or, L. Leighton	54	40
3—3	Uraúna, J. Marchant	54	30
4	Siciliana, X X	54	40
4—5	Arancina, D. P. Silva	54	50
6	Carven, O. Ulôa	54	30

5.º PAREO — 2.000 metros — As 15,50 horas — "21 de Abril" — Handicap Especial — Cr$ 100.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Beguiller, D. P. Silva	53	50
2—2	Aliança, B. Marinho	50	40
3	Corona, N/Corre	50	—
3—4	Bomba H, O. Ulôa	58	20
"	Disciplina, L. Diaz	58	20
4—5	Diameda, M. Silva	54	30
"	Benguarda, J. Tinoco	52	30

6.º PAREO — 1.000 metros — As 16,20 horas — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Ipomea, M. Silva	55	20
2	Ortaga, P. Labre	55	40
3—3	Rive Gauche, O. Ulôa	55	30
4	Bela Divisa, J. Viana	55	50
3—5	Guaia, X X	55	30
6	Fric Frac, A. Reis	55	60
7	Evidência, N. Pereira	55	30
4—8	Hannah, H. Rebello	55	70
9	Canzonetta, B. Marinho	55	40
"	Exaltação, M. Henrique	55	40

7.º PAREO — 1.500 metros — As 16,50 horas — Cr$ 70.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Monte Polar, A. Araújo	55	20
"	Tio Luiz, J. Portilho	55	20
2—2	Rigoletto, O. Ulôa	55	30
3	Jerônimo, D. P. Silva	55	40
3—4	Tolete, J. Marchant	55	30
5	Ijossé, F. Irigoyen	55	40
4—6	Histórico, G. Almeida	55	50
7	Lorient, L. Diaz	55	30

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,20 horas — Cr$ 50.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Demite, J. Ramos	58	20
2	Carambola, L. Lins	56	30
3	Cártago, E. Furquim	54	50
2—4	Tio Pepito, P. Labre	58	30
5	Fleet Ace, A. Brito	52	60
6	Boa Nova, N/Corre	52	—
3—7	El Negrito, D. P. Silva	56	30
8	Spitfireson, X X	56	40
9	Stack, J. Tinoco	52	50
4-10	Dreiphus, Ja. Baffica	54	30
11	Aboy, D. Moreno	60	40
12	Furona, L. Diaz	56	30
13	Essence, N/Corre	58	—

John Araby vai estrear com muita chance no "Paul Maugé"

Correu duas vêzes em São Paulo — Tirou um segundo e venceu uma prova — Já está na Gávea — Vieram de Cidade Jardim seu jóquei e treinador

COM a ausência de Elú no Clássico "Paul Maugé", ficou bem equilibrada esta prova destinada aos potros de dois anos. Além disso, a presença de John Araby está despertando bastante a atenção dos turfistas, já que êste potrinho paulista traz boa credencial.

CORREU DUAS VÊZES

John Araby já correu duas vêzes em Cidade Jardim; na primeira oportunidade obteve um segundo lugar, para na apresentação seguinte vencer em bom estilo e marcando tempo muito bom para o quilômetro.

Pelas duas apresentações, o pensionista de Amarílio Magalhães tem que ser encarado como uma das fôrças do páreo de potros.

JA' ESTA NA GAVEA

Desde ontem, já se encontra na Gávea, o potro John Araby. Veio acompanhado do jóquei Armando Cataldi, que será o seu piloto na prova central de domingo. Também o treinador Amarílio Magalhães, responsável pelo preparo de John Araby veio à Gávea, a fim de ultimar os preparativos do seu pensionista para o Clássico "Paul Maugé".

SÓ APRONTARA

John Araby veio pràticamente pronto de Cidade Jardim. Aqui na Gávea fará, apenas, galopes de reconhecimento, devendo só aprontar. Possivelmente, na manhã de sexta-feira o potrinho paulista fará o seu exercício definitivo para a prova de domingo.

DR. GASTÃO LUIZ F. SOARES
Clínica de crianças
Comunica a mudança de consultório para a Av. N. S. Copacabana, 542, apt. 506.
Diàriamente, a partir das 15 horas.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Quando o turfista leu o manifesto da diretoria, gritou: "Fogo!"

— que tal você achou o manifesto da "situação", a título de "explicação necessária" da diretoria do Jockey?

— Foi redigida com chumbo e gasolina. Que troço explosivo!

— Se tivesse mais uma linha, os tanques saíam à rua...

NÓS, NÃO!

QUEREM os oposicionistas que nós, RACIONAIS, corramos para melhorar o nível técnico das corridas. Isto está escrito no 2.º item do seu manifesto: "E MELHORANDO O NIVEL TÉCNICO DAS CORRIDAS ENTRE NÓS". O nível técnico das corridas — informamos nós aos ilustres senhores da oposição — só pode ser melhorado pelos animais que correm. Nós outros, os racionais, com a cabeça acima do pescoço, o que devemos fazer é proporcionar meios para que os cavalinhos elevem o nível técnico. Nós os animais racionais, amantes do turfe, que desejamos vê-lo cada vez mais próspero, temos por obrigação melhorar as condições do meio, reaparelhando o hipódromo de modo que, os que correm, sintam-se à vontade e aptos a satisfazer os justos anseios dos ilustres turfistas que assinaram o manifesto da oposição.

"PORTUGUÊS" DESAPONTADO

QUANDO o treinador Mário de Almeida deixou o Rio, rumando para S. Paulo, em companhia do Timão, estava convencido de que o sr. Peixoto de Castro não se oporia a que o "jovem craque" corresse o Grande Prêmio "S. Paulo". Os três mil metros de Cidade Jardim e o pega tira-teima com Adil, estavam nas cogitações do treinador luso.

Todavia, houve uma contramarcha qualquer e ficou assentado que Timão aguardaria em S. Paulo o segundo compromisso da tríplice-coroa do Rio... Assim que a notícia chegou ao conhecimento de Mário de Almeida êste não escondeu o seu desapontamento. Sabia o que estava querendo e não pedia uma inscrição de orelhada.

Dizem os mais íntimos do Mondesir, que Carneirinho cochichou junto ao chefe para não deixar Timão correr o "São Paulo", e que mesmo antes de se dar o pronunciamento oficial, o próprio Carneirinho fazia publicar num matutino a notícia que o português não gostou.

Afirmam, agora, os que estão em contraposição a Carneirinho, que o sr. Peixoto de Castro ainda vai decidir e provàvelmente optará a favor da idéia de Mário de Almeida. Certo, na batata, está uma coisa: Não há nada assentado definitivamente.

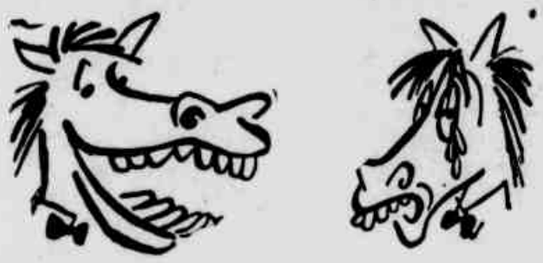
"Pessimosol"

JANGO foi assistir à corrida de Bomarsol, a quem já batizamos de "Pessimosol". Disseram-lhe que o animal era barbada. Jango foi vêr. Ao chegar ao prado, reparou o Vice que o seu pupilo vendia um mundão de poules, e era indicação obrigatória de tôdas as acumuladas. Ficou gelado.

No fim do páreo, êle ficou mais frio, vendo que Pessimosol não correra nada, infringindo ao público um tremendo banho, naquela tarde fria.

Também o Vice não se descontrolou. Chegou-se a um amigo (vereador Odilon Furtado Braga) e comunicou-lhe o desejo de passar adiante Pessimosol, que naquala altura já estava comprometendo o seu prestígio político junto à massa sofredora.

RELINCHOS DO DIA



— A Diretoria, a pretexto de "explicação necessária", publicou sob as expensas do Clube, o manifesto dela própria para as próximas eleições. Os têrmos são duros e há ofensas, veladamente pessoais. Foi também grosseiro quando disse que os "sócios indevidamente criticaram os atos da Diretoria"... Então, os sócios não têm direito de criticar o que lhes parece errado?

— O craque Adil, malgrado os boatos espalhados na imprensa do Rio, está mais firme do que nunca. Já completou a 13.ª vitória, projetou-se como recordista brasileiro de somas ganhas e se prepara com grande chance para o Grande Prêmio "São Paulo". Quem pensar que o atrevidíssimo Adil anda manco, está mesmo "Tantan"... ou é torcida do contra.

PREZADO LEITOR:

NA LAGOA TEM UM PERAU

MORREU um cavalo quando nadava nas águas barrentas e infectas da Lagoa Rodrigo de Freitas. Estava em tratamento e seguia a prescrição do veterinário: exercícios natatórios, para abrir o peito, o apetite e despertar a musculatura.

Morreu mais em consequência do tratamento, do que do azar.

Cavalo que se preza não toma banhos de mar na Lagôa. Vai mesmo para o mar, banhar-se nas águas brancas de Yemanjá.

Fascículo — cavalo de pouca obra — tinha 4 anos de idade e ainda não tinha estreado. Exercitava-se nadando, o que poderia fazê-lo numa piscina hidroterápica, caso o Jockey Club Brasileiro fôsse de fato uma entidade turfística e tratasse com mais carinho os cavalos, que são na realidade os seus sustentáculos.

Como morreu Fascículo? — Desprendeu-se do cabo, foi para o fundo, as patas grudaram-se no lodo e o bicho afogou-se.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas há um perau, sorvedouro estúpido de vidas. Foi lá, nas margens que construíram o "pear", onde os cavalos passeiam nadando. Os cavalariços ficam de cima controlando com uma corda as ações dos bichos.

Segunda-feira, um dêsses cabos partiu-se e lá se foi Fascículo, pouco a pouco marchando resoluto para o perau.

Dizem que o cavalo suicidou-se, pois tinha obrigação de saber onde estava o perigo. Primeiramente enterrou um dianteiro, depois o outro e em seguida corcoveou. Quando veio à tona já era um Fascículo morto, em edição do outro mundo.

EU MESMO DE PLANTÃO

ESTATUTO NÃO SAI

PRONTO o anteprojeto, aguardava-se fôsse convocada a Assembléia Geral para aprová-lo, o que possibilitaria estivesse o estatuto novo, em vigor, por ocasião das eleições de maio vindouro. Entretanto, o projeto encontra-se há dois meses em poder do sr. Mário Ribeiro, que, por motivos de comodidade político-partidária, ainda não tomou aquela providência elementar, infringindo, assim, as boas normas administrativas.

A retenção do estatuto visa a vários objetivos, e o primeiro dêles é estabelecer a confusão nas hostes "oposicionistas", impossibilitadas de organizar totalmente a sua chapa, em face das novas emendas estatutárias, que criam cargos na diretoria e ampliam determinados serviços.

O processo de delonga por parte da diretoria, que quer beneficiar-se com o conhecimento prévio da matéria, é acima de tudo antiesportivo e por isso mesmo está deixando muito mal os seus "detentores".

Conjetura-se que assim se mantenha a situação, até às vésperas do pleito, quando então a "oposição" sufocada pela incerteza, há de perder substância e também paciência, desarvorando-se à-toa. Disso tudo aproveitará a diretoria para tirar partido, escolhendo os candidatos certos para os lugares certos, acenando com a certeza de um estatuto que, de antemão, sòmente ela sabe, se estará ou não em vigor por ocasião das eleições.

Possível, ainda, um novo "pega" entre Adil e Mangangá

NÃO está de todo assentada, a não participação do "fabuloso" craque argentino Mangangá, no Grande Prêmio São Paulo, a ser corrido no próximo dia 6 de maio, em Cidade Jardim.

Mangangá, segundo notícias chegadas de Buenos Aires, será submetido a um teste no próximo dia 28 do corrente, quando, então, tirará prova para a corrida máxima do turfe bandeirante. Conforme seu comportamento nêste exercício, que se dará em San Izidro, Mangangá será embarcado no mesmo avião que trará ao Brasil, Tantan e Vestuta e que deverá estar em S. Paulo, dia 30 do corrente.

Assim sendo, não está de tôda perdida a esperança do carreirista paulista, de presenciar novo "pega" entre o "monstruoso" corredor argentino e o valente "campeão" brasileiro, Adil.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e averbações rápidas — Rua Santa Luzia 336 1.º — Tels. 42-2992 e 22-3012

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 sala 907 — 12.º — Tel. 22-6870.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-6318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 306, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas Tel.: 32-1721 — Res. 26-5978.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 22-4063 e 42-9085

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffree Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-2849

Doença dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua Jose Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0408 e 27 4957

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu retais, das colites e retocolites ameibianas — Hemorróidas pelo processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 613-15 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar — apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculose — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1135 Res. 58-1059 — Das 16 às 19 hrs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 60 — 8.º andar — Tel 42-9050 — De segunda a sexta-feira das 11 às 19 horas Hora marcada

Registro até amanhã: Jogos da 2.ª rodada

Engenheiro Leal e Cordovilense inscritos (oficialmente) no campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA — Jogos programados para domingo

ATÉ amanhã, sexta-feira, os clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA deverão registrar os jogos de domingo próximo. O livro de registro encontra-se em nossa redação à disposição dos representantes.

MAIS DOIS INSCRITOS

O E. C. Engenheiro Leal, que já havia garantido sua inscrição, remeteu o ofício respectivo. O E. C. Cordovilense, um dos clubes de maior prestigio nos subúrbios da Leopoldina inscreveu-se ontem, trazendo o ofício e a súmula do jôgo de domingo passado. Amanhã completaremos a publicação das súmulas aprovadas relativas à primeira rodada e a nova relação dos clubes inscritos.

JOGOS REGISTRADOS

Estão registrados no livro respectivo os seguintes jogos programados para domingo proximo:

Vila F. C. x E. C. Vitória — Honório Gurgel.

E. C. São Martinho x Unidos F. C. de Ramos — Av. Brasil.

E. C. Rio-São Paulo x C. A. Colônia — Campinho.

Europeu F. C. x S. C. Rio-Minas — Magalhães Bastos.

Milionários da Vila da Penha x E. C. Engenheiro Leal — Engenheiro Leal.

E. C. Saican x E. C. Centenário — Praça do Carmo.

Ás de Ouro F. C. x E. C. Juventus — Inhaúma.

Sporting Clube Rio de Janeiro x Ianque F. C. — São Cristóvão.

Navarrinho F. C. x Monte Carlo F. C. — Forte Duque de Caxias.

Santo Agostinho F. C. x Carioca F. C. — Rua da Alegria.

Progresso F. C. x Laranjeiras F. C. — Rua da Abolição.

E. C. Brasileiro x Albino Mendes F. C. — Praça do Carmo.

S. C. Alvi-Negro x Municipal F. C. — Quintino Bocaiuva.

Estrêla Nova F. C. x Liberdade F. C. (Leblon) — Ipanema.

A. A. Universal x Lanzetti F. C. — Ilha do Governador (Cocotá).

Milionários da Vila da Penha F. C. — forte candidato ao título máximo do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

A. E. Rodoviária x Nacional E. C. — Alto da Boa Vista.

C. E. Osvaldo Cruz x Continental F. C. — Osvaldo Cruz.

S. C. Star x América F. C. — Marechal Hermes.

Atlético F. C. x Tratores F. C. — campo do Flamengo.

U. D. Coelho Neto x E. C. Jardim Sulacap — União C. Neto.

Tamoio de Ramos F. C. x E. C. Mocidade — Ramos.

C. E. Filhos de São Jorge x E. C. Liberdade (Costa Barros) — ARMCO.

E. C. "108" x E. C. Boa Vista — campo do Universo.

Acadêmico da Vila F. C. x Rio Nilo F. C. — Caxias.

E. C. Bom Jesus x Avenida F. C. — campo do Avenida.

Conselheiro F. C. x E. C. Alvorada — Encantado.

E. C. Bandeirantes x Águia F. C. — Pedregulho.

INSCRIÇÕES ABERTAS

As inscrições para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, continuam abertas. Para disputar o certame, os clubes terão de fazer sòmente o seguinte:

1) Remeter ofício à TRIBUNA DA IMPRENSA, pedindo inscrição.

2) Preencher as súmulas fornecidas semanalmente pela TRIBUNA DA IMPRENSA, com os resultados dos jogos. Os jogos são programados pelos próprios clubes concorrentes, não havendo tabela.

3) Registrar os jogos seguintes no livro de registro.

UM MÉDIO APOIADOR (DO E. C. 108) FÊZ O PRIMEIRO GOL DO CAMPEONATO

Ítalo (jovem e sem máscara) ganhou a taça "João Duarte, filho", abrindo o escore do jôgo "E. C. 108" x E. C. Bom Jesus — Vai oferecer a taça ao seu clube

ESSE rapazinho que aparece de frente na foto, é o médio número 4 do E.C. 108. Esse foi o autor do primeiro "goal" do campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e faz jus a taça João Duarte, filho, redator-chefe deste jornal, que ofereceu um troféu para o primeiro e último "goals" do campeonato.

Ítalo Azevedo, nascido no Rio Comprido, no dia 3 de novembro de 1937 (18 anos), só jogou até hoje, no E.C. 108, que é do bairro onde êle nasceu e mora até hoje. Ítalo informa que sempre jogou de médio direito, apoiando o ataque e que não é êsse o primeiro "goal" que faz. Já fêz muitos e espera continuar fazendo, para dar vitórias a seu clube. Diz que vai receber a taça e ofertá-la ao clube, pois o clube também é êle e seus amigos.

Entrando nos detalhes do jôgo, do momento em que fêz o tento, declara: "Quando demos a saída, iniciamos um ataque pela esquerda (eu como médio apoiador, tenho que acompanhar o ataque) — o parêntese — é do próprio Ítalo — nosso ponteiro quase da linha de fundo cruzou para trás. O zagueiro do Bom Jesus, saltou para cabecear, não conseguiu e a bola sobrando para mim, matei-a e dominei-a no chão e com um chute de efeito, joguei no canto". Essas são as declarações do primeiro vencedor do troféus, inúmeros, que serão ofertados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, aos vencedores e disputantes do campeonato.

Mas, voltando a um pouco da vida de Ítalo, vamos dizer que êle trabalha como ourives, ha um ano e meio, para ajudar em casa. É um garôto calmo, sem nervos e ainda com "pinta" — o grifo é nosso — de bom jogador. Um Zózimo do Rio Comprido.

Em primeiro plano na foto aparece o técnico do E.C. 108, sr. José Machado e no centro o presidente do clube, que também acompanhou o herói da primeira rodada do campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

ESTRÊLA (RAIZ DA SERRA) DERROTOU E. C. LISBOA

3 x 2, o escore

O GRÊMIO Esportivo Fábrica da Estrêla, da Raiz da Serra, de Petrópolis, conseguiu mais um expressivo triunfo, ao derrotar domingo, em seus próprios domínios, a equipe do Esporte Clube Lisboa, de Jacarepaguá, por 3x2. A vitória do Estrêla, que atuou em seu próprio campo, foi devido à fibra que os "gremistas" puseram em prática no final do encontro, para garantirem a vitória.

OUTROS DETALHES

O encontro foi muito equilibrado e duro por vêzes, mas dentro da lealdade. O resultado porém foi justo, pois houve pequena superioridade do clube local.

QUADROS

A equipe da Fábrica Estrêla atuou com a seguinte formação: Celso; Geir e Getúlio; João, Canduca e Tonho; Luís, Minho, Diquinha, Emílio e Ilio.

Caiu estágio de um ano no D. A.: vitoriosa campanha da TRIBUNA

O Conselho Nacional dos Desportos baixou deliberação, reduzindo para três meses o estágio para a transferência de jogadores entre clubes do Departamento Autônomo (e dos departamentos de futebol amador das outras entidades)

CONFIRMANDO as falhas que a TRIBUNA DA IMPRENSA apontou na Lei de Transferências de Atletas, o Conselho Nacional dos Desportos, presidido interinamente pelo sr. Mário Rodrigues Filho, baixou deliberação, que será publicada no "Diário Oficial", livrando os atletas amadores do estágio de um ano em transferências entre clubes dos departamentos de futebol amador.

O ESTAGIO

O Departamento Autônomo, como os demais departamentos de futebol amador, contam em suas fileiras com clubes de recursos limitados, que não podem disputar todos os campeonatos oficiais. Existem duas categorias de clubes: disputantes e vinculados. Nesta última, figuram os clubes que deixam de disputar os campeonatos oficiais. Pela Lei de Transferências (Deliberação n.º 86/55) o atleta ficava sujeito ao estágio de 1 ano para se transferir para outro clube, mesmo que seu clube deixasse de disputar o campeonato. Essa, a falha apontada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que o Conselho de Representantes do Departamento Autônomo reconheceu quase por unânimidade (apenas um voto discordante), autorizando o sr. Romeu Dias Pino, diretor geral do D. A. a entrar em entendimentos com o C.N.D. para a modificação da Lei.

A DELIBERAÇÃO N.º 4

O sr. Romeu Dias Pino, assim autorizado pelos representantes dos clubes, procurou o presidente do C. N. D., explicou as falhas contidas na lei de transferências e pediu a criação de um dispositivo que evitasse a falha. Enquanto isso, a TRIBUNA DA IMPRENSA, que em primeira mão apontou a falha na lei, insistia para que fôsse corrigido o êrro. Afinal, veio a deliberação n.º 4, vasada nos seguintes têrmos: "Deliberação n.º 4/56 — As transferências de atletas *entre* associações pertencentes aos departamentos amadores de futebol serão regidas pelos regulamentos dos próprios departamentos, não se aplicando, assim as normas constantes da deliberação n.º 86/55. Cumpra-se. 13-abril-1956. — a) *Mário Rodrigues Filho*, vice-presidente, no exercício da presidência.

TRÊS MESES DO ESTAGIO

Com êsse dispositivo o C.N.D. livrou os atlétas do D. A. e dos órgãos congêneres das entidades estaduais, do estágio de 1 ano, previsto pela Lei de Transferências. Os jogadores do D. A., ficando subordinados ao próprio regulamento do D. A., poderão se transferir para outros clubes cumprindo apenas o estágio de três meses, contados da data do último jôgo.

OS PRIMEIROS BENEFICIADOS

Os jogadores do Tôrres Homem, Dramático, Distinta e Guanabara, clubes que não vão disputar o campeonato dêste ano passado, estará de volta, ficiados pela deliberação n.º 4. Joel e Bigode, do Tôrres Homem, ingressaram no Cocotá (que não disputou o ano passado), Ratatina e Walter (também do Tôrres Homem) transferiram-se para o Irmãos Gouart. Zerêllo, Sérgio, Bujão, Aldo e Áureo, depois de jogarem um ano pelo Tôrres Homem, voltaram a seu clube de origem, pois, enquanto, o Tôrres Homem, ficará êste ano, ausente do certame, o Cocotá, que, não disputou o campeonato do ano passado estará de volta. Todos êsses jogadores ficariam sujeitos a um estágio injusto de um ano, e agora, estão livres para disputar o campeonato.

PEÇAS DE MAQUINAS

Sujeitas a desgaste terão durabilidade enormemente aumentada com revestimento de CROMO DURO. Tel.: 43-3839

LEIA O

Boletim da Gávea

Assinaturas pelo telefone 32-0325

Preço: Cr$ 70,00

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias

Rua Buenos Aires, 80, 1.º and.

De 12 às 18 horas

CABO FRIO

Em aprazível recanto, a 2 km do centro da cidade, vendem-se magníficos lotes próximos à lagoa, com ruas já abertas e ensaibradas. Metragem mínima de 600 m2, a partir de Cr$ 35.000,00. Acessíveis condições de pagamento. Condução junto ao loteamento. Informações à rua da Assembléia, 93-12.º, grupo 1.202, esq. com Av. Rio Branco. Fone — 52-2939.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Escore mudo

ALIANÇA E DANÚBIO NÃO MARCARAM "GOALS"

0 x 0 foi o escore do jôgo amistoso travado domingo entre o Aliança F. C. e Danúbio F.C. Durante os noventa minutos, os dois quadros lutaram para sobrepujar um ao outro, mas, nada conseguiram, já que as duas defesas, atuando muito bem, não permitiram que sua meta fôsse vazada.

Na preliminar, porém, o Aliança conseguiu vencer seu antagonista, o Danúbio, por 2 x 1.

QUADRO

O quadro principal do Aliança F. C., de S. Cristovão, atuou com a seguinte formação: Oripe; Estrelado e David; Tião, Ganso e Ratinho; Condomar, Paulino, Santos, Geninho e Botelho.

Social Grêmio Esportivo

O PRESIDENTE do Conselho Deliberativo do Social Grêmio Esportivo, da Penha Circular, comunica aos membros do Conselho, para se reunirem, na sede do clube, rua Flora Lobo, 73 - Penha Circular, no dia 22, às 16 horas, em primeira convocação e 16,30 horas, em segunda, com qualquer número.

Para ordem do dia estão em pauta, os seguintes assuntos:

a) Pedir esclarecimentos à Diretoria.

b) Interêsses gerais.

Aspirantes do Estrêla invictos

CONTINUA invicta em 1956, a equipe de aspirantes da A.A. Estrêla, do Rio Comprido, que sábado último, derrotou o quadro do Delano F.C (na mesma categoria), por 3 x 1.

O encontro foi realizado, no campo do América Júnior e teve bom público a presenciá-lo.

QUADRO VENCEDOR

A equipe de aspirantes do A.A. Estrêla atuou com a seguinte formação: Nilton I; Zé Paulo e Ary; Celso, Gut e Mário; Carlos Dias, Wander, Alredir, Sidney e Vanor. Os tentos foram marcados por Alredir (2), Vanor e Celso, médio-direito, contra as suas próprias redes.

Cuide das funções glandulares

GLANTONA

Medicamento composto de extratos de glândulas, acantisonina, sais minerais e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuromuscular. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas.

Ás de Ouro a seus co-irmãos

O ÁS de Ouro de Inhaúma, que está disputando o campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, comunica ao E.C. Conselheiro que cancelou o jôgo programado para domingo, por não ter recebido a resposta afirmativa do ofício, e, que por isso, atendeu ao convite do E.C. Juventus.

N.R. — Chamamos a atenção de todos os clubes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que não basta acertar verbalmente e registrar no livro os jogos com os adversários. E' necessária a troca de ofícios, pois os clubes não querem ficar sem jogar e também porque, quando um clube (inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA), não comparecer, para o adversário ganhar os pontos êle deve trazer o ofício que recebeu de seu co-irmão para provar, junto aos demais, que havia jôgo oficialmente tratado.

Rio-São Paulo ganhou 4 pontos

O E. C. Rio-São Paulo, do largo do Campinho, enfrentou e derrotou, em seu campo, o quadro dos Milionários da Vila da Penha, por 4 x 2. Foi um bom jôgo, entre êsses dois clubes que são inscritos no Campeonato TRIBUNA D AIMPRENSA.

A vitória foi justa e merecida, já que o Rio-São Paulo, atuou melhor que seu antagonista.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

Rio-São Paulo — Nei; Hélio e Mauro; Waldir, Ivan e Lionesa; Flávio, Tião, Nilo, Enio e Jorge.

Milionários — Fizinho; Waldir e Aduny; Élcio, Bibi e Pedro; Adolfo, Baiano, Netinho, Amaral e Jaú.

Marcaram os seis tentos da partida, os seguintes jogadores: Tião (2), Flávio e Nilo, para o Rio-São Paulo, e Amaral e Netinho, para o Milionários.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, travado entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, a equipe do Milionários, conseguiu vencer o seu antagonista por 3 x 0.

Nova Diretoria na A. A. Méier

Na presidência o sr. Lourival Fernandes Santana

NA sede da Associação Atlética Méier, à Rua Aristides Caire, realizou-se sábado último, a solenidade de posse da Diretoria recém-eleita, seguida de um grande baile comemorativo.

DELEGAÇÕES PRESENTES

Fizeram-se representar na solenidade, delegações dos seguintes clubes: Raio de Sol F. Clube, Piedade F. C. Maxwell F. Clube, Esporte Clube Endiabrados, Muriqui Praia Clube, Castro Alves Esporte Clube, Americano F. Clube, Madureira Ténis Clube e outras representações que não nos foi possível anotar.

NOVA DIRETORIA

Está assim constituída a nova Diretoria da A. A. Méier: Presidente Lourival Fernandes Santana, 1.º vice-presidente Amâncio Ferreira, 2.º vice-presidente, Sebastião de Moura Brito; secretário geral Francisco Silva Filho; 1.º secretário Hélio Nascimento; 2.º secretário Wilson Pereira Soares; tesoureiro geral Alcino Sampaio, 1.º tesoureiro, Levy Rodrigues; 2.º tesoureiro, Odair dos Santos; diretor geral de Esportes, Djalma Basílio, diretor social Hênio da Rocha Santos; diretor do patrimônio, Celso Gonçalves de Souza e diretor de publicidade, Oberon Barbosa. Falaram vários oradores, agradecendo o presidente Santana.

BANCO LING PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PROCURE SEU ADVERSÁRIO

O TORRES SOBRINHO F. C., comunica aos seus co-irmãos, que está aceitando ofícios, para jogos amistosos, no campo dos adversários. Os jogos deverão ser programados para os domingos, pela manhã, para primeiros e segundos quadros, ou só para a equipe principal. Os primeiros entendimentos podem ser mantidos pelo telefone 22-9442, com o sr. Laércio, das 15 às 17 horas.

O VILA F. C. está aceitando ofícios para jogos amistosos, para sua equipe de juvenis, em seu próprio campo, ou no dos adversários. Os interessados devem remeter sua correspondência para a rua Ururaí, 394 — Honório Gurgel.

Ainda pede a direção de esportes do Vila F. C., de Honório Gurgel, aos clubes Centro Esportivo de Amadores, resposta para o ofício enviado em 29-2-56 e do Nacional F. C., para o ofício enviado em 14-3-56, para jogos, respectivamente, em 20 de maio e 8 de julho.

E mais, ainda, que o seu calendário está preenchido até outubro, e que se houver data vaga, por desistência de qualquer clube, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicará.

SOCIETY F. C. quer jôgo para domingo com clube inscrito. Entendimentos com Carlinhos, pelo tel. 32-7758.

Carioca venceu

O CARIOCA, da Alegria, atuando em seus próprios domínios, derrotou o Unidos, de São Cristóvão, no domingo, por 4x2.

Foi um bom jôgo e o resultado foi justo, pois a equipe do Carioca teve melhor desempenho que seu antagonista.

Na preliminar os aspirantes do Carioca também conseguiram se impor aos seus rivais, por 4x2.

Nos juvenis, jôgo realizado pela manhã, os garotos do Carioca se impuseram frente aos do Rapid, pelo escore de 4x1.

QUADRO TITULAR

A equipe de amadores do Carioca, atuou com a seguinte formação: Didi; Walder e Joel; Toninho, Pedrinho e David; Ari, Azarias, Silvério, Turi e Orimar. Os tentos foram marcados por intermédio de Ari (2), Turi e Orimar.

VOZES DO TURFE

GONZALEZ, LÍDER

LUIZ Gonzalez, apesar da idade, continua a manter a sua invejável posição em Cidade Jardim. Esta temporada, Gonzalez está com 18 triunfos, contra 13 de Gastão Massoli, segundo colocado. Adelino Xavier está empatado com G. Massoli, com Dendico Garcia em quarto, com 12 triunfos.

GENTE NOVA

VARIOS rapazes, que vivem prestando serviços a outros tantos treinadores, estão sendo submetidos a exame como candidatos a jóqueis.

Ontem pela manhã quatro dêles foram examinados e agradaram plenamente. Dentre êles, porém, três: Carlos Morgado, Roberto Garcia — êste já vitorioso por várias vêzes em São Vicente, Campinas e Petrópolis — e Bruno Gomes Carneiro, se portaram magnificamente.

CIDADAO REVOLTADO

O LEVY Ferreira, tem um pôtro, o Cidadão, que, até agora, devido ao seu péssimo comportamento nas cintas, ainda não conseguiu aprovação.

Trata-se, sem dúvida, de mais um Cidadão revoltado, dos muitos que já existem por aí.

SERA?

TÉRÇA-FEIRA pela manhã, o "Corujão" plantado no seu "big" "saia e blusa", circulava bem devagarinho, pela praia do Flamengo.

Será que andava à caça de alguma "barbada"?

ANULAÇAO DEPOIS DA SIRENE

UMA das inovações introduzidas pelo novo Código de Corridas, é aquela em que o Juiz de Partidas, no caso de um defeito no aparelho do "starting-gate", poderá anular a partida, mesmo depois do toque da sirene.

Assim sendo, não mais ouviremos a clássica frase dos locutores, logo após o toque da sereia, que diz: — "Foi retirado da raia, o confirmador".

JOGARAM ALTO

MISTER Rio correu uma barbaridade do G.P. "Gervasio Seabra", quando entrou segundo para Quiproquó.

O defensor das côres do "stud" Sol Nascente, foi muito jogado pelos sabidos. Seu proprietário, o "molta" Sami Barki, estava muito nervoso antes do páreo, o que demonstra que a parada feita, não foi nada pequena.

SÍTIOS A Cr$100,00 POR MÊS

Avisamos a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que, para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para a Rua Francisco Serrador n.º 90 — 14.º andar — Grupo 1 402 esquina com a Rua Senador Dantas, Cinelândia. Convidamos a todos para assistir diàriamente, às 19 horas, no escritório, à projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira ora loteadas.

SITIOS DE 1.000 ms. x CR$ 100,00 mensais com posse imediata.

AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA.

Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Telefone: 22-4518

EM LIQUIDAÇÃO

General Electric Raios-X S. A. (Em liquidação) - Brasil

RELATÓRIO DO LIQUIDANTE

Srs. Acionistas:

Na qualidade de Liquidante da General Electric Raios-X. S.A. (Em Liquidação), para que fui designado em Assembléia Geral Extraordinária de 22 de Abril do ano passado, cumpre-me apresentar a Vv. Ss. o balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1955, cumprindo-me, ainda, esclarecer que tôdas as contas do ativo e passivo já foram liquidadas, exceto os compromissos com o exterior, que montam a cêrca de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e se encontram registrados em "Contas a Pagar".

Na Assembléia Geral Extraordinária de 29 de Julho de 1955, os acionistas assumiram o compromisso de liquidar os débitos porventura existentes.

Continuo envidando esforços para conseguir do Banco do Brasil o necessário câmbio para proceder à liquidação das contas.

RIO DE JANEIRO, 28 DE FEVEREIRO DE 1956

Cid Americano de Oliveira e Souza
Liquidante

Resumo do Balanço em 31 de dezembro de 1955

ATIVO

A) DISPONIVEL		
Bancos		121.467,00
B) REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Devedores Diversos	31.761,50	
A Longo Prazo		
Adicional de 15% (Lei 1474)	34.728,30	66.489,80
C) LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		20.637.674,80
		20.825.451,60

PASSIVO

A) NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reserva Legal	300.000,00	1
B) EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Contas a pagar		10.
		20.8

Cid Americano de Oliveira e Souza
Liquidante

Edson Alves de
Contador CRC 1.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas no balanço das operações realizadas no período compreendido entre 1-12-1954 a 31-12-1955

CREDITOS

Juros Bancários	248,60	
Rendas Diversas	23.902,20	
Lucros e Perdas dêste Exercício	390.143,10	
Lucros e Perdas Exercícios Passados	20.247.331,70	20.661.625,60

DEBITOS

Saldo da Conta Lucros e Perdas em 30-11-54	20.247.331,70	
Juros Pagos	53.899,10	
Imposto S/Vendas Mercantis	11.069,00	
Despesas Gerais	295.070,60	
Prejuízo Sôbre Câmbio	22.227,70	
Prejuízo Sôbre Vendas	32.027,50	20.661.625,60

Cid Americano de Oliveira e Souza
Liquidante

Edson Alves de Souza
Contador CRC 13.220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da General Electric Raios-X, S.A. (Em Liquidação) são de parecer que as contas e o relatório do Liquidante correspondentes ao período encerrado em 31 de Dezembro de 1955 merecem a aprovação dos Srs. Acionistas.

RIO DE JANEIRO, 28 DE FEVEREIRO DE 1956

Agenor Moacir Amorim — H. K. Hoffmon — Eva G. Souteiro

NESTES 10 ANOS O BRASIL PRECISA DE 5 MILHÕES DE KW

Conferência do ex-ministro Marcondes Ferraz sôbre o problema da energia elétrica — Tarefa gigantesca, a de nosso país — Absoluta necessidade de empréstimo externo —

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — O engenheiro Octávio Marcondes Ferraz, ex-ministro da Viação, falando no Instituto de Engenharia sôbre o problema da energia elétrica, disse que, a seu ver, nêsse campo, "a nação brasileira tem pela frente uma enorme tarefa".

Disse qual seja ela:

— "Até 1965, deverá o Brasil oferecer ao consumo a capacidade produtora de oito milhões de quilowatts".

E esclareceu porquê:

— "Porque há, no país, um deficit de cêrca de 1 milhão de quilowatts, no momento, e necessidade de se pôr à disposição do consumo, dentro de dez anos, mais cinco milhões de quilowatts para as suas necessidades de desenvolvimento".

Debates

O sr. Marcondes Ferraz, a seguir, explanou o tema. Fêz uma série (13) de indagações, por êle mesmo respondidas. Ao final de sua palestra, engenheiros, técnicos e estudantes reunidos no Instituto de Engenharia, debateram sua tése.

Entre os maiores aparteantes do sr. Marcondes Ferraz, estavam os srs. Engênio Gudin, ex-ministro da Fazenda, Roberto de Oliveira Campos, superintendente do BNDE, Otávio Gouveia de Bulhões, John Cotrim, J. Monteiro Filho e Carlos Engel, êste, vice-presidente do Instituto de Engenharia.

O sr. Marcondes Ferraz foi ouvido com excepcional interêsse, sobretudo quando falou da Cia. Hidrelétrica de São Francisco, sua maior obra.

Potência

— Tem o país de onde extrair fisicamente essa potência de oito milhões de quilowats — foi a primeira indagação do sr. Marcondes Ferraz. Ele mesmo respondeu:

— "Sim. O país conta com possibilidades físicas e recursos para realização dêste plano. No domínio da energia hidráulica, temos grandes fontes aproveitáveis, se bem nem sempre em localização considerada ótima em relação aos grandes centros de consumo. No domínio da energia térmica, além da lenha, temos o carvão das minas do sul. Temos, igualmente, algum combustível líquido em exploração industrial no Recôncavo Baiano e, finalmente, temos depósitos de material atômico que poderiam ser utilizados em reatores adequados".

Outros aspectos

Em seguida, o ex-ministro Marcondes Ferraz focalizou os outros aspectos da crise brasileira de energia elétrica. Declarou que apenas 15% dos materiais para equipamentos das usinas são produzidos no Brasil. Falta, também, pessoal adequado, sendo que, em 1953, existia apenas um engenheiro para cada 100 kw instalados e seis engenheiros para cada mil operários. Quanto à deficiência de transportes no Brasil — outro ponto de estrangulamento de nossa economia — ressaltou que ela não só é prejudicial ao bom andamento das obras como é causa do encarecimento das mesmas. O problema do emprêgo de capitais foi examinado pelo Engenheiro Marcondes Ferraz, que se referiu à desvalorização da moeda como causa preponderante de gastos supérfluos, preferindo o público investir na produção de artigos de luxo, a investir em serviços de utilidade pública, nos transportes e energia, por exemplo, onde a unidade de taxa raramente atinge a meia dezena.

Empréstimo externo

Prosseguindo, afirmou o Engenheiro Marcondes Ferraz:

— Geradores, aparelhagem de interrupção e de proteção, transformadores de grande porte, etc., terão de ser importados, pois, nessa classe de equipamentos não produzimos 10% necessitamos. Ilustres [illegible] avaliam nossas necessidades nesse setor, nos próximos dez anos, em 750 milhões de dólares, que, na base de Cr$ 45,00, representam 33,75 biliões de cruzeiros. Teremos de recorrer ao empréstimo externo, mas precisamos demonstrar que estamos aptos a honrar nossos compromissos. Urge, pois, produzir para o consumo interno, para deflacionar; e exportar mais, para obter divisas.

O ex-ministro Marcondes Ferraz foi muito aplaudido. Suas críticas e sugestões foram bem aceitas. Falou longamente sôbre o problema de energia elétrica

Legislação especializada

— A legislação especializada sôbre energia elétrica — continuou o Eng. Marcondes Ferraz — já foi alvo de ponderadas apreciações do prof. Gama e Silva. Vamos, contudo, dar ênfase a certos pontos: Custo histórico só é admissível, se fôr acompanhado da história da moeda; estabelecimento de um dispositivo para reajuste rápido das tarifas; regulamentação da participação de capitais estrangeiros, entre outras medidas. No domínio geral, lembraria reajuste na lei de sociedade por ações, regulamentação domínio fiscal e outorga de um estatuto de lei social compatível com o caráter de serviço de utilidade pública e com as peculiaridades da indústria de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Caminho a seguir

— "Os poderes públicos devem estar preparados política e psicològicamente para essa imensa tarefa. Não há no país bancos de investimentos com exceção do Banco de Desenvolvimento Econômico e do Banco do Brasil. É mister introduzir alterações na nossa organização bancária capazes de interessar outros estabelecimentos de crédito. Finalmente, deveremos encaminhar as discussões dos nossos problemas para um terreno objetivo, evitando o individualismo e os debates apaixonados próprios do nosso espírito latino" — disse o ex-ministro da Viação, Engenheiro Marcondes Ferraz, ao terminar a conferência.

REATOR ATÔMICO (AMERICANO) SERÁ INSTALADO EM S. PAULO

Custo: US$ 730 mil — Tem duas finalidades (importantes) principais — O que é o Instituto de Energia Atômica — Palavras do cientista Marcelo Damy de Souza Dantas

SÃO PAULO, 18 (Sucursal) — O reator atômico da Cidade Universitária (ainda não está montado) terá duas finalidades:

a) servir de escola à formação de físicos e técnicos em energia atômica;

b) preparar radioisótopos (elementos radioativos), de grande utilidade em novos métodos de tratamentos médicos e nas pesquisas agrícolas e industriais.

São Paulo é a primeira cidade da América Latina a ter um reator atômico. A vinda do reator é o assunto do dia nos meios governamentais, científicos e universitários.

O Instituto

O reator será gerido pelo recém-criado Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, presidido pelo prof. Marcelo Damy de Souza Santos. No corpo diretivo há representantes do C.N.P. e das Universidades do Brasil e de Minas Gerais.

Caberá ao Instituto dar os primeiros passos para o desenvolvimento das pesquisas (e estudos) no campo das aplicações pacíficas da energia atômica no Brasil.

O Instituto foi criado segundo acôrdo firmado entre a Universidade de São Paulo e o Conselho Nacional de Pesquisas.

Finalidades

Segundo os termos do acôrdo, o Instituto de Energia Atômica terá por finalidades:

a) desenvolver pesquisas sôbre a energia atômica para fins pacíficos;

b) produzir radioisotopos para estudos e experiências em qualquer ponto do país;

c) contribuir para a formação, em ciência e tecnologia nucleares, de cientistas e técnicos provenientes dos vários Estados brasileiros;

d) estabelecer bases, dados construtivos e protótipos de reatores destinados ao aproveitamento da energia atômica, para fins industriais, tendo em vista as necessidades do país.

Energia atômica

Nos trabalhos de instalação do Instituto, disse o professor Marcelo Damy de Souza Santos (presidente):

— "A energia atômica é uma necessidade, pois é evidente que o aumento da demanda de energia, pelos países altamente industrializados, envolvendo um crescente dispendio de eletricidade, permite prever o colapso das fontes clássicas de combustíveis, como o carvão, o petróleo, etc. — dentro de 100 anos. E' de se notar que a demanda de energia crescerá, nos próximos anos, em países como o Brasil, em surto crescente de desenvolvimento industrial".

Disse mais:

— "A utilização de energia atômica tornará possível o nivelamento da cultura de vários países e o levantamento do seu padrão de vida. Países como o Brasil, que ainda possuem enormes reservas de urânio e tório, estão fadados a ocupar posição de grande projeção dentro de poucas décadas. O desenvolvimento dos reatores para a produção de energia elétrica, baseados no chamado ciclo de tório, irá promover uma transformação completa no nosso sistema de energia".

Porque São Paulo

O sr. Heitor Grilo, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, explica porque ficou localizado em São Paulo o reator atômico.

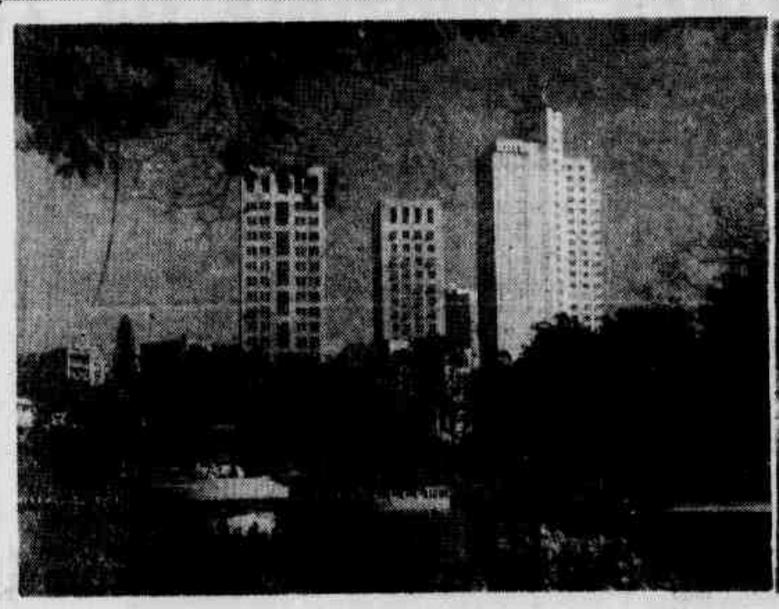
— "Primeiro, porque a Universidade de São Paulo possui o melhor Departamento de Física do país, no qual estudiosos dedicam tempo integral às pesquisas. Segundo, porque existe em São Paulo o melhor ambiente industrial para tal trabalho".

O reator

O REATOR a ser instalado na Cidade Universitária (Butantã) será construido pela firma americana (ganhou a concorrência) "Babcokoo & Wilson Company". Será igual ao reator construido por essa emprêsa para a Universidade de Michigan. Apenas terá capacidade pouco maior, capaz de alcançar uma potência de 5 megawatts contínuos, podendo atingir bicos de 10 megawatts.

O combustível, que terá uma percentagem de Urânio-235 enriquecido, será fornecido pelos Estados Unidos. E' remota, segundo o professor Francisco Maffei, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, a possibilidade da construção de uma usina de urânio no Brasil: não há estudos, nem providências iniciais e o prêço de montagem (Cr$ 50 milhões) é elevado.

O custo do reator (nos Estados Unidos) será de US$ 7 0 mil. Uma parte dêle, ou seja, US 350 mil, será financiada pela Comissão de Energia Atômica daquele país.



No centro da capital: de um lado, o sossêgo; do outro, o barulho

As mais variadas espécies de palmeiras estão plantadas no Parque. Em baixo: flores

UM PARQUE QUE É ORGULHO DA CIDADE

Na capital mineira um dos maiores e mais belos parques públicos do país — Será todo iluminado a fluorescente — O Parque teve seu dia triste: palco de um crime

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Na capital de Minas há um dos maiores e mais belos parques públicos do Brasil. Com 200.000 metros quadrados (20 quarteirões aproximadamente) o Parque Municipal foi projetado na fundação da Cidade. E' de rara beleza. Apresenta panoramas poéticos, tendo certas particularidades que o distinguem dos parques públicos comuns de tôdas as capitais.

A tranquilidade do Parque Municipal de Belo Horizonte assemelha-se à Quinta da Boa Vista do Rio, mas com uma nota tôda especial: as flôres. Roseiras, dálias, crisantemos, margaridas e canas índicas de tôdas as espécies e côres espalham-se em tôda a extensão do Parque, dando-lhe realce e encanto.

Homens zelosos

Uma centena de homens zelosos cuidam do Parque Municipal, representando um gasto para a Prefeitura de Cr$ 400.000 mensais, aproximadamente.

Até à administração do prefeito Gianetti, o Parque era de terra, um Parque Agreste. De sua administração para cá, foi transformado em grande praça, iniciando-se o seu asfaltamento. A administração do prefeito Celso Azevedo está completando a obra.

O Parque oferece diversões: carrocéis, cavalinhos, barcos, jogos, ring de patins, teatro, etc. E futuramente terá: campo de basquete, jutebol de salão, vôlei, barras para ginástica e boliche. A principal preocupação da Prefeitura é que êsses divertimentos não perturbem a tranquilidade e o sossêgo do local, o que tem sido conseguido, apesar da grande afluência aos domingos.

Arvores frondosas circundam belos lagos. Tudo é poesia e encanto no Parque

Iluminação

Dentro de pouco tempo, o Parque Municipal estará iluminado com fluorescentes, o que possibilitará maior afluência de pessoas à noite. Depois de pronto, será o único na espécie de iluminação.

Outra particularidade: o Parque está localizado bem no centro da Cidade, pois acompanha a Avenida Afonso Pena. Poços artesianos foram construidos, fornecendo água potável aos frequentadores. Essa água não possui cloro.

Dia triste

O Parque de Belo Horizonte já teve o seu dia triste. Foi palco de um dos mais bárbaros crimes que a cidade já conheceu: o assassinato do jovem Luiz Delgado, muito conhecido na sociedade mineira. Hoje está bem policiado — quinze homens guarnecem o Parque durante as noites, com um delegado destacado. Naquele tempo o Parque oferecia vantagens ao crime: era agreste e de pouca iluminação.

Em setembro próximo, a Prefeitura programou uma exposição de vasos de flôres com prêmios e classificação honrosa. — "E' preocupação ainda da Prefeitura" — disse-nos o engenheiro-agrônomo Carlos Eugênio Thibau, chefe do Departamento de Parques e Jardins — "o incremento de flôres e plantas ornamentais, o que tem transformado a beleza paisagística do Parque".

O Parque Municipal tem a sua história. Com belos jardins bem cuidados, constitui um centro de atração turística da capital mineira e é ainda um orgulho dos belorizontinos.

As alamedas não perturbam a tranquilidade do Parque. E' a preocupação da Prefeitura de Belo Horizonte

A COAP fluminense vai pagar impostos

Decisão inédita tomada pelos prefeitos de Niterói e São Gonçalo — As classes produtoras contra o comércio desleal

A COAP do Estado do Rio vai pagar todos os tributos municipais às prefeituras de Niterói e São Gonçalo e será, ainda, obrigada a requerer, em nome dos concessionários, licença prévia para a instalação de barracas.

Tal decisão (inédita) acaba de ser tomada pelos prefeitos Alberto Fortes, de Niterói e Joaquim de Almeida Lavoura, de São Gonçalo, com o propósito de evitar concorrência desleal com as classes produtoras. A medida está repercutindo em todo o Estado, pois até então nenhum prefeito havia feito semelhante exigência.

Os industriais fluminenses, que há muito defendem êsse sistema, acham que êle deve ser observado não só no Estado do Rio, mas em todo o Brasil.

Moralização

O presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio, deputado Carlos Quintella, declarou à TRIBUNA:

— "E' uma atitude altamente moralizadora que vem colocar a discutida autarquia no seu devido lugar, uma vez que, explorando o comércio varejista de gêneros alimentícios, deve fazê-lo em igualdade de condições com o comércio regularmente estabelecido, sem o que, passa a gozar dos favores da política econômica d'rigida, condenáveis dentro da democracia".

Diz o líder classista que "a Federação que dirige, acha-se, por isso, cada vez mais estimulada para prosseguir na sua atuação contra os que acobertados por prerrogativas e favores da política, exploram o povo com a demagogia das barracas e outras mais perigosas ainda".

Era uma célula comunista a Associação de Barretos

SÃO PAULO — (Sucursal) — O delegado Regional de Barretos, sr. Melo Lacerda, fechou a Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, instalada na Rua 18, n. 1.170, naquela cidade. Segundo apurou a autoridade, essa agremiação era uma célula comunista.

Seus diretores, srs. José Machado Borges, Estevão Murra, Pio de Almeida Novais, Geraldo Carlos, Nestor Inácio Dias e Vicente Ferreira, eram todos comunistas, sendo que Estevão seguiu cursos na União Soviética.

A associação comunista já havia arrecadado, de lavradores da região, cêrca de Cr$ 350 mil.

Farto material de propaganda comunista foi apreendido. Um folheto impresso em espanhol era intitulado "A China — terra livre com camponeses felizes". O chefe da célula comunista, José Machado Borges, tencionava articular uma greve de operários rurais da região, por ocasião da próxima colheita.

Secretaria de Educação sem salário-mínimo

O SECRETÁRIO de Educação do Estado do Rio, sr. Ângelo Bittencourt até agora não mandou pagar aos servidores de sua pasta o salário mínimo a que têm direito.

Sôbre o assunto, o deputado José Bernardo (PTB) fêz veemente discurso na Assembléia, condenando a atitude daquêle titular.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 1 de maio
PROVENCE 29 de maio
BRETAGNE 19 de junho
PROVENCE 17 de julho
PROVENCE 4 de setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 19 de abril
PROVENCE 17 de maio
BRETAGNE 7 de junho
PROVENCE 5 de julho
PROVENCE 23 de agôsto

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Italia Espanha Israel e Siria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à Rua Neri Pinheiro, n.º 240, nesta Capital, no dia 27 de abril de 1956, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e, parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1956. — *Werner Henry Morell*, Diretor Presidente. — *Wilson Fraiha*, Diretor Secretário.

LABORATÓRIO
DR VIANNA JUNIOR

Av. Graça Aranha, 206 3.º and. salas 291-2-3 - Tel.: 32-7263

DEZENAS DE CARTAS CHEGAM PARA O "DIA DAS MÃES"

Ganhe você mesmo o presente de sua mãe

As cartas

AS cartas já começaram a chegar. Às dezenas, em grandes envelopes pardos, contendo os sonhos côr-de-rosa da meninada das escolas. Dezenas de cartas, tôdas escritas em letra ainda vacilante, mas tôdas dizendo, em poucas palavras, qual o grande desejo de cada missivista: dar, à sua mãe, o presente que, por certo, sem ganhar o concurso, não poderiam dar.

E enquanto chegam as cartas, continua, pelas escolas, a ronda de nossos repórteres. Explicando, brincando com a garotada e recebendo, de alunos, professôras e diretoras, chefes de Distrito, a mais entusiástica acolhida.

Uma das visitas recentes foi na Escola Francisco Alves, na Rua da Passagem. Acompanhou-nos às classes d. Alaíde Queirós Guimarães, diretora da escola. Quase todos os meninos já tinham tido conhecimento do concurso e muitos já concorreram no ano passado. Aliás, a Escola Francisco Alves já foi por duas vêzes premiada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. A primeira, no ano passado, quando do concurso do "Dia das Mães"; e, a outra, também no ano passado, quando um de seus alunos foi o premiado do concurso "Um personagem do meu bairro", do suplemento Nossa Cidade.

Altamiro Ribeiro gostaria muito de ganhar. Já está idealizando a sua cartinha.

José Mauro Filho e Cleonice de Souza, alunos do terceiro ano da Escola Francisco Alves, ouvem, atentos, as explicações sôbre o concurso.

Vera Lúcia dos Santos Camilo, Lourdes Carvalho e Sandra Gomes já concorreram no ano passado e pretendem concorrer êste ano outra vez. São alunas do terceiro ano da Escola Francisco Alves

D. YARA Tavares da Silva, subdiretora da escola Batista Pereira, do Andaraí, recordou-se com carinho das cartas que recolheu no ano passado.

— "O concurso deu um novo cunho às comemorações do Dia das Mães" — disse.

— "A escola primária foi a instituição que, em primeiro lugar percebeu o valor da comemoração do Dia das Mães. Foi a escola primária que iniciou, dentro de seus muros, a formação do patrimônio dessa data, que, anualmente, rivaliza, pela sua repercussão e brilho de suas festas com as mais tradicionais e antigas festas populares" — comentou uma das professôras.

A festa das mães não foi novidade no ano passado, quando a escola Batista Pereira participou animadamente do concurso instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Todos os anos há festas, trabalhos, leituras especiais para a melhor compreensão do significado da data.

— "O concurso da TRIBUNA é uma colaboração valiosa para os festejos dêsse Dia" — disse d. Yara, a subdiretora, cercada de seus alunos entusiasmados com a idéia de ganhar o presente da mamãe.

Na foto, d. Yara distribuindo, em classe, os folhetos explicativos do Concurso

NO ENGENHO DE DENTRO A CONDUÇÃO É PÉSSIMA

Muitos veículos e má distribuição – Ruas mal calçadas e consertos demorados – TRIBUNA DA IMPRENSA ouve moradores e responsáveis pela situação

APESAR de possuir um número razoável de veículos, o Engenho de Dentro não possui muita condução. Motivo: excessivo número de lotações, que tomam o espaço destinado aos ônibus — e falta de ônibus.

Acresce, ainda, a circunstância de que várias ruas — muitas delas em local de muito tráfego — estão em consêrto, prejudicando o tráfego normal de veículos.

Falta de trens

Quem nos dá essas informações é o sr. João Gonçalves Xavier, que mora no bairro há muitos anos e que nos dá conta, também, de outros problemas do bairro:

— "Havia, há tempos, um trem que partia de Engenho de Dentro. Era o número 10. Mas foi retirado, ficando a estação como ponto de baldeação. E os trens que vêm de outros lugares passam lotados.

Além do mais há os engavetamentos de tráfego: em 24 de maio, ao chegar ao Meier, e outro entre Sampaio e Riachuelo, ainda em 24 de maio.

Por isto, e por serem poucas as saídas, o escoamento é difícil entre o Engenho Novo e o Meier".

Falta material

O sr. Pereira Braga, secretário da Viação da Prefeitura, disse-nos que a rêde de áágua daquele subúrbio está deficitária, necessitando de reformas. Por isto foram iniciadas as obras, que, no entanto, tiveram de ser paralisadas por falta de material. Mas, agora vão ser recomeçadas, pois já foi votado e aprovado o novo orçamento.

Desde já vão tratar dêsses consêrtos, estando tudo preparado para o início das obras. Usarão de um novo plano, reunindo turmas de vários distritos para adiantar mais ràpidamente o serviço.

Não terão o trem

O sr. Jair de Oliveira, diretor da Central, disse-nos que "o trem de número 10 foi suprimido, para melhor servir a subúrbios mais afastados e que dispõem de mau serviço de transportes".

— Êste trem não voltará tão cedo, pois teremos de resolver, primeiro, outros problemas mais importantes, como o transporte para Tairetá e Nova Iguaçu. Em breve, porém, iniciaremos um melhoramento nos ramais de Madureira e Deodoro, diminuindo, assim, o congestionamento existente nos trens de Tairetá e Nova Iguaçu. Com isto, certamente o Engenho de Dentro ficará beneficiado" — acrescentou o sr. Oliveira.

Impossível corrigir

— "Existe realmente má distribuição do tráfego do Engenho de Dentro, mas é impossível corrigi-lo, pois não podemos impor um horário às companhias de ônibus e lotações" — confessou o major Antônio João, diretor do Tráfego.

Mau calçamento e muito lixo no Engenho de Dentro

Disse ainda que nunca sabe dos consêrtos que são efetuados nas ruas da cidade e que assim não pode desviar o tráfego para outras ruas, sempre que tal escoamento fôr necessário e possível.

— "A tudo isto se alia a pouca largura das ruas e a má topografia de nossa cidade" — concluiu o diretor do Tráfego.

JORGE NÃO TEM DINHEIRO PARA COMPRAR O MATERIAL

JORGE Prodonoff tem 20 anos. E' aluno da Escola Nacional de Engenharia, onde cursa o primeiro ano. Mora à Rua Eleone de Almeida, 52, Catumbi. Tem vontade de estudar, mas não possui recursos para comprar o seguinte material de estudos:

1 — Estôjo de compasso para desenhar (mais de 8 peças).

2 — Régua de cálculo Log-log.

3 — Jôgo de esquadro para desenho técnico.

4 — Geometria projectiva. Hector Ceppi Y Alejo M. Fournier (ou outra se não houver na praça).

5 — Perspectiva paralela — Alvaro José Rodrigues.

6 — Fisica General Y Experimental — Eligio Perucca.

7 — Tratado de Fisica — Lemoine e Blanc, preferência para o livro traduzido.

8 — Geometria analitica — Smith e Gallet.

9 — Mineralogia — Dana (Tradução portuguêsa).

10 — Cálculo diferencial e integral — Courant.

11 — Traiti de Physique — Lemoine e Blanc.

12 — Régua T para desenho técnico.

Se algum leitor puder ajudar o jovem estudante — com livros, ou dinheiro para adquiri-los — pode enviar para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua Lavradio, 98.

Companhia Brasileira de Serviços Técnicos

Ficam à disposição dos Srs Acionistas, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha n.º 12, sala 811 nesta capital, todos os documentos de que trata o aviso a que se refere o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações

Rio de Janeiro, 31 de março de 1956.

George Wallace Mattox, Diretor. *L. H McMasters*, Diretor

Cia. Reis de Armazéns Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembl Geral Ordinária a se realizar na sede social, à rua da Quitanda, 195, 1.º andar, nesta capital, no dia 30 de abril de 1956 às 15 horas, para fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1956

José Marcelino de Magalhães, Diretor.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

BARBANTES

CORDAS TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE

CABOS VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES

R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA DA BANDEIRA

LOTES E CHÁCARAS

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

LEIA SEMPRE

"NOSSA CIDADE"

Um suplemento feito para contar a você a história do seu bairro

é muito fácil...
até a senhora mesma pode pintar com FOSCOL
TINTA A ÓLEO SUAVEMENTE AVELUDADA
• Já vem pronta – não é preciso misturar
• É fácil de usar e seca em 1 hora
• Permite um acabamento infinitamente superior
• É tinta a óleo e não custa mais que as outras
• É realmente lavável
• Não absorve umidade e não mofa
• Em 6 lindas côres modernas que agradam a todos
FOSCOL HORST TINTA PARA PAREDES
Exija sempre FOSCOL - de qualidade comprovada pela preferência dos profissionais
VERNIZES HORST S. A. – Rua Florêncio de Abreu, 157 – 9.º – Fone 32-7977 – C.P. 2769 – S. Paulo
CR$ 05.000.16

"Moto-Perpétuo" sim "Moto-Contínuo" ainda não

EDU

Inventores pedem registro do "moto-contínuo" – E de milhares de outros inventos – Sapato com sola de madeira – E muita coisa mais –

O "MOTO-Perpétuo" de Paganini já foi coisa muito séria. Não é mais, desde que Edu o executou na sua gaita. A gaita de Edu, então, é que passou a ser coisa séria.

Mas há um "moto" que ainda é sério, seriíssimo até: é o "moto-contínuo". Muita gente anda atrás dêle. Fica de cabelos brancos e acaba desistindo.

"Moto-contínuo"

"Moto-contínuo" é, mais ou menos, o seguinte: a obtenção de fôrça motriz contínua pela aplicação exclusiva de fôrças físicas.

Por incrível que pareça, estão em estudos no Departamento Nacional de Propriedade Industrial dois requerimentos de patentes para processos de obtenção do "moto-contínuo".

Um dêles é assinado por um inventor paulista, que está certo de ter inventado o "moto-contínuo" pela aplicação exclusiva das fôrças da gravidade e centrífuga, sem a utilização de qualquer combustível.

Outro inventor idealizou um "moto-contínuo" pelas fôrças da gravidade e da hidrostática.

Mas por enquanto, "moto-contínuo" é coisa séria e ainda que não seja levado muito a sério, os requerimentos estão sendo examinados com muita seriedade, ao lado de outros pedidos de patente para um punhado de coisas.

Números

Só em 1955, 1.033 inventores procuraram o Departamento Nacional de Propriedade Industrial, com um total de 4.960 pedidos para privilégios de invenção, 1.211 para modelos de utilidades e 557 para patentes de desenhos de modelos industriais.

De tudo isso, 6.728 pedidos, o Departamento registrou pouco mais da metade: 3.432 patentes.

Curiosidades

Nesta terra inventa-se de tudo: desde motores a jato até tamancos dobradiços. O próprio Jânio Quadros, governador de São Paulo, andou inventando coisas quando estudante. Pediu até registro de patente para um saca-rôlhas. Até hoje, tem um carinho todo especial com os inventores. E' como se fôssem seus colegas.

As invenções são, quase sempre curiosas. Algumas tão curiosas que nem registradas são. Como essa, de um cidadão de Curitiba, uma corrente "ortopede", miraculosa mesmo: curaria doenças, movimentaria arados, esterilizaria os micróbios nocivos às plantas, desequilibraria o vôo dos aviões e serviria mesmo para transmissões e vôos interplanetários. Seu requerimento, nem é preciso dizer, foi arquivado. Para desgôsto do seu inventor...

Invenção carioca

Também os cariocas inventam lá as suas curiosidades. Há tempos, dois inventores desta cidade apareceram com uma sola de madeira articulada para calçado. Não era para tamanco

não. Para sapato mesmo, de cromo, crocodilo, camurça, e etc. Requerimento arquivado.

Broca que furaria quadrado e oitavado, invenção de um paulista, também acabou no arquivo.

Jato

No momento, está sendo estudado o pedido de privilégio para a invenção de um cilindro de explosão a jato, com fundo falso em dobradiça, para pôr aviões em movimento. Segundo o seu inventor, no interior do cilindro se processam a compressão e conseguente explosão ao abrir-se o fundo falso.

Outro invento em estudo, nesse terreno, é o de um cidadão de Nova Iguaçu: um motor a reação de jato eólio para resolver o problema da deficiência do rendimento da propulsão a jato nas aeronaves construídas para vôo em velocidade moderada.

Existe gente para inventar tudo; tipos de torneira, chupeta, armário, chinelo, máquina de fazer café e quanta coisa mais.

Observação importante: ainda não apareceu nenhum pedido de registro para máquina de inventar. Mas, qualquer dia aparece.

Na Câmara a solução do problema do lixo

Os vereadores querem usinas de industrialização — Compra de novos caminhões — Caminhões alugados: solução precária — A situação atual

O SECRETÁRIO de Viação está esperando o pronunciamento da Câmara de Vereadores sôbre a Mensagem do Prefeito, pedindo autorização para alugar caminhões destinados à coleta do lixo, a fim de tomar providências definitivas e normalizar o serviço.

Enquanto isso, o recolhimento continua sendo feito com os poucos caminhões de que dispõe o Departamento de Limpeza Urbana, com grande prejuízo para a cidade.

Compra

Por outro lado, a possibilidade da compra de novas unidades está sendo examinada pela Superintendência dos Transportes, órgão que controla todos os veículos municipais.

Negará

Segundo declarações do vereador Pedro Faria, a Câmara de Vereadores negará aprovação à Mensagem do Prefeito. Acham os vereadores que caminhões alugados não poderão resolver o problema do lixo, sobretudo porque a capacidade dos veículos é muito limitada quando não construídos para êsse fim.

— "As ruas — argumentam — ficariam cheias de detritos, pois se os veículos usados não forem fechados, haverá sempre lixo sobrando".

Financiamento

Para estudo do assunto os vereadores convocaram a comparecer perante a Comissão Especial do Lixo, o sr. Edgard Soutelo, diretor do Departamento de Limpeza Urbana.

Dos esclarecimentos de Soutelo depende o caminho a ser tomado para que se encontre uma solução.

Apesar disso, sabe-se que a maioria da Câmara está disposta a insistir junto ao prefeito para que mande construir as usinas de industrialização do lixo, ou então, para que sejam comprados, no estrangeiro, caminhões especiais, que, segundo cálculos já efetuados, custarão à Prefeitura a importância de Cr$ 600 mil cada e serão vendidos com financiamento.

Tipos de caminhões empregados pelo Departamento de Limpeza Urbana. Não aparecem carros de tração animal

Devastação das praias do Espírito Santo — A "Orquima" ocupa terras pela violência

Transferem-se para a América as nossas reservas atômicas

Algumas bombas atômicas poderiam ser fabricadas com o minério radioativo que espera embarque em Vitória – O acôrdo e a briga entre a Orquima e a Mibra – Números alucinantes nos depósitos dos minerais atômicos – Só o tório estocado em Vitória equivale à produção de carvão do Brasil em 116 anos – O que os EE.UU. teriam de pagar realmente pelos nossos minerais estratégicos, se devêssemos vendê-los

VITÓRIA, 19 (Do enviado especial) — A Orquima está ocupando propriedades alheias, no litoral do Espírito Santo: em cinco casos diferentes, chegou e fêz a prospecção do local para a exploração. Só não conseguiu penetrar num terreno pertencente ao sr. Tula Mansur, que repeliu pela violência a invasão.

Chegou a Orquima munida de uma concessão do Departamento Nacional de Produção Mineral para explorar uma área de quase 12 quilômetros, em Jacareípe, município de Serra, a 20 minutos de Vitória. Essas terras pertencem aos srs. Lucas Prado, Clóvis Camargo, Alfredo Alcure, Francisco Germano e Tula Mansur.

Ocupação compulsória

— "Sem minha permissão, a Orquima tem penetrado em minhas terras" — disse-nos o sr. Lucas Prado.

Contou que a Orquima requereu a exploração dêsse terreno, julgando-o de um único herdeiro, quando êle tem grande parte do mesmo, conforme duas ações judiciais ajuizadas.

— "Desde êsse dia, tenho procurado o sr. Daniel Carone, procurador da Orquima e da Sulba, em Vitória, para ouvir explicações. Da última vez, fui ameaçado com fôrça federal para garantir a ocupação da Orquima".

De nada sabiam

Quando a Orquima chegou a essas terras, nem todos os proprietários sabiam da existência ali de minérios radioativos. A ocupação foi-se fazendo silenciosamente, porque as áreas não são habitadas, até que os donos descobriram seu valor, vindo a saber de tudo.

Um engenheiro nos disse que só há uma hipótese para isso: a Orquima conhece tôdas as áreas assinaladas pelo levantamento aéreo, logo que êsses resultados chegam ao Departamento de Produção Mineral.

"Sem minha permissão, a Orquima tem penetrado em minha terra" — diz à TRIBUNA, o sr. Lucas Prado.

Antecedentes

Embora muita gente aqui o ignorasse, as terras de Jacareípe foram antigamente concedidas à Foote Minérios (grupo americano). Mais tarde, veio o sr. Lindsay (da Lindsay Light Company, de Chicago), que encampou a Foote e lançou grande soma de dinheiro numa subsidiária que aqui organizou.

Logo de saída, Lindsay encontrou grandes dificuldades, criadas pela **Mibra** (de Boris Davidovitch), que queria o monopólio. As questões se arrastaram durante algum tempo, no fôro de Vitória. Passaram a andar armados os funcionários da Lindsay, para se defenderem dos homens de Boris, até que, forçado a um acôrdo, Lindsay saiu, entrando a Orquima em seu lugar.

No começo, as duas andaram bem. Houve até um acôrdo entre Orquima e **Mibra**, que compreendia a lavra do norte do Estado para a primeira e a do sul para a segunda. Hoje, embora mantendo o acôrdo, os dois grupos estão em luta de morte. A Orquima tenta absorver a **Mibra**, que, como detentora de maior número de jazidas (as melhores, aliás), vem resistindo.

O que a Orquima pretende, no momento, é forçar a **Mibra** a vender-lhe, por preços de chegada, tôda a sua produção. Para isso, tem conseguido, junto ao govêrno, impedir a exportação da lavra da **Mibra**. Nos armazéns de Vitória a **Mibra** mantém um estoque de 41 toneladas de tório, retidas, enquanto a Orquima dá saída a tôda a sua produção.

Bombas atômicas

Algumas bombas atômicas poderiam ser fabricadas com o minério radioativo estocado agora em Vitória, esperando embarque. Nos depósitos da Cesmag (Cia. Espírito Santo de Minas e Armazens Gerais) estão aquelas 41 toneladas de sais de tório, de propriedade da Mibra (Monasita e Ilmenita do Brasil S/A).

Esse estoque representa 26 toneladas de sulfato de tório e 15 de oxalato de tório. Ou sejam: 18.538 quilos de tório metálico (o Th). O estoque vale 834.210 dólares, calculando-se a 45 dólares o quilo de tório.

Areias

Além disso, a Mibra tem, em Vitória, 500 toneladas de monazita e 600 outras em Guarapari, num total de 1.100. Isso quer dizer 59.400 quilos de tório e 330 mil de cério. O tório vale 2.673 mil dólares. o cério (à razão de 50 dólares o quilo) vale 16.500 dólares.

Os estoques de Vitória e Guarapari dão 77.938 quilos de tório e 300 mil de cério, tudo no valor de 20.007.200 dólares. Essa é a quantidade de material raro que o Brasil vai exportar, sem que nada ganhem o Brasil, o Espírito Santo e Guarapari.

Isto é um trecho da jazida da Orquima, em Carapebus (Praia Mole). Tem uma reserva estimada em mil toneladas, de acôrdo com levantamento oficial. Na foto, o enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, usa um contador Geiger, para medir o grau de radioatividade da terra. O mostrador acusou até 10 "milli-roentgen" por hora, o que significa 3% de monazita.

Exportação

Até hoje, foram exportadas 83 mil toneladas de monazita, de acôrdo com dados oficiais. Se fôssem vendidas pelo preço atual (400 dólares a tonelada), dariam 33.200 mil dólares, mas foi tudo vendido a 50 dólares a tonelada.

As 83 mil toneladas de areia deram 4.482 toneladas de tório e 24.900 de cério. Se hoje, dispuséssemos dêsse estoque, o tório valeria 210.690 mil dólares e o cério, 1.245 milhões.

Em dez anos

A média de exportação anual é de 1.500 a 2 mil toneladas de monazita. Estudos feitos em 1952 entregues em março do mesmo ano, depois de três anos de pesquisas (e que nunca foram divulgados), revelaram que nossas reservas ricas atuais são estimadas em 20 mil toneladas. O que quer dizer que, dentro de 10 anos, estarão esgotadas as nossas possibilidades.

As áreas devastadas vão desde o norte do Estado do Rio até o sul da Bahia, num total de 500 quilômetros mais ou menos, onde, no chão, só se vêem enormes crateras — vestígios da passagem da Orquima e da Mibra.

Tório e carvão

Partindo do princípio confirmado pela prática, de que um quilo de tório queimado numa usina atômica fornece energia equivalente à queima de 3 mil toneladas de carvão, o estoque de tório, que aqui espera embarque (77.938), equivale a 233.814 mil toneladas de carvão.

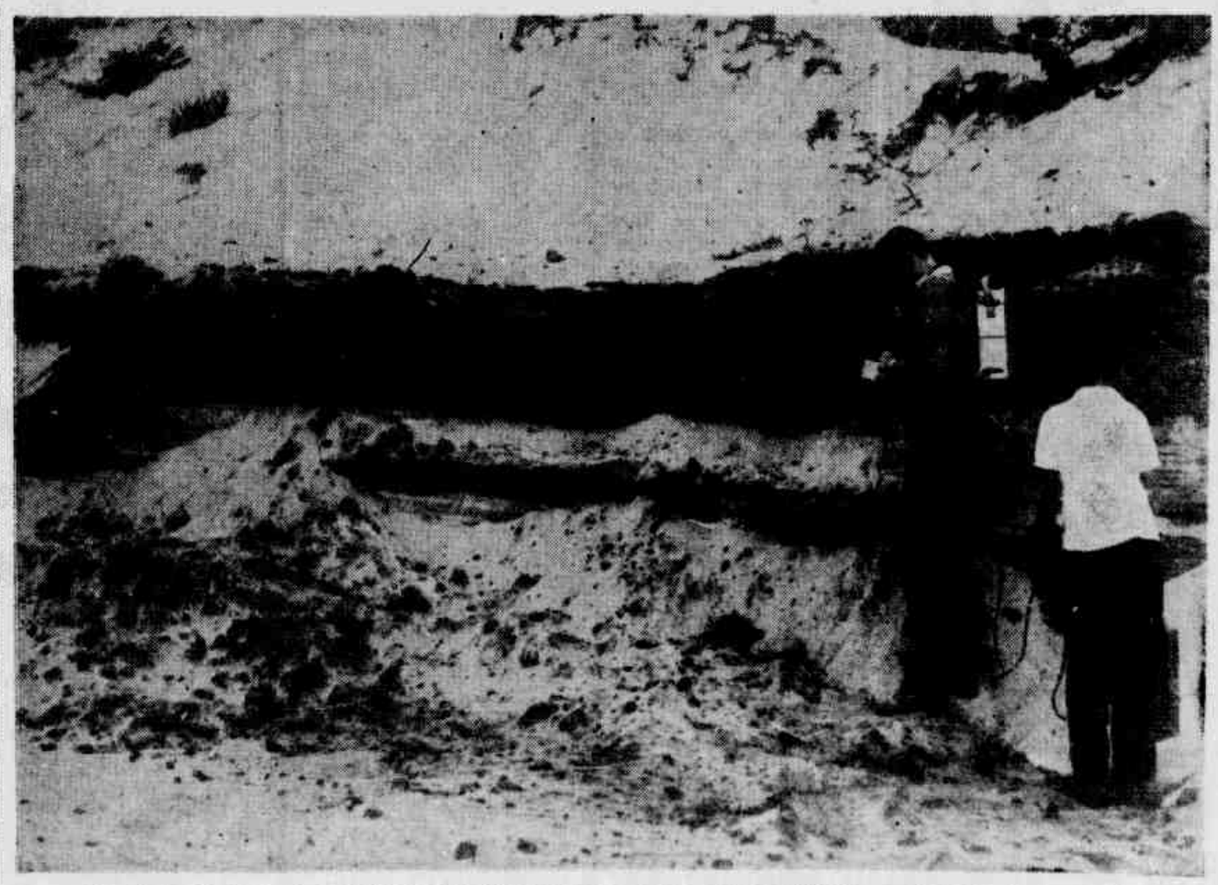
O Brasil ainda produz 2 milhões de toneladas de carvão por ano. *O que significa que o tório aqui estocado, se transformado em energia atômica, representa a produção de carvão do Brasil em 116 anos.*

Valor

Admitindo o preço de 20 dólares por tonelada de carvão, todo êsse tório, queimado numa pilha, vale 4.676.280 mil dólares.

Dessa forma, as restantes 20 mil toneladas de reservas de monazita (no Espírito Santo) têm 1 milhão e 80 mil quilos de tório. Isso, transformado em carvão dá 3.240 milhões de toneladas, correspondentes à produção de carvão brasileiro em 1.620 anos.

Analisado exclusivamente do ponto de vista financeiro, que não é, no caso de energia atômica, o mais importante, os Estados Unidos vão queimar essa quantidade de tório, nos próximos 10 anos, custando-lhes a nossa reserva de tório atual, 48 milhões e 60 mil dólares. Se fôssem pagar o carvão correspondente a esta monazita, gastariam 64 bilhões e 800 mil toneladas.



Na Praia do Suá, as instalações da usina de beneficiamento da SULBA. A areia preta que está junto da cêrca é ilmenita.

A ganhadora do modêlo-TRIBUNA dançou o samba em S. Domingos

1. Vestida de baiana, em homenagem ao Dia Pan-Americano
2. É carioca e adora o Rio
3. A emoção que sentiu ao ganhar o modêlo de Roland

— "SÒMENTE uma vez na vida assisti emoção igual à que senti quando soube ter sido escolhida para ganhar o modêlo-TRIBUNA da semana: foi quando, a convite da embaixatriz brasileira na República Dominicana, representei o Brasil nas festividades do Dia Pan-Americano, em São Domingos".

Quem assim fala à **TRIBUNA DA IMPRENSA** é a senhora Olga Pires Ajuz, que ganhou, durante a "Festa do Limão", do Lagoinha Country Club, o vestido modêlo-TRIBUNA da semana passada.

Vestida de baiana

D. Olga é casada com o sr. Nilton Ajuz, pilôto da aviação civil brasileira. Ela passou os seus primeiros anos de casada, na República Dominicana, onde seu marido exercia missão oficial do govêrno brasileiro.

No dia em que representou o Brasil, ela se vestiu de baiana. E, com seu marido, dançou vários números de música brasileira, na festa.

— "A festa agradou muito ao povo dominicano. E a mim, particularmente, que mal podia dominar a minha emoção — emoção que sábado, iria sentir novamente, ao ser escolhida, entre tantas senhoras e senhoritas, bonitas e elegantes, para vestir um dos belos modelos do figurinista Roland".

D. Olga Ajuz, foi a primeira senhora a receber o modêlo-TRIBUNA.

O casal e as festas

Tanto d. Olga quanto seu marido, gostam muito de festas. Já foram várias vêzes ao Lagoinha, clube de que gostam bastante. Foram na festa da inauguração da piscina, mas ambos acham que a "festa do limão" foi mais divertida e interessante.

— "Apesar de gostarmos muito de festas, nem sempre podemos ir, pois não é fácil coincidir em as festas com os dias de folga de meu marido, que, pela natureza de seu trabalho, viaja muito".

Carioca de nascimento, a senhora Olga Ajuz adora o Rio. Com a experiência de de quem viajou por muitos países — principalmente da América Central — ela afirma que o Rio é uma das melhores cidades do mundo.

Ela passou vários anos na República Dominicana e lá lhe nasceu o seu único filho. Falando bem o castelhano, d. Olga pôde discutir, perfeitamente à vontade, com Roland, os detalhes do seu vestido.

A escolha do vestido

Ontem à tarde ela estêve no atelier de Roland, para escolher o modêlo a que tem direito. O figurinista explicou-lhe quais as côres que mais combinavam com o seu tipo físico e ela escolheu um vestido de linhas modernas, de talhe alto. Preferiu a côr vermelha.

O vestido será estreado no no casamento de uma sua amiga, no dia quatro de maio. Ela custou a escolher o modelo, já que dezenas de modêlos, belos e interessantes e elegantes lhe foram postos à frente. Por fim decidiu-se, Roland tirou as medidas e d. Olga, dentro de alguns dias terá, pronto, o sev belo modêlo-TRIBUNA.

Que lhe ficará muito bem, igual à toilette que vestia no baile do limão — branca, de séda pura, confeccionado por dona Cecília Pirani.

D. Olga Ajuz no atelier de Roland. Ela sentiu grande emoção ao ser escolhida para ganhar o vestido modêlo-TRIBUNA

O VESTIDO de d. Olga, será vermelho. Ela o estreará no dia do casamento de uma amiga. Roland coloca-lhe nos ombros, um vestido vermelho. Côr que combina bastante — segundo o figurinista — com o tipo físico de d. Olga.

MODÊLO-"TRIBUNA" DA SEMANA: NO FLUMINENSE

A ESCOLHA da carioca que irá ganhar o modêlo-TRIBUNA desta semana será feita sábado, dia 21, no Fluminense Futebol Clube, durante o desfile de modas que o clube irá promover.

A festa será a rigor e terá início às 22 horas. O desfile será às 23 horas e nele tomará parte a representante do Fluminense Futebol Clube ao título de Miss Elegante Bangu. O desfile apresentará modelos de Jacyra — e desfilarão moças de nossa melhor sociedade.

Uma das atrações do desfile será a participação de Marta Maria Monarcha da Costa, que recentemente concorreu ao título de Miss TV.

Durante a festa, Ernesto Santos, chefe da equipe fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA) estará presente e escolherá a ganhadora do modêlo-TRIBUNA, da semana. O modêlo-TRIBUNA é uma criação exclusiva do figurinista Roland para a TRIBUNA DA IMPRENSA e é distribuido semanalmente por êste jornal.

Na foto, Jacyra, entre as moças que irão desfilar: Maria Sônia Soares de Araújo, Suely Machado da Silva, Maria Eloá Menezes de Castro, Liana Silveira, Renata Muller, Marta Maria Monarca da Costa, Irene Silveira, Gilda Rodrigues Vieira, Zilah Horta Barbosa e Josina Maria Elizabeth.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.916 — QUINTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1956

Sugestões de Geneviève Fath

A FAMOSA costureira parisiense, mulher de Jacques Fath, recentemente falecido, declarou que o principal conselho sôbre moda para êste mês é o seguinte:

"Se eu pudesse sugeriria a tôda mulher que acrescentasse em seu guarda-roupa um vestido de veludo negro. E' um dos materiais mais elegantes para "toilettes" femininas e fica bem a qualquer tipo assim como dá realce a cor da pele... Aconselho que o vestido seja sem mangas, para a noite, cortado de maneira que cubra o alto do braço; uma "écharpe" em tom pastel prêsa por um "clip" ou broche de pérola fica muito elegante ao modêlo. A combinação da "écharpe" em tom pastel com as pérolas dão um toque simples e elegante".

"Que tipo de vestido ela considera mais próprio para a mulher, em geral?

Madame Fat h responde ainda: "Definitivamente, o vestido de saia bem larga ou aquelas em forma de sino e que abrem ligeiramente sem chegar a formar o godé". Para durante o dia, os tecidos de lã, pregueado ou plissado ou então uma pequena modificação da saia-sino, são encantadoras".

Enriqueça seu lar!

— A decoração em gêsso acrescenta *nova beleza* a seus interiores

Grátis e sem compromisso peça em nossa loja orçamentos para a completa renovação de seu lar com decoração em gêsso É o modo mais prático de ganhar novos interiores. E seu lar fica valorizadíssimo! Venha hoje mesmo a nossa loja ver a infinita variedade de modelos exclusivos — criados para seu bom gôsto!

EMPREITEIRA DE REVES IMENTOS E ALVENARIA

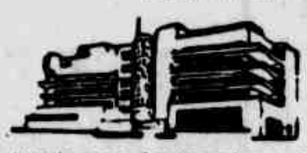
lisboeta LTDA.

Av Prado Junior, 257 Tel. 57-7418 loja Seg. a Sex. até às 22 horas

visite NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE!

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE: 57-8116
Direção técnica do
Prof. ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência médica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 500,00 diários p/ Cr$ 5.000,00. Operações ginecológicas. Tumores do ventre. Tumores do seio. Exames de laboratório e de Raios X. e Roentgenterapia, para doentes externos de ambos os sexos Aceitam-se doentes de médicos estranhos.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 —— COPACABANA

Modêlo-TRIBUNA

VESTIDO para passeio, de Roland, modêlo exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

A gola é deslocada em relêvo, cintado no busto, acentuado por pregas, em diferentes proporções.

Este modêlo, assim como todos os outros publicados esta semana, nesta página, podem ser escolhidos pela carioca que ganhar, sábado, no Fluminense, o modêlo-TRIBUNA da semana.

PARA DONAS-DE-CASA

CONSELHOS ÚTEIS

SUAS bôlsas e sapatos de verniz recuperam o brilho com a aplicação de uma solução de óleo de parafina (24 partes) e amoníaco (1 parte). Agita-se bem esta mistura aplicando-a depois com um pedaço de pano ou algodão.

* * *

A SÊDA branca vai amarelando com o tempo. Para evitar que isso aconteça, de vez em quando, na última água em que vai enxaguar, derrame pelo menos meio litro de leite cru. Experimente e verá que ótimos resultados obterá.

* * *

POR mais resistentes que sejam as manchas das lâminas das facas, serão fàcilmente removidas se você esfregar sôbre elas, meia batata crua. Enxágüe bem depois.

* * *

AS jóias de fantasia, são muitas vêzes muito bonitas, mas possuem o inconveniente de sujar a pele de prêto. Para que isto não aconteça, passe esmalte branco ou claro, na parte que vai ficar em contato com a pele. Deixe secar bem. antes de usá-las.

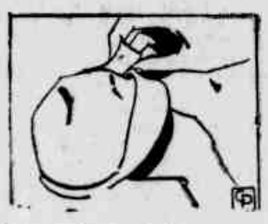
* * *

UM ótimo método de limpar cinzeiros de metal que ficam manchados de cigarros, é passar sôbre os mesmos, uma rôlha de cortiça anteriormente passada em sal úmido.

* * *

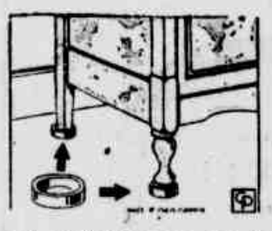
PARA que os copos e outros artigos de vidro fiquem bem limpos e brilhantes, lave-os em água quente, enxugando-os em seguida com um pano limpo e sêco. Não use água fria quando enxagüá-los. (APLA)

FELTRO, BÔLO, MÓVEIS



SE sinais de dedos marcam o seu chapéu de feltro, esfregue-o com papel-lixa delicadamente até que as marcas desapareçam.

DEPOIS de assado o bôlo, retirado da fôrma e frio, dê-lhe uma fina camada de glacé para cobrir as falhas e dar uma base uniforme ao bôlo. Feito isso, aplique então a camada final de glacé, e ficará satisfeita com o resultado.



SE os suportes dos pés de seus móveis quebrarem e fôrem difíceis de substituir arranje galhetas então, pois que seus tapetes poderão ser prejudicados.

SHISH KEBAB

EM boa tradução isso significa apenas "espetinho à moda turca". Se quiser variar o "menu" e apresentar um prato diferente, experimente fazer "shish kebab" para o almôço.

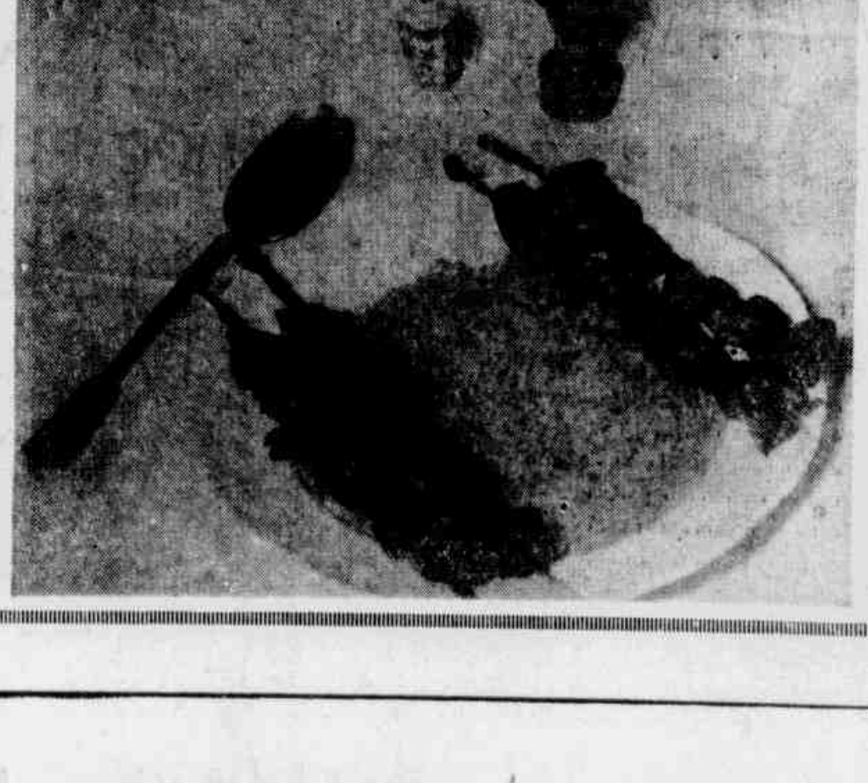
INGREDIENTES

1,50 de filé sem ôsso
2 colheres de sôpa de azeite
caldo de meio limão
sal e pimenta
1 cebola cortada
3 tomates cortados
Pimentão (se gostar)
Brinjela (se gostar).

MODO DE FAZER

Corte a carne em pedaços pequenos, quadrados. Misture o azeite e o suco de limão e derrame sôbre a carne. Ponha numa travessa e tempere com o sal e pimenta e cubra com rodelas de cebola e tomate. Deixe no refrigerador por umas 4 a 5 horas.

Enfie os pedaços de carne num espetinho apropriado, alternando com a cebola e os tomates cortados. Se tiver uma assadeira própria, ou seja, uma churrasqueira, coloque os espetinhos e deixe alguns minutos. Do contrário, asse mesmo sôbre uma grelha, em cima do fogo. Se gostar, alterne a carne com pimentões e brinjela, cortados. Sirva com arroz. (APLA)



Veja, ilustre passageiro

ANÚNCIO publicado, outro dia, num matutino carioca:

"Vende-se uma pensão com cinco anos de contrato que tem bastante fregueses, mas por motivo dos dois sócios não se combinarem, vende-se barato. Tratar na Av. Maracanã, n. tal".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Roubo

DE Parnaíba (Piauí), quem se assina "Constante Leitor" manda esta:

"Muitos foram os candidatos a vereador, nas eleições municipais nesta cidade, pelos diversos partidos e de todos os matizes.

Os mais variados e dispares comícios foram realizados pelos subúrbios, na linguagem mais pitoresca e variada imaginável. Num dêles, um candidato, que levara discurso escrito, ao ocupar a tribuna, levou a mão no bôlso e não encontrou o papel. Indignado, vociferou:

— "Pois não é que a canaia da UDN roubaram o meu discurso?".

Aviso

O PINTOR Aluisio Carvão era um felizardo, naquele dia: conseguira lugar sentado num ônibus, na hora do "rush", para a Zona Sul. Quando o veículo parou num sinal, na Praça Floriano, um cidadão apressadíssimo bateu na porta traseira, querendo entrar. O trocador, soberbamente olímpico, olhou-o com displicência e não deu bola.

O homem, cada vez mais apressado, bateu de novo. Nada. Bateu mais ainda, já furioso. Foi quando Carvão pôs a cabeça para fora da janela e lhe avisou:

— Tem gente!

Bom conselho

HÁ sempre um leitor amigo para descobrir coisas que jamais descobriríamos, para fazer coisas que jamais faríamos. Por exemplo: ler o "Diário da Justiça".

Este de agora, que não se assina, envia a página 3728 daquela publicação, de 9 do corrente, onde se lê o seguinte despacho, num feito em que são partes a União dos Viajantes Comerciais do Brasil e Gustavo Leite de Lucena:

"Intime-se o executado a despistar ou pagar a quantia de Cr$ 9.816,30".

Novo embaixador

A BORDO do "Argentina", chegou hoje, ao Rio, o sr. Lall Ram Sharan Singh, novo embaixador da Índia no Brasil.

Noivado

FICARAM noivos, Feliciana de Souza, filha do sr. Gustavo G. de Souza e sra. Feliciana de Souza, e Jaime Jorge Farah filho do sr. Jorge Farah Serur e sra. Zakia Haddad Farah.

Televisão de 21" a prazo

(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

SOCIAIS

M. AREOSA

Um carioca entre doze nortistas

AS oito horas e vinte minutos do dia 22 de março, nasceu, na Beneficência Portuguêsa, o menino Marcos Eduardo O' de Almeida Carneiro da Cunha que, para fazer jus aos cinco patronímicos, veio pesando quase quatro quilos e medindo cinquenta e um centímetros.

Seus pais, sra. Maria da Glória O' de Almeida Carneiro da Cunha e sr. Silvio Duarte Carneiro da Cunha ficaram muito satisfeitos com o nascimento do bebê — o primeiro do casal.

A vovó Esther, a primeira a receber a notícia, através do dr. Ival Gama, está muito orgulhosa com o seu único netinho e as visitas se repetem diàriamente.

A família

O nenem veio encher a casa de alegria e de muito trabalho também.

D. Glória tem de cuidar dêle o dia quase todo — pois êle nem sempre está disposto a esperar pela hora da mamadeira. As vêzes o tempo fecha e o menino faz cara de poucos amigos, quando, ao dar o primeiro sinal, não é logo atendido. Fazê-lo calar, nem sempre é trabalho fácil — e seu pai sabe disso muito bem, pois na hora do apêrto ot é êle tem de fazer gracinhas, o que não dá grande consôlo à fome de Marcos Eduardo. Tudo passado, o papai sorri, feliz de sua habilidade, mas vai saindo de mansinho, para tirar um repouso muito merecido. Afinal, o sr. Silvio da Cunha já tem, no Banco do Brasil, trabalho suficiente.

Lembranças

Marcos Eduardo recebeu muitos presentes, incluindo um carrinho e uma banheirinha, lembrança de sua avó materna que, a bem dizer, ainda não parou de levar embrulhinhos. O bebê não sabe, por ora, o significado de tanta coisa bonita. Mas quando estiver mais "velhinho", não deixará de retribuir, com a amizade, os cuidados da vovó. Dos avós paternos, sr. Eduardo Carneiro da Cunha e sra. Beatriz Duarte Carneiro da Cunha, residentes no norte, ainda não chegou o presente, — que, no entanto deve andar a caminho. Marcos Eduardo é o primeiro neto carioca do casal, — os outros, doze ao todo, são nortistas.

Batizado

Dentro em breve, o bebê será batizado e crismado, na igreja da Santíssima Trindade. Serão padrinhos, o sr. Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida e Maria Helena Gama. Para padrinho de crisma, foi convidado o sr. Nelson José Abreu do O' de Almeida.

Aniversários

FAZEM anos amanhã:

- *General Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo*
- *dr. Paulo de Oliveira Filho*
- *Francisco Ribeiro Garrido*
- *Maria Izabel Schulter*
- *Manoel Sant'Ana Bulhões*
- *Rodolpho P. das Neves*
- *Thyrso de Castro Amorim*
- *Victor Danin Welisch*
- *Sebastião Cardoso*

Fizeram anos ontem:

- *dr. Carlos Guimarães de Almeida.*
- *Ernesto Possi*
- *Fábio Furtado Luz*
- *Francisco de Paulo Gusmão*
- *Lauro Lemos Luna*
- *Daniel Pereira Cardoso*
- *Hélio de Souza Gomes.*

Juvenal Lamartine

Seu enterramento hoje

COM o falecimento, ontem ocorrido, em Natal, do sr. Juvenal Lamartine de Faria, desapareceu uma das mais tradicionais figuras da política brasileira.

Agricultor e criador, e dos maiores do Rio Grande do Norte, o que caracterisa realmente a sua vida — longa vida de 82 anos — é a atividade política, exercida desde a mocidade.

Deputado federal em várias legislaturas, senador, governador do Estado, foi deposto pela revolução de 1930, exilando-se na Europa. Regressou anos depois, para participar, com o prestígio do seu nome da campanha estadual de 1934 e campanha presidencial de 1937, apoiando a candidatura Armando Sales de Oliveira.

Voltou à política em 1945, integrado na União Democrática Nacional, que o fêz presidente de honra. Participou de numerosos comícios, exerceu atividades jornalística permanente, escrevendo, de preferência, sôbre assuntos políticos e econômicos até a véspera da morte, malgrado já se encontrar privado da visão, há mais de um ano.

Foi um grande exemplo de pertinácia na defesa dos ideais a que se consagrou desde jovem, com êxito brilhante, registrado inclusive nos anais do Parlamento Nacional predominantemente na fase em que foi membro da Comissão Elaboradora do Código Civil.

Deixa viúva, a sra. Silvina Lamartine, com os seguintes filhos: Clovis Lamartine, proprietário, Maria de Lourdes Santiago, mulher do dr. Varela Santiago, médico em Natal, Olga Lamartine Paiva, mulher do sr. Aureo Paiva, proprietário, Olavo Lamartine, proprietário, dr. Silvino Lamartine, médico em Natal, sra. Juraci Lamartine Carielo, mulher do sr. Miguel Carielo, comerciante nesta capital, sra. Paulina Lamartine Brown, mulher do sr. José William Brown, engenheiro no Espírito Santo, e agrônomo Osvaldo Lamartine, do Banco do Nordeste.

Seu enterramento verificou-se, hoje em Natal, às 9 horas, com grande acompanhamento.

"Mentalidade Estudantil"

SEXTA-FEIRA, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, a Juventude Estudantil Católica realizará um debate sôbre "Mentalidade Infantil".

Estão convidados todos os estudantes desta capital, ou que por aqui se encontrem de passagem.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

S. A. Editôra Tribuna da Imprensa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa, à rua do Lavradio n.º 98, 1.º andar, nesta capital, no dia 28 do corrente, às 9.30 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1956.

Aluizio Alves, Diretor-Gerente. — ***Fernando Cicero Velloso***, Diretor-Secretário.

A equipe do Itanhangá Golf Club, uma das mais fortes concorrentes.

Um Giro em Sociedade

Está marcada para o dia 21 a abertura da temporada de Polo de 1956, com a sua realização no campo do Itanhangá Golf Club. Será disputado o "Torneio Início", patrocinado pela revista "Rio Magazine". Gávea, Itanhangá, Tigres e Gatos, estarão em duelo.

PETER

ESTOUROU como uma bomba a notícia da cassação da nacionalidade de Grace Patricia Kelly, caso venha a casar-se com o príncipe Rainier Esta informação foi feita pelo representante democrata Francis Walter, que é presidente da Comissão das Atividades Anti-americanas da Câmara dos Representantes Ele afirmou, durante uma entrevista a jornalistas estrangeiros, que qualquer americano pode perder sua nacionalidade ao aceitar uma função oficial junto a um govêrno estrangeiro.

"Se o fato de tornar-se princesa é considerado como uma função oficial junto a um govêrno estrangeiro, ou se a cerimônia de casamento a obriga a jurar fidelidade ao Estado de Mônaco, a cidadania de Grace Kelly poderá ser cassada — disse Mr. Walter. Só nos resta agora aguardar o resultado, que entre outras coisas promete ser dos mais interessantes. Ou Grace Kelly continua americana ou passará a ser de nacionalidade "monegasca".

* * *

Estêve no Rio o senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente do Museu de Arte Moderna, para solicitar o apoio do Ministro da Educação e Cultura e do Ministério das Relações Exteriores à "Bienal das Artes Plásticas do Teatro" que será realizada na capital paulista de setembro a dezembro do próximo ano, no Parque Ibirapuera. Os andamentos já se fazem sentir, pois estêve também no Rio o conhecido cenógrafo Aldo Calvo, que foi convidado para organizar a Bienal juntamente com o crítico Sábato Mamalgi. Aqui, entraram imediatamente em contato com o pintor Santa Rosa e o dramaturgo Agostinho Olavo, a fim de que êles possam se movimentar junto aos ministérios e embaixadas.

Será solicitado o auxílio de mais de trinta países por intermédio das representações diplomáticas. A França promete uma exposição dos trabalhos de Christian Bérard e da "Comédie Française"; a Itália, uma exposição de Bibiena e do Teatro Scala, de Milão; a Alemanha, uma exposição de Max Renhardt; a Rússia, de Stanislavski; a Suíça, de Appia; a Inglaterra, do Teatro Stratford-upon-Avon, do Teatro Elisabeteano e de Gordon Graigh; a Espanha, da cenografia antiga; a Áustria, da Ópera de Viena; a Noruega, de Ibsen, cujo cinqüentenário de morte transcorre ainda êste ano; os Estados Unidos, uma exposição de seus Teatros Universitários; a China, da Ópera de Pequim; o Japão dos famosos "ballet"-máscaras; a Grécia, de sua arquitetura contemporânea; Bali, o seu "Ballet"; e ainda outras contribuições de vários países Para conseguir essas colaborações, viajou para os Estados Unidos o senhor Sérgio Milliet. Será sem dúvida alguma uma grande "Bienal de Artes Plásticas do Teatro".

* * *

O Hotel Glória inaugurou as suas termas. Denominam-se "Saúnas", e atendem ao sistema finlandês Estão tendo bastante concorrência.

A grande bailarina Alicia Markova, que durante alguns dias estêve retida em seu leito, no Hotel Glória voltou ontem à cena no Municipal.

* * *

A "Associação dos Artistas Brasileiros" fará realizar, no Clube Militar, uma Exposição do pintor francês Marchel Dimanche. A "vernissage" será dia 18, às 17 horas.

* * *

Comemora-se, nesta semana, a passagem do 8.º aniversário de criação do Estado de Israel. Várias solenidades estão sendo realizadas naquele país, cuja capital, Tel Aviv, encontra-se em festa E como não podia deixar de ser, também aqui no Brasil. Iniciando os festejos no Rio, o senhor Hailbrand, presidente do Centro de Ação Pró Israel, promoveu um grande banquete no Hotel Glória, do qual participaram mais de trezentas pessoas da colônia israelita carioca, inclusive seus representantes diplomáticos. Entre os presentes, o ministro P. Saohir, senhor e senhora Vardi, senhor e senhora Levin, senhor Krakauser, senhor e senhora Hanan Aynor, encarregado de negócios da legação de Israel senhorita Itiel Paun, senhor Salomão Steinberg e senhora, presidente do Centro Sionista Brasileiro, senhor e senhora S. Fridman, senhor e senhora Daerziger, senhor e senhora Salo Brandi, senhora R. Avidar senhor e senhora Hailbrand, senhor Horácio Lafer, senhor S. Malamud e senhor Isalc.

Encerrando as comemorações, será realizada, no Teatro Carlos Gomes, uma sessão cívica. Na ocasião falarão os senhores deputados Flôres da Cunha e Eurípedes de Menezes, e o ministro de Israel, senhor Pinchar Sapir, atualmente no Brasil.

CURSO DE TÉCNICA DE

RELAÇÕES PÚBLICAS

Adaptado aos problemas das emprezas comerciais e industriais. De particular interesse para Negociantes, gerentes de Lojas e de Vendas, chefes de Publicidade e de Pessoal e para os que almejam ingressar nesta nova e rendosa carreira.
Curso intensivo e prático em 4 meses.
Profs.: Florindo Villa-Alvarez e uma equipe de Técnicos especializados.
Matrículas abertas. Informações sem compromisso

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

(Em colaboração com a Ass. Brasileira de Propaganda)
R. Alcindo Guanabara 17-21 - S/ 1109/10 - Fones 52-5875 e 23-3045

O maior prazer que V. pode dar...

dona-de-casa • Aos filhos • À empregada

PHILIPS MOD. BR 115-U

ideal como o segundo rádio do lar!

Note suas inovações sensacionais: prático, levíssimo, podendo ser transportado para qualquer lugar da casa. Extraordinária potência sonóra. Excelente seletividade. Construção sólida. Esmerado acabamento. Sua caixa de baquelite, resiste ao calor, e não deforma. E foi feito para durar como duram todos os Radios Philips.

Lembre-se
O nome PHILIPS é uma garantia de melhor recepção

Tenha mais um rádio em seu lar... que seja PHILIPS!

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar ministrados pelo professor Louis F James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses Para maiores detalhes, peças o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração Para informações mais detalhadas solicitem-nos programa do Curso Informações e matrículas na av Churchill, 109 - Sala 703

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

Hydro-Véne

Alours os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS

— EM COPACABANA —

O Prof. Louis F James iniciará no próximo mês de Maio uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20,15 às 21,45 — uma vez por semana Informações pelo telefone 52-1202.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

Curso de Relações Públicas

Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Relações Públicas que o IPET, em cooperação com a Associação Brasileira de Propaganda realiza em sua sede, à rua Alcindo Guanabara 17-221, 11.º andar, salas 1108-10.

O curso, adaptado aos problemas de emprêsas comerciais e industriais e feito nos moldes dos cursos das escolas norte-americanas, tem a ministrá-lo o professor Florindo Villa Alvarez, conhecida autoridade no assunto, auxiliado por outros especialistas na matéria.

Destinado a divulgar essa nova técnica e a preparar pessoal habilitado para desempenhar atividades em departamentos de Relações Públicas, o curso em aprêço, intensivo e de caráter prático, tem a duração de 4 meses, apresentando uma excelente oportunidade para os que precisam ter uma noção clara da matéria.

Mais informações são fornecidas pelo fone: 52-5875.

AGATEAGA

— JÓIAS —

Vendas a vista e à prazo Jóias, Relógios e Bijouterias

Rua Lucidio Lago, 96 6.º — s/608 — Meier

HOJE NAS LETRAS

DEZ NOTÍCIAS

1) *Um lançamento da Livraria S. José, do editor Carlos Ribeiro: "A Arte do Poeta", de Murilo Araújo.*

MURILO ARAÚJO: No mundo das rimas e cesuras, para guiar o leitor com a sua "Arte do Poeta".

2) Foi o escritor Fernando Góis que, em São Paulo, iniciou a campanha destinada a que se confira o Prêmio Nobel a um escritor brasileiro.

3) *As obras do Barão Studart, autor de "Notas para a História do Ceará" e esquecido desde sua morte serão publicadas, em edição uniforme. Iniciativa do govêrno do Ceará, que abriu um crédito especial de Cr$ 150 mil para concretizá-la.*

4) A Quarta Semana Monteiro Lobato já está sendo realizada, em Taubaté, S. Paulo. Durará até o dia 22. Estão programadas três conferências — de Tristão de Ataíde, Lígia Fagundes Teles e Malba Tahan, tôdas sôbre o autor de "Urupês".

A Câmara de Taubaté pediu aos diretores da Petrobrás que dêem o nome de "Monteiro Lobato" à estação de pesquisa de xisto betuminoso que há em Tremembé.

5) *De Décio de Almeida Prado, acaba de sair: "Apresentação do Teatro Brasileiro".*

6) O escritor paulista Aureliano Leite terminou de escrever suas "Memórias", que serão lançadas pelo editor Martins.

7) *O acadêmico Peregrino Júnior pronunciou terça-feira última uma conferência patrocinada pelo Instituto de Cultura Brasil-Holanda, de S. Paulo, versando sôbre "A Holanda Vista por Brasileiros e Portuguêses". Local da palestra: Biblioteca Municipal de São Paulo.*

8) O escritor cearense João Clímaco Bezerra anuncia novo romance que, como os dois primeiros ("Não há estrêlas no céu" e "Sol-Posto") será uma edição José Olympio.

9) *Almeida Fischer continua dirigindo, com bom gôsto e informação, a secção de livros de "Rio Magazine".*

10) Maria de Lourdes Teixeira está traduzindo "Un certain sourire", segundo romance de Françoise Sagan, a famosa autora de "Bonjour tristesse". Será também uma edição da Difusão Européia do Livro.

LENDO EÇA

O Clube dos Maniacos de Eça de Queiroz já está funcionando também em São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 210, apartamento 94. Êsse Clube está exercendo um excelente papel no Brasil, não só porque dêle fazem parte personagens "egarée" de Eça de Queiroz como também porque tem proporcionado a várias pessoas a leitura de "Os Maias".

PARECIDO COM O MARECHAL

Há quem diga que o romancista cearense João Clímaco Bezerra é parecido com o marechal Eurico Gaspar Dutra. Ao leitor compete verificar se tal observação tem ou não fundamento.

Modêlo n.º 284 — bôlsa em cromo, forrada em pelica. Porta níqueis e espelho. Em tôdas as côres. De Cr$ 299,00, por

Cr$ 279,00

30 dias de FEIRA

NA CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

Num sortimento de mais de 400 modêlos, cujos preços vão desde Cr$ 159,00 até Cr$ 1.419,00, a sua escolha será fácil.

1 — modêlo n.º 531 — bôlsa em cromo forrada de camurça, fecho eclair interno. Porta níqueis e espelho. De Cr$ 379,00, por

Cr$ 299,00

2 — modêlo n.º 412 — bôlsa em cromo forrada de gorgorão. Porta níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 199,00, por

Cr$ 169,00

3 — modêlo n.º 283 — bôlsa de cromo, forrada de pelica. Fecho eclair interno. Porta níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 369,00, por

Cr$ 339,00

4 — modêlo n.º 75 — bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Porta níqueis e espelho. De Cr$ 299,00, por

Cr$ 269,00

5 — modêlo n.º 125 — bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Fecho aclair interno. Porta níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 369,00, por

Cr$ 349,00

6 — modêlo n.º 281 — bôlsa de cromo, fôrro de camurça. Porta níqueis e espelho. De Cr$ 359,00, por

Cr$ 329,00

1 — modêlo n.º 376 — bôlsa de cromo, forrada de camurça. Porta níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 319,00, por

Cr$ 259,00

2 — modêlo n.º 285 — bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Porta níqueis e espelho. De Cr$ 299,00, por

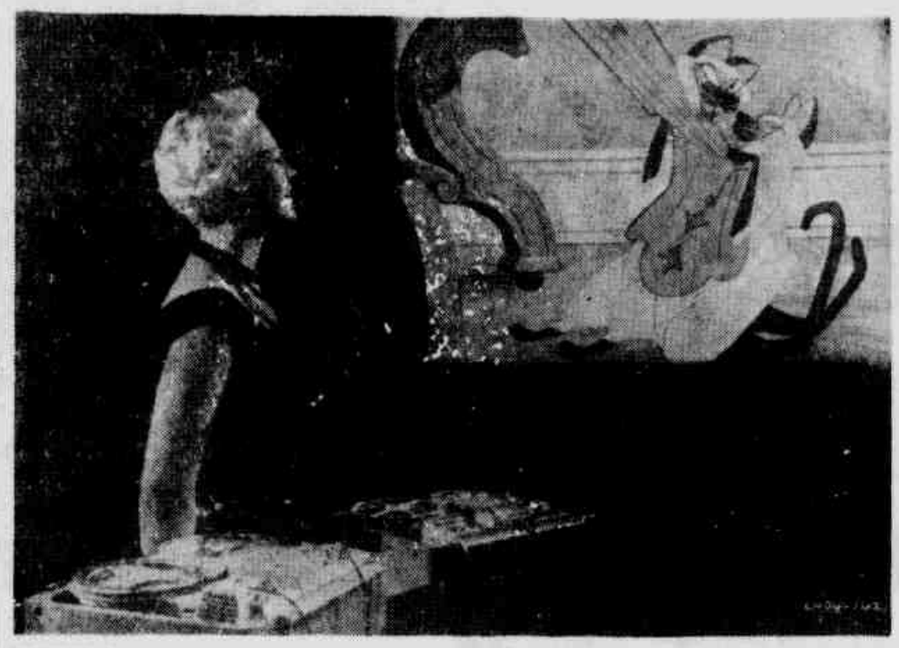
Cr$ 269,00

3 — modêlo n.º 3 — bôlsa de cromo, fôrro de pelica. Fecho eclair interno. Porta níqueis e espelho. Tôdas as côres. De Cr$ 509,00, por

Cr$ 489,00

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124



PEGGY Lee, quando fazia a gravação de sua voz em "A Dama e o Vagabundo" (Lady and the Tramp), desenho longo de Walt Disney, em "cinemascope". As personagens do filme são conhecidas das crianças brasileiras através das histórias em quadrinhos. (RKO)

A bilheteria em março

POR ter saído truncado em nossa seção de têrça-feira, repetimos a lista dos filmes de maior bilheteria em março nos Estados Unidos: 1) "Picnic"; 2) "Carousel"; 3) "Cinerama Holiday"; 4) "The Rose Tattoo"; 5) "I'll cry tomorrow"; 6) "The Conqueror"; 7) "Oklahoma!"; 8) "The Court Jester"; 9) "The Man With the Golden Arm"; 10) "Guy's and Dolls".

Brasil no mundo

1. "Mãos Sangrentas", por intermédio da distribuidora Peimex, passou há pouco em Havana, Cuba. Irá também a outros países da América Central.

2. Através da Geralartes, foi vendido a uma distribuidora do Japão o filme "Kalapalo".

3. "A Noiva do Rio", filmada em São Paulo e Rio pela Shin-Toho, do Japão, já vai ser lançada em Tóquio.

CINEMA

ELY AZEREDO

"O crime em Chicago"

("Chicago Syndicate")

COM Dennis O'Keefe, Abbe Lane, Paul Stewart, Xavier Cugat e sua Orquestra, Allison Hayes, Richard Cutting. Uma produção "Clover" para a Columbia. Direção de Fred F. Sears. Em prêto-e-branco.

* * *

A VELHA fórmula **Lei versus Sindicato do Crime** revive sonolentamente em "O Crime em Chicago", sem nenhuma alteração importante. A direção de Fred F. Sears é cem por cento pedestre, deixando o filme a muitos passos de distância de "O Código do Diabo" — para citar um filme recente e também de argumento medíocre.

O "sindicato" de Arnie Valent (Paul Stewart), com quartel-general em Chicago, controla uma rêde nacional de "night-clubs", fábricas, companhias de seguros, hotéis, etc., como fachada para uma grande variedade de negócios ilícitos. Por trás de inúmeros testas-de-ferro e bodes expiatórios, o homem parece inatingível. Condená-lo, só por sonegação de impostos. Seria preciso encontrar os livros secretos do "sindicato", porque nos livros "oficiais" só aparece o movimento de suas atividades lícitas.

Com o assassinato do contador de Valent, em frente à redação de um jornal, como resultado de uma crise de consciência que resultara em denúncia da organização, os capitães de indústria e comércio de Chicago reúnem 60 mil dólares para contrato de um perito em contabilidade capaz de ganhar a confiança de Valent e descobrir os registros secretos. Assim, entra em cena Dennis O'Keefe, que, com 80% de habilidade e 20% de fôrça bruta, providenciará o "happy end". Auxiliam-no a amante desprezada por Valent (Abbe Lane) e a filha do contador assassinado (Allison Hayes).

O que o filme tem de melhor é Paul Stewart, que chegou a atrair certa simpatia da platéia. Dennis O'Keefe está mais uma vez correto, com aquele ar de quem não leva muito a sério o enrêdo. Abbe Lane (mulher de Xavier Cugat) é a pior das duas estrêlas. Cugat, sempre ridículo quando procura representar, está no filme apenas para fazer companhia à mulher.

SELEÇÃO

SEGUNDA semana: "Marty", com Ernest Borgnine e Betsy Blair, (Vitória e Copocabana); "Casa de Bambu", com Robert Stack, Robert Ryan e Shirley Yamaguchi (Palácio).

Outros filmes: "Sementes de Violência", com Glenn Ford (Rosário); "O Suplício de uma Saudade", com Jennifer Jones (Paz-Caxias); "Mister Roberts", com Henry Fonda (Caxias); "Ouro de Nápoles" com Vittório de Sica (Glória: V. Meriti); "Os Brutos Também Amam" (Shane), com Alan Ladd (Palácio Santa Cruz).

MARGULIÈS NO RIO

O CRITICO e cineasta Marcos Margulièss seria um dos representantes paulistas ao Congresso de Imprensa Filmada que se está realizando em Montevidéu. No Rio, ponto de partida da delegação, êle sofreu um pequeno acidente — sem gravidade — mas, a conselho médico, desistiu da viagem.

Marcos, que vem prestando sua colaboração à Filmoteca do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, disse-nos que a Agência Nacional depositou no M. A. M. todos os seus filmes de nitrato — um grande repertório que abrange jornais produzidos até 1947, aproximadamente. Não é verdade, portanto, que êsses filmes tenham sido queimados ou vendidos a pêso.

Jaime Pinheiro e Adhemar Gonzaga também confiaram muitos filmes à Filmoteca. Uma boa atitude, porque, quando não podem receber cuidados especiais, os filmes de nitrato ficam sujeitos a combustão expontânea ou a uma lenta destruição.

Margulièss também informa que, entre os muitos filmes mudos descobertos pelos pesquisadores da Filmoteca no interior do país, figura uma "Paixão de Cristo" do princípio do século, realizada por Pathé e colorida a mão. Foi descoberta em Catanduva. O M. A. M. pretende reunir suas várias "Paixões" num "festival", brevemente.

SHIRLEY Jones, Gordon MacRae e Claramae Turner (do Metropolitan), fotografados durante uma pré-estréia de gala, em Hollywood. O trio será visto brevemente em "Carrocel", o filme inaugural do novo "Cinemascope 55" Shirley, um dos mais elogiados cartazes novos de Hollywood, estreou em "Oklahoma!", o monumental musical que Fred Zinnemann dirigiu para Michael Todd, em Todd AO.

Nacionais

WALTER Hugo Khoury, o jovem diretor de "Gigante de Pedra", tem um novo argumento que deverá ser filmado com Alberto Ruchel, Aurora Duarte, Lola Brah, Sérgio Hingst e Victor Merinov.

* * *

SERIA "Do Carnaval Nada se Leva" o "carnavalesco" de Watson Macedo para 1957.

* * *

APÓS "O Gato da Madame", entrará em filmagem "Manequim", nos estúdios da Vera Cruz (alugados). Produção de Fernando de Barros, com Maria Della Costa, Anselmo Duarte e Odete Lara. Direção de Cesar Memolo Jr.

Sérgio Nápoli e Mione Amorim, numa das cenas da revista da Praça Saenz Pena. Chianca de Garcia dirigiu o espetáculo. "Cupido nas Furnas" no Teatro Tijuca, a casa de espetáculos

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

APERTA O CINTO

Revista em 2 atos, de J. Maia, Max Nunes e M.M. Guimarães. Música de Benedito Camargo, Armando Angelo e outros. Coreografia de Jackson Vamosi. Cenografia de Miguel Hochmann. Figurinos de Efrain. Direção artística de Rosa Mateus. Direção geral de J. Maia. Estreada em 12 de abril no Teatro Carlos Gomes pela Emp Ferreira da Silva.

OS "SHOWS" de "boite" e as revistas de bôlso da Zona Sul têm dado uma grande contribuição ao gênero da revista. Forçam, por assim dizer, uma espécie de movimento de renovação, de repúdio às velharias de sempre editadas, em segunda mão, com a velha receita e os velhos processos surrados e espanados. As grandes revistas, no entanto, essas de elenco numeroso e teatro grande, continuam na mesma. "Aperta o Cinto" tem tudo da velha mentalidade deplorável, se bem que possua alguns bons quadros (como texto), que se perdem numa enxurrada de "clichés" que vivem na revista como praga. Um dêles é a menina de lacinhos, vestida de boneca e dêdo no queixo, sempre com um refrão ("Perdi minha bolsinha" ou "Leve-me à prima"), que serve de pretexto para dizer imoralidades, e dizê-las, irritantemente, sem intenção, com pureza d'alma. Outras pragas são os telefonemas, os maridos enganados, as evocações históricas.

DESPEDIDAS

TERMINA dia 22 a carreira de "Maria Stuart". No decorrer da última semana os estudantes gozarão de um grande desconto na bilheteria, bastando para isso, a apresentação da carteira escolar. Os ingressos deverão ser adquiridos com um dia de antecedência.

ÚLTIMOS dias também de "Skating Vanities" no Teatro República, a caminho de São Paulo. A emprêsa deliberou uma sensível redução de preços nos ingressos.

"A BOCA é boa", atualmente no Recreio, está nos seus últimos dias de apresentação. Só ficará em cartaz até o fim dêste mês.

Em "Aperta o cinto", Marlene é a atração de bilheteria, a garantia de que o auditório da Rádio Nacional e os fãs-clubes não falharão. É antes de tudo uma cantora de rádio e não se pode exigir mais do que isso dela. Tem seu público. Mirita Casemiro, da velha escola, mantém-se em forma. Frenética em alguns quadros, noutros, deliciosa. Sua "Maria" e aquêle "Como elas são" (Belo indiferente dos pobres), são entretanto números vulgares, explorados sem nenhuma novidade. A canção que trouxe talvez faça sucesso.

Chocolate, espontâneo como sempre, irradiando simpatia, sem imitar ninguém. Anilza Leoni esforçando-se em acertar. Lia Mara precisando articular melhor, ou falar mais alto. Berta Loran num quadro ridículo, como aquêle da "Maria Stuart". E nos outros mal aproveitada. Seu melhor número é "Os cinco dedos" onde se não apresenta nenhum progresso como atriz, colhe os louros passados.

Luiz Delfino, com outra formação de teatro, sai-se bem das parodias que lhe couberam. Seu "Novo Otelo" todavia vive do texto e com mais imaginação poderá ser bem melhorado. Zeloni agrada dentro da velha linha que segue. Nick Nicola, Martim Francisco, Lindalvo, aproveitam bem o que lhes deram, destacam-se (com Chocolate e Zeloni) no "Sucesso do momento" uma boa paródia. Ellionor e Jackson merecem os aplausos que tiveram como bailarinos. Vicente Marchelli completamente deslocado. Yara Lex, sem microfone num número cantado com pouca voz. O corpo de "girls" numeroso e atrapalhado, empurrando-se, vigiando-se e tentando acompanhar a orquestra. O de "boys" dentro da velha tradição: agressivamente efeminado.

Guarda-roupa aproveitado (gritantemente na "Helena de Tróia"). Figurinos, mal pensados no Prólogo (complicados demais para as cenas de conjunto), melhoradas (se bem que muito repetidos) no desfile das "vedettes" e pobres no conjunto da apoteose. Se também é "tradição" deixar cair o espetáculo no final do segundo ato, "Aperta o cinto" tem mais isso de tradicional a seu favor. Que o movimento de renovação que está havendo no nosso teatro atinja, menos lentamente, o gênero da revista, mal explorado.

Não sabemos quais os quadros de Max Nunes e Meira Guimarães nesta revista, mas acreditamos no que êles têm de novo para dar, pois já deram mostra em outros espetáculos. Um e outro procuram fugir dos chavões. Em "Aperta o Cinto" devem ter sofrido muitos enxértos e cruzado os braços. A revista precisa de cortes, de muitos cortes, pois não há ritmo que aguente um desfile interminável de quadros. Esta observação já é clássica, mas raramente observada — e convém ser sempre repetida. Tôda estréia de revista são cinco horas de espetáculo, de martelar de cenários, mostras de cansaço e de confusão geral nos números de bailados. Tudo isso virou, conformadamente, tradição. "É tradicional". Ainda bem que entre os novos elementos que vêm surgindo na revista, já encontramos os que estudam, que procuram mudar essa velha mentalidade, a mentalidade dos que acham que, antes de tudo, revista é sexo, e sexo a coisa mais fácil, mais barata, mais vulgar dêsse mundo. Uma boa malha e um espartilho, entretanto, não fazem uma "vedette". E uma revista vive mais do texto do que da "passarella". Que a nova geração consiga se impôr mais nesse gênero e que as nossas atrizes aprendam a dizer melhor, a andar melhor, a "vestir" melhor do que fazem e procurem, quanto antes, um professor de empostação de voz e de ginástica rítmica. Enquanto isso, vamos continuar registrando, melancólicos, os espetáculos que vão nos apresentando.

Continua no Rival a peça de Carlos Lopis, "Os filhos da Biruta", que marcou a reaparição de Alda Garrido, na Cinelândia. Na foto um instante de Alda, que vem obtendo outro sucesso.

HÁ TEMPOS ATRÁS

UMA vez por semana traremos para nossos leitores alguma declaração interessante que tenha sido feita, há algum tempo por figuras do nosso teatro. Iniciamos a série, hoje, com Millor Fernandes, que escreveu, há tempos atrás, o seguinte:

"Por mais que isso possa ofender os velhos trabalhadores do nosso teatro, a verdade impõe que se diga que em cem anos êles não fizeram nada. Não houve pràticamente, em tôda a vida dos nossos palcos, um passo avante, um gesto de revolução, um simles e melhor aproveitamento dos recursos plásticos inumeráveis do teatro. A luz, a forma do cenário, o padrão de representação, tudo vivia dormido e morto. Nosso teatro se inaugura exatamente com "Vestido de Noiva" e "A mulher sem pecado", de Nelson Rodrigues, e se inaugura como um teatro maduro e definitivo com duas peças à altura das maiores de todos os tempos e acima de tôdas de nosso tempo".

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (Franco-italiano), IB (Ítalo-britânico), etc. Outras nacionalidades por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A DEUSA DA LUA (A), aventuras com Johnny Weissmuller, Maracanã, Pirajá e D. Pedro (Petrópolis): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A REVANCHE DO MONSTRO ("Revenge of the Creature" (A), filme de terror, com John Agar, Lori Nelson e John Brompield. Direção de Jack Arnold. Em prêto-e-branco. Odeon, Alaska, Miramar, Ipanema e América: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

A SOMBRA DA NOITE ("Night People"/Scope/A), "thriller", com Gregory Peck, Anita Bjork, Broderick Crawford e Rita Gam. Direção de Nunnally Johnson. Em côres "DeLuxe". Cinema Roxy: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Reapresentação.

CAMINHOS SEM VOLTA ("The Racers"/Scope/A), melodrama sôbre corridas de automóvel, com Kirk Douglas e Bella Darvi. Côres "DeLuxe". Direção de Henry Hathaway. Cine Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Reapresentação.

Ryan, Robert Stack, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Direção de Samuel Fuller.

CASA DE BAMBU ("House of Bamboo"/Scope/A), "gangsters" em Tóquio, com Robert Ryan, Robert Stack, Shirley Yamaguchi e Cameron Mitchell. Direção de Samuel Fuller. Côres "DeLuxe". Palácio: 2 — 4 — 8 — 8 — 10.

DELIRIO (IF), melograma romântico, com Françoise Arnoul, Raf Vallone e Elena Varzi. Direção de Giorgio Capitani e Pierre Billon. Prêto-e-branco. Art Palacio (Reapresentação).

* MARTY (A), realização néo-realista, com Ernest Borgine e Betsy Blair. Direção de Delbert Mann. Em prêto-e-branco. Vitória e Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

MEU REINO POR UM TOUREIRO ("Mi reino por un Torero"/M), comédia com Maria Antonieta Pons, Carlos Arruza e Consuelo Guerrero de Luna. Direção de Fernando A. Rivero. Prêto-e-branco. Alvorada e Santa Helena.

O CRIME EM CHICAGO ("Chicago Syndicate"/A), "gangster", com Dennis O'Keefe, Abbe Lane e Paul Stewart. Direção de Fred F. Sears. Prêto-e-branco. Império, Rydan, Moça Bonita e Icaraí: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O JUDAS, com Antônio Villar. Ideal, Tijuca, Avenida e Botafogo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

O LADRÃO DO REI ("The King's Thief"/Scope/A) capa-e-espada, com Ann Blyth, Edmundo Purdom e David Niven. Direção de Robert Z. Leonard. "Eastmancolor". Cines Metro.

TERRIVEL COMO O INFERNO ("To Hell and Back"/Scope/A), autobiografia de Audie Murphy, o combatente "mais condecorado" da última Guerra, com Audie Murphy. Direção de Jesse Hibbs. Em "technicolor". São Luis, Rex, Rian, Leblon, Carioca e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — "O Crime em Chicago" (A).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Ladrão do Rei" (Scope/A).

ODEON (22-1508) — "A Revanche do Monstro" (A)

PATHÉ (22-8795) — "Genival é de Morte!" (N).

PALACIO (22-0838) — "Casa de Bambu" (Scope/A).

PLAZA (22-1097) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

REX (22-6327) — "Terrivel como o Inferno" (Scope/A)

RIVOLI — "O Anjo do Lodo" (N)

VITORIA (42-9020) — * "Marty" (A)

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "O Rei do Circo" (Vista Vision/A)

FLORIANO (43-9074) — "A Revanche do Monstro" (A).

IDEAL (42-1218) — "O Judas"

MEM DE SA' (42-2232) — "A Perdida" e "Pela Senda do Mal".

PRESIDENTE (42-7128) — "O Grande Elias" (português).

PRIMOR (43-6681) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision/A).

RIO BRANCO (43-1639) — "Genival é de Morte!" (N).

SÃO JOSE' (42-0592) — "Voando para o Além" (Scope/A".

ZONA SUL

ALASKA — "A Revanche do Monstro" (A)

ALVORADA (27-2936) — "Meu Reino por um Toureiro" (M)

ART PALACIO (57-2795) — "O Delirio" (IF)

ASTÓRIA (47-0466) — O Rei do Circo" (Vista-Vision/A)

AZTECA (45-9813) — "Genival é de Morte!" (N).

BOTAFOGO - "O Judas"

CARUSO — "Genival é de Morte!" (N).

COPACABANA (57-5136) — "Marty" (A).

GUANABARA (26-9339) — "O Craque" (N).

IPANEMA (47-3906) — "A Revanche do Monstro" (A).

LEBLON (27-7305) — "Terrivel como o Inferno" (Scope/A).

LEME (37-6412) — "A Ponte de Waterloo" (A).

METRO-COPACABANA — (37 9797) — "O Ladrão do Rei" (Scope/A).

MIRAMAR — "A Revanche do Monstro" (A).

PAX (27-6621) — "Genival é de Morte!" (N).

PIRAJA (47-2668) — "A Deusa da Lua" (A)

RIAN (47-1144) — "Terrivel como o Inferno" (Scope A).

ROXY (27-8245) — "A Sombra da Noite" (Scope/A).

ROYAL - Sessões Passatempo

S. LUIZ (25-7679) — "Terrivel como o Inferno" (Scope A)

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "A Revanche do Monstro" (A).

AVENIDA (48-1667) — "O Judas".

CARIOCA (28-6178) — "Terrivel como o Inferno (Scope A).

H. LOBO (48-9610) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

MADRID (48-1184) — "Caminhos sem Volta" (Scope/A).

METRO TIJUCA (48-9970) — "O Ladrão do Rei" (Scope/A).

OLINDA (48-1032) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A).

TIJUCA (48-4518) — "O Judas"

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Terra Ensanguentada" (BA).

BELMAR — "O Demônio das Selvas" (A).

CATUMBI (22-3681) — "Choque de Paixões" (A).

COELHO NETO — "Investida de Bárbaros" e "Três Marujos em Paris" (A).

MARACANA (48-1910) — "A Deusa da Lua" (A)

NATAL (48-1480) — "A Noite Conspira com a Morte" e "Super-Homem vôa de novo" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Terrivel como o Inferno" (Scope A).

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Deusa da Lua" (A).

BARONESA (JPA 623) — "A Gaivota" (M).

BENTO RIBEIRO — "Areias do Inferno" (A).

CACHAMBI — "O Capitão Kidd e a Escrava" (A).

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Os Filhos de Ninguém" (I) e "O Rei do Movimento" (N).

COLISEU (29-8753) — "Genival é de Morte!" (N).

IMPERATOR — "Genival é de Morte!" (N).

MADUREIRA (29-3733) — "O Crime em Chicago" (A).

MASCOTI (29-0411) — "O Rei do Circo" (Vista-Vision A)

MÉIER (29-1222) — "Dá-me um Beijo" (A).

MOÇA BONITA — "O Crime em Chicago" (A).

MODERNO (BNG 842) — "A Doca do Diabo" e "Fora do Planeta" (A).

MUNICIPAL (29-8250) — "A Lei do Bravo" (Scope/A).

PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Os Brutos Também Amam" (A).

PARAFUSOS (29-5191) — "O Ebrio" (N).

ROULIEN (49-4691) — "A Ponte dos Desejos" (Scope/A).

RYDAN (49-1638) — "O Crime em Chicago" (A).

TODOS OS SANTOS (49-0200) — "A Senda do Sangue" (A)

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Crime em Chicago" (A).

LEOPOLDINA — "A Lei do Bravo" (Scope/A).

MAUA — "O Ebrio" (N).

MELLO (30-3077) — "Vamos com Calma" (N).

ORIENTE (30-1131) — "Hiena dos Mares" (A).

PALACIO HELIÓPOLIS "Mogambo" (A).

PARAISO (30-1060) — "Minha Espada, Minha Lei" (A).

PENHA (30-1121) — "Dominado Pelo Crime" (A).

RAMOS (30-1094) — "Houdini, o Homem Miraculoso" (A).

ROSARIO (30-1889) — * "Sementes de Violência" (A).

SANT'ANNA (30-0060) — "Os Irmãos Corsos" (A).

SANTA HELENA — "Meu Reino por um Toureiro" (M).

S. GERALDO (30-9282) — "Aliança de Sangue" (A)

S. PEDRO (30-4181) — "Genival é de Morte!" (N).

Depois de seu primeiro filme, "The thief", os críticos não pouparam elogios a Rita Gam. O filme foi uma experiência, nenhuma palavra foi dita durante o seu transcorrer. Apenas com seus olhos, ela transmitiu aos espectadores, um mundo de emoções.

Surge uma nova sereia:

RITA GAM

DESDE o início da indústria cinematográfica, Hollywood tem variado muito na escolha de suas sereias. Garôtas como Clara Bow, Theda Bara e Mae West, deram seus lugares a gerações de mulheres de uma sedução mais sútil, como Heddy Lamar, Lana Turner e Ava Gardner — mulheres bonitas com mistério e convite no olhar.

Para a fila das grandes "sereias" atuais, é preciso que seja incluída Rita Gam, jovem de 24 anos, que os críticos acreditam estar destinada ao estrelato.

Meio romena, meio francesa, Rita nasceu em Pittsburgh Pennsylvânia. Foi para Nova York com 18 anos e começou a participar de desfiles de modelos de chapéus. Um ano depois fêz parte de uma pequena companhia teatral. E pouco depois viu seu sonho realizado: conseguiu um papel em uma peça na Broadway.

Alta, elegante e bonita, pouco faltava para que fôsse apontada, na televisão, como uma artista portadora de um grande poder dramático.

Em 1952 fêz um filme experimental em Hollywood: "The thief" — um filme silencioso rodado com todos os requisitos da moderna técnica cinematográfica. Êles precisavam uma artista que não só fôsse bonita, mas que soubesse também trabalhar. Rita Gam conseguiu o papel. Usando apenas seus olhos fundos e expressivos, ela tinha que transmitir todo um mundo de emoções.

Foi-lhe oferecido um contrato de sete anos na Universal, onde já fêz mais de três filmes, incluindo "Saadia" e "Signo Pagão". No último interpretou o papel de filha de Atila, o rei Huno.

Fora do estúdio Rita vive uma vida simples, com seu marido, Sidney Lumet, em uma pequena casa no famoso Sunset Boulevard, onde foram tomadas as fotografias.

Rita é uma das campeãs de natação em Hollywood: em competição realizada recentemente, ela venceu tanto os 100 como os 200 metros, nado livre. Possui sua própria piscina, onde nada pelo menos duas vêzes por dia. Quando tem de estar no Estúdio às sete horas da manhã, Rita acorda às cinco para poder nadar pelo menos uma hora.

Da Agência APLA
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

MUSICAS PARA PIANO, CANTO INICIAÇÃO MUSICAL
Casa Oscar Arany
Av. Nilo Peçanha, 155-7º T: 22-0216

MÚSICA

MARIO CABRAL

GULDA E KLEIN
(Concêrto a 2 pianos)

A INICIATIVA de um concêrto a dois pianos (Gulda e Klein) atende amplamente às finalidades culturais das duas entidades promotoras da récita (A.B.C. e Pro-Arte), ambas na verdade com um quadro social mais requintado e com um interêsse maior na audição de peças da literatura pianística que raramente constam dos programas do gênero.

O público, em geral, forçoso é dizê-lo, prefere ouví-los isoladamente. São dois pianistas com temperamentos e preferências estéticas diferentes que as grandes audiências preferem ouvir em programa mais eclético do que o apresentado na última terça-feira, ouví-los na posse plena da sua personalidade, ao abandono de suas preferências, tocando de cor e não presos à leitura das respectivas partes, leitura que um ouvinte menos atento atribuia mais trabalhosa a Gulda, quando, no caso, tratava-se de um simples caso de miopia...

• • •

O excelente resultado dêsse duo pianístico, viu-se logo, foi obtido com um longo e cuidadoso período preparatório. Obtiveram os dois concertistas uma admirável precisão rítmica e interpretativa. Ora se revezando nos dois instrumentos, cabendo a Klein a precedência na interpretação da Fantasia em fá menor op. 103 a quatro mãos, de Schubert a todos os autores apresentados imprimiram êles o mesmo equilíbrio, uma conjunção admirável: Programa: Mozart (Introdução e Fuga; Sonata em ré maior), Schubert (a citada Fantasia), Camargo Guarnieri (Dança Negra, ressaltando o motivo e a célula rítmica dominantes na peça de cunho nacionalista), Ravel (talvez o melhor número do programa, "Ma mère l'Oye" com os vários "glissando" finais, de belo efeito) e, finalmente as Variações sôbre um tema de Haydn, op. 56b, de Brahms.

Iniciaram, assim, de maneira auspiciosa, a temporada de 56, as duas entidades que, tradicionalmente, vêm primando pela alta qualidade de seus contratados, já anunciando para maio as Marionetes de Salsburgo, numa ópera de Mozart e o Quarteto de Budapest.

"HI-FI" PARA MANUEL BANDEIRA

O ANIVERSÁRIO (hoje), de Manuel Bandeira vai ter várias comemorações, interessando, também, o nosso meio musical, que vai homenagear o musicólogo, o conferencista e o autor de tantos poemas já musicados pelos nossos maiores compositores.

Um livreiro (Carlos Ribeiro) vai inaugurar amanhã a livraria Pasárgada, na rua S. José. A Câmara dos Deputados vai aprovar definitivamente o projeto de lei de autoria de Carlos Lacerda que outorga ao poeta uma pensão vitalícia equivalente a seus vencimentos integrais como professor da Faculdade de Filosofia.

E, quanto à música, os amigos de Manuel Bandeira cotizaram-se para oferecer-lhe uma eletrola HI-FI. Sobrou dinheiro, nas extensas listas a cargo de Carlos Drummond de Andrade, Irineu Garcia, Carlos Ribeiro e outros amigos do poeta. Resolveu-se por isso oferecer-lhe também uma coleção de "long-plays" que o próprio homenageado vai adquirir de acôrdo com as suas referências.

DESPEDIDA DE MARKOVA

EM vesperal, hoje à tarde (17 horas), teremos a récita de despedida de Alicia Markova, repetindo-se o terceiro programa de sua temporada no Municipal. A grande bailarina interpretará, com Oleg Briansky, "Bodas de Aurora", com música de Tschaikowsky e coreografia de Petipa.

O programa será completado com os seguintes números: Matizes (música de Bach, coreografia de Nina Verchinina); Eterno Triângulo (coreografia de Denis Gray, música de Ribalowsky) e o "pas de deux" de D. Quixote, com música de Minkus e coreografia de Petipa, na interpretação de Addy Ador e Juan Giuliano.

TEATROS e BOITES

O TABLADO
Volta a apresentar
"PLUFT,
O FANTASMINHA"
de
MARIA CLARA MACHADO
Todos os domingos às 15,30 e 17 horas.
Reservas a partir de 5.ª-feira — Tel.: 26-4555.

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.
O TELO
de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5847 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
SÁBADO: VESPERAL AS 16 HORAS

INOVAÇÃO!
Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 19 horas até 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses! E (depois do serviço normal de jantar) de 23 horas em diante, a cozinha de "La Cremaillere" continuará, num ambiente de "boite", com os artistas
VERONICA BECK
a famosa pianista cantora e organista, e
TRIO IRAKITAN
o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio "disco de ouro" de 1956.
LA CREMAILLERE — INAUGURAÇÃO AMANHÃ
AV. ATLANTICA, 2.946-A

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
4 Últimos dias!
DE
"MARIA STUART"
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
Preços para estudantes — Cr$ 40,00
TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)

eva no SERRADOR
REFRIGERADO • 42-6442
NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE
TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MARIO DA SILVA
ANASTÁCIA
HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
DIREÇÃO DE MORINEAU
HOJE, AS 16 E AS 21,15 HORAS
Reservas: 42-6442.

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
ESTRÉIA DIA 25
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
VOLPONE
de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.,
— "Uma comédia de gente sem coração"
— Proib. até 18 anos — Assinaturas
talão N.º 7

ALDA GARRIDO com DELORES FARIELLO e grande elenco
OS FILHOS DA BIRUTA
de C. LLOPIS TRIO e ADAP. DE DANIEL ROCHA e LABORD
teatro RIVAL TEL. 22-2721
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
POLTRONAS A CR$ 60,00 — AR REFRIGERADO

CAROLINA
INAUGURAÇÃO DIA 24
Pela primeira vez, CAROLINA CARDOSO DE MENESES exibindo-se num bar-boite, como atração e tocando para dançar com o seu ritmo
V. ATLANTICA, ESQ. JOAQUIM NABUCO
POSTO 6 — RESERVAS: 47-2438

SUCESSO DE ANKITO
TEATRO JAROEL 27-8712
IRIS DELMAR - ARISTON
ROSEMARIE SULQUER
NANCY MONTEZ
CARMEN LAMARR
MOACIR DERIQUEM
SABADOS VESPERAL INFANTIL AS 16 HS COM A PEÇA "ANKITO, O DETETIVE"
NO MUNDO DA LUA
ULTIMOS DIAS
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS
SÁB. E DOM. VESP. AS 16 HORAS

5as FEIRAS SÁBADOS DOMINGOS
VESPERAIS AS 16 HORAS
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS
FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS Dançantes
TEATRO REPÚBLICA AV. GOMES FREIRE - TEL 22 0271
Skating Vanities & Dancing Waters
HOJE: VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818, ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam
"MADEMOISELLE"
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — LAURO SIMÕES e GLÓRIA COMETH
ESTRÉIA AMANHÃ, DIA 20, ÀS 21,30 HORAS

Ouviram?

DÉO, veterano de muitas gravações, apontando muito bem com um chôro bem feito e feito a quatro mãos: Hianto de Almeida e Chico Anísio: "Mudou Pra Melhor".

RÁDIO

FERNANDO LOBO

DOIS L.P. QUE VALEM

LAMARTINE Babo deu uma lição aos donos das fábricas e aos entendidos de coisas de escolher músicas. Gravou êle mesmo um L.P. com músicas carnavalescas de sua autoria de outros tempos e bateu "record" de vendagem. Agora não há mais como errar. O que Lúcio Rangel — a quem os seus inimigos chamam de divino — há muito vinha dizendo dessa coisa de disco se confirma de maneira categórica. Tudo o que é de bom da nossa música foi feito por compositores autênticos e nunca por um bandão de rapazes jeitosos, habilidosos que sabem da música alguns truques e não têm nas veias o sangue bom de sambista, privilégio de um grupo de ontem, o mesmo grupo de hoje enxertado apenas por uma minoria que se tem revelado.

Mas, como o que é certo tem sua vez as fábricas mais inteligentes tomam os caminhos mais suaves e que conduzem a êxitos seguros. E' o caminho da "Sinter", gravando agora um L.P. de Manesinho Araújo — aquêle que sempre soube cantar emboladas melhor e que só poderia, pela lei antiga, ganhar gravações modernas com o prêmio da morte. Gravou a "Sinter" e quando o disco voar pela rua vai ser sucesso. Outro L.P. que não vai pagar 10 é sem dúvida, o de Aurora Miranda, cujo acetato já ouvi. Um punhado de músicas bem escolhidas e — isto é importante — assinadas por compositores de fato! São elas: "Cidade Maravilhosa", de André Filho; "Se a Lua Contasse", de Custódio Mesquita; "Cai Cai Balão", de Assis Valente; "Foi Você Sòmente" e "Petisco do Baile" de Noel Rosa"; "Fiz Castelos de Amores" e "Boa Noite Passe Bem", de Gadé e Walfrido Silva e "Sem Você" de Silvio Caldas.

MOVIMENTO

MUITAS emissôras tomam providências e traçam programas para os festejos do "Dia das Mães" -◆- Todos os domingos, Elisete Cardoso canta na Mayrink às 21,30 -◆- Ataulfo e Suas Pastoras e seu programa, tôdas as terças às 22,05, na Nacional: "Clube do Samba" -◆- Angela Maria e Ivon Curi gravaram um magnífico "jingle" de propaganda.

ACABARAM DE OUVIR!

TODOS falaram sôbre a "maçagem" que o dr. Autran escreveu na TV. Os mais entendidos correram logo a apontar o erro do médico que por sinal escolheu bem o seu time. "Maçagem" pode ser como êle escreveu e "massagem" como os mais sabidos pensam que é o certo. Ambas as formas estão certas e mais certo ainda o doutor, que é Flamengo!

O PASSE AMANHÃ

AS emissôras cariocas ainda não tornaram positivos os seus departamentos de "testes" artísticos. Por causa dessa falta, muitas delas têm perdido uma boa voz ou uma boa voz tem fugido do microfone amedrontada, descrente e complexada. Resultado do processo brusco, ineficiente e sem nenhum caminho psicológico que leve o novato com passos firmes e marcha segura. Para entrar no rádio é "preciso ter peito" — é o que diz a giria. E é mesmo, pois o processo de julgamento é tão falho e tão terrível que chega até a ser uma mentira. Se a moça é bonita, ainda pode ganhar um "passe amanhã"... mas os barbados que cantem mesmo e cantem sem tremer, pois do contrário é um "passe ontem" definitivo.

O RETRATO DO DIA

MAIS uma candidata à espera das primeiras faixas, dos primeiros "fã-clubs" e a caminho da coroa de rainha do rádio, quando surgir a oportunidade. Ela, a moça bonita é Julie Joy, que não surgiu ontem e sim anteontem, mas andava de férias longas. Voltou e tudo está azul outra vez. M

O SHOW DOS MILHÕES
ULTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANÇANTES
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO Diariamente REPÚBLICA
Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas
Vesperal às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas
4 ÚLTIMOS DIAS

André VILLON
Maria BRASINI
Jacqueline AUSTREGÉSILO
TRÊS e Meia Luz
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
HOJE, ÀS 21 HORAS — SAB. AS 20 E 22 HORAS

A CORDINHA

(Fotos de **JOHN GAJDA**, exclusivas para TRIBUNA DA IMPRENSA)

"MALHADO" e "Bilu" são dois gatos — perdão, "Biuú" é uma gata! — inteligentes, tão inteligentes que acompanharam, pelo rádio, a tragédia do Hotel Vogue. E nunca mais se esqueceram daquelas palavras do comandante do Corpo de Bombeiros:

— "As escadas "Magyrus" não chegam a atingir o 10.º andar de nenhum edifício da cidade. Quem morar em lugar tão alto e não quiser morrer queimado deve comprar uma corda e ir treinando..."

"Malhado" e "Bilu" ficaram assustados. Moram num apartamento no 12.º andar e ficam com o pêlo arrepiado só de ouvir falar em fogo. Pensaram muito e chegaram à conclusão de que estava certo o comandante dos Bombeiros. A solução seria mesmo "a cordinha". Arranjaram a corda (não se sabe onde) e começaram a treinar. E estavam treinando quando o fotógrafo apareceu...

"FAISCA" estava no quintal com sua filha "Bolinha". O rádio transmitia o incêndio do Vogue, e ela também ouviu, interessada, as palavras do comandante dos Bombeiros:

"... Quem não quiser morrer queimado deve comprar uma corda e ir treinando".

A princípio, "Faisca" levou um choque. Depois ficou pensando onde iria arranjar uma corda. Mentalmente, imaginou um incêndio em sua casa e como deveria proceder. Ficou assim uns três minutos. Depois deu um latido de contentamento:

— "Como eu sou burra! Eu não moro em apartamento..."

A seguir, fechou os olhos, pensou no comandante dos bombeiros e no seu conselho, e estirou a língua. Uma careta para a sua cordinha. Uma careta que o fotógrafo surpreendeu.

"Ping" estava dormindo no tapete quando "Pong" entrou assustado:

— "Ei, "Ping", o Vogue está ardendo!"

"Ping" continuou dormindo. Parecia não ter ouvido a notícia que "Pong" trazia. "Pong" chegou mais perto e falou ao ouvido de "Ping":

— "Rapaz, o comandante dos Bombeiros disse não haver escadas que cheguem aqui em cima. Se o apartamento pegar fogo nós vamos morrer assados!"

Foi aí que "Ping" bocejou com raiva:

— "Não seja estúpido, "Pong". O comandante é o nosso vizinho de cima!"

— "E daí?"

— "Ora, quando êle jogar a cordinha pela janela é só a gente aproveitar e pegar carona..."

A POLÍCIA INGLÊSA TAMBÉM FABRICA DEPOIMENTOS FALSOS

RESOLVERAM OS COMUNS:

PONTO FINAL NA PENA DE MORTE NA INGLATERRA

1. Agora ninguém mais será "enforcado pelo pescoço, até que a morte venha".

2. Cai do pedestal a justiça infalível, que "jamais atingiu um inocente".

3. Um velho de 72 anos, prêsa de medonho remorso, explica à Câmara suas angústias.

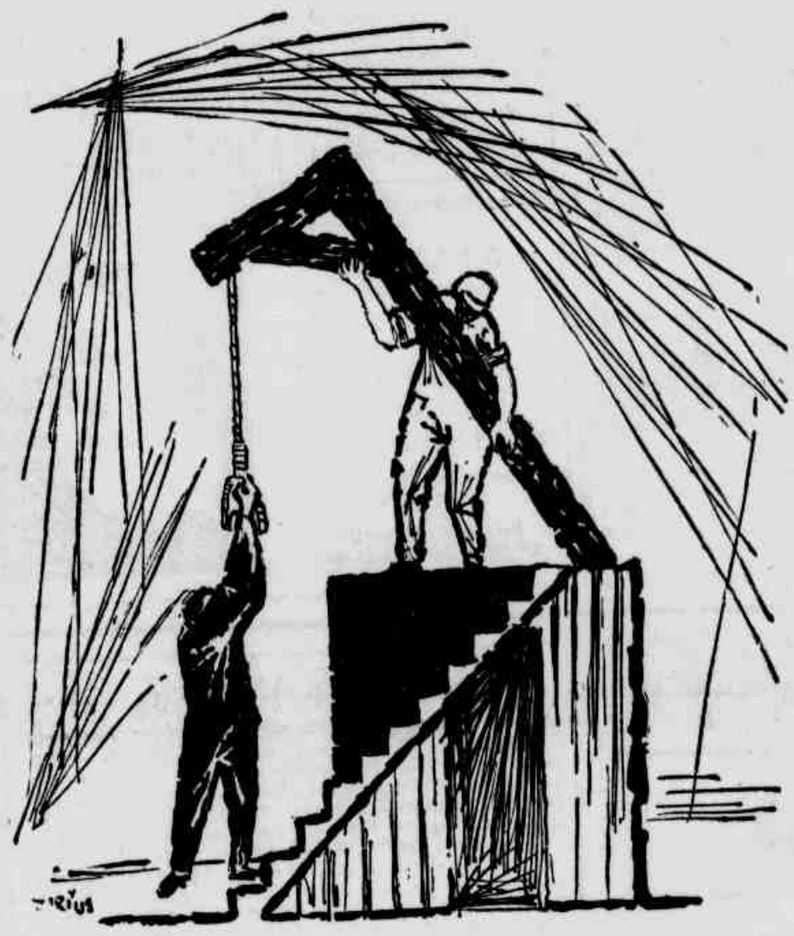
4. Dezenas de inocentes levados à fôrca por uma decisão irreparável.

5. Destruído o mito do inglês frio e habituado a esconder seus sentimentos.

Reportagem de Paul LOBY
Ilustração de MARIUS
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

A 16 DE FEVEREIRO dêste ano, um pouco depois das 10 horas da noite, a Câmara dos Comuns tomou uma decisão histórica e corajosa: pôr fim à tradição milenar, na Grã-Bretanha, que manda que todo homem culpado de assassínio — sejam quais forem os móveis do crime — seja "enforcado pelo pescoço até que a morte venha".

Os deputados ingleses, na sua maioria, perdendo sua tradicional reserva insular, aclamaram longamente o resultado de uma votação abolindo as execuções capitais. Alguns dêles mostravam os olhos molhados de lágrimas. Todos estavam cheios de emoção; queriam apagar a última sobrevivência de um Código bárbaro que, há um século ainda, mandava ao patíbulo crianças acusadas de terem roubado um pedaço de pão. Essa tradição de brutalidade, sobrevivia no meio da Inglaterra do Século XX, onde é considerado delito grave afogar um cachorro ou um gato.



Reconhecendo as paixões humanas

Suprimindo aquilo que êles consideram como um anacronismo, em uma sociedade tão policiada com o Reino Unido, os parlamentares britânicos — honra lhes seja feita — fizeram voltar à baila certo número de princípios tidos até agora como de sua importância para a Inglaterra oficial.

Em primeiro lugar, os Comuns reconheceram, com estardalhaço, a existência de paixões humanas, coisa que a justiça inglêsa se esforçava por negar. Suprimindo a pena de morte para os assassinos, os legisladores pensam, naturalmente, substituí-la por uma série de penas de "privação da liberdade" — devendo, naturalmente, levar em conta fatôres subjetivos: circunstâncias atenuantes, como a provocação, ou agravantes como a premeditação. Os juízes, os jurados serão pela primeira vez chamados a sondar os mistérios do coração e os atos do homem.

Êsse reconhecimento das paixões humanas, traduziu-se por um fato preciso: o Govêrno propunha, ao mesmo tempo, a manutenção da pena de morte e modificações do Código para certos assassinos. Mas a Câmara achou insuficientes as modificações propostas. Depois que um dos advogados da abolição pura e simples, "Sir" Lynn Ungoes Thomas, frisou, secamente, que se as referidas modificações fôssem adotadas, (notadamente no que se refere à responsabilidade atenuada de certos criminosos) assassinos medonhos, como o vampiro Haigh, autor de cinco assassinatos pelo menos, teriam a vida salva. Outros que se salvariam, teriam sido o estrangulador Heath, o abominável Christie, que matou seis mulheres. No entanto, Ruth Ellis, assassina por amor, teria sido executada.

O argumento foi decisivo junto àquêles 625 homens que já agora reconhecem que o amor, como o ódio, são sentimentos normais para o inglês do século XX...

Êrro judiciário

Ao mesmo tempo que chegou ao reconhecimento das paixões humanas, a Câmara dos Comuns, com sua decisão, afirmou a falibilidade do homem, por mais honesto, mais íntegro que seja. E desceram de seu pedestal a concepção de uma justiça inglêsa infalível e cujas sentenças, por terríveis que sejam, "nunca afetariam nem afetaram um inocente".

Um velho de 72 anos, há três anos, é prêsa de medonho remorso resolveu pôr a Câmara dos Comuns ao corrente de suas angústias. Êsse velho foi o sr. Chuter Ede, antigo Ministro do Interior no gabinete trabalhista, que num dia do inverno de 1949, assinou a rejeição do pedido de graça de Timothy John Evans, assassino de 22 anos — que matara sua jóvem mulher e uma filhinha.

Era, com a voz soturna de professôr primário — que foi durante longo tempo — que comunicou à Câmara a situação em que se achava naquela manhã: o condenado era um homem de pouca inteligência, mal sabendo ler. Defendera-se muito mal, acusando do crime justamente a primeira testemunha da acusação, seu vizinho John Christie, policial auxiliar. O processo não provocara muita atenção, tanto que não tinha havido "manchettes" nos jornais. Seguira seus trâmites usuais. E o então Ministro Ede agira com justiça, diante das provas. Evans fôra condenado por um crime que cometera. O ministro, não obstante, mandara examinar o pedido de graça pelos três altos funcionários do "Home Office", que tinham a seu cargo êsses estudos. Os três altos funcionários acharam que não cabia o recurso, e êste foi negado, e Evans foi executado.

Três anos depois, John Christie foi prêso e condenado como matador de cinco mulheres, crimes êsses cometidos em circunstâncias idênticas ao da morte da mulher do infeliz Timothy John Evans.

O jovem espôso que fôra enforcado pelo assassínio da mulher e da filha, era, aliás, locatário de Christie.

E na memorável sessão da Câmara dos Comuns, o velho Ede, o antigo ministro, declarou, solenemente:

— "Estou certo de que naquela ocasião mandei um inocente para a fôrca".

E acrescentou:

— "E' preciso suprimir a pena de morte, porque à morte é irrevogável. Se um homem fôr condenado injustamente, nada se poderá fazer para reparar o êrro da justiça, se êle tiver sido executado".

Outro deputado, quinze minutos após o dramático discurso do antigo Ministro, pintou aos Comuns o quadro horroso da vida dos pais de Evans, que fôra executado inocente. E apresentou mais um argumento a favor da abolição da pena capital, contando que tivera a oportunidade de conservar no íntimo de seu lar, no seio de sua família, o pequenino filho de Ruth Ellis, durante todo o período em que os advogados lutavam, em pura perda, para salvar a mulher da fôrca.

— "Nunca ninguém me poderá convencer — disse êle — que o filho inocente da infeliz mulher venha a ter uma vida normal".

Fabricando depoimentos falsos

Mas mais grave ainda, a votação da Câmara dos Comuns afirmou implicitamente que a *polícia inglêsa pode se enganar e, mesmo, provocar ou fabricar depoimentos falsos.*

A Inglaterra tinha antigamente fé cega na sua Justiça. Os últimos meses abalaram, com uma série de escândalos, essa confiança da opinião pública na integridade das fôrças de repressão. Foi isso um fator preponderante nos debates de 16 de fevereiro.

Há algumas semanas, o Ministro do Interior agraciou e indenizou três homens que estavam cumprindo uma pena de dez anos de cadeia por terem, segundo a acusação, atacado e ferido gravemente um policial. Depois de quatro anos de cadeia, em consequência de um depoimento novo, viu-se que os três homens haviam sido vítimas de um êrro judiciário. E tinham sido depoimentos falsos, *fabricados* ou recolhidos pela polícia, que tinham levado a justiça a condená-los.

Ainda o próprio ex-Ministro Cuter Ede, recordando êsse caso, declarou:

— "Se o policial tivesse morrido, os três inocentes teriam sido condenados à morte em face do rigor das nossas leis. E mesmo que tivesse apresentado o recurso à graça real, êsse recurso lhe teria sido negado pelos altos funcionários do Ministério, como no meu caso".

O Ministro do Interior, presente ao debate, protestou:

— "Eu teria concedido a graça".

— "Não acredito. O senhor está mentindo por política, pois não poderia, como Ministro, fazer diferente do que eu fiz: confirmar a condenação".

O fato é que tôda a Câmara achou que o velho ex-Ministro tinha razão.

Apêlo ao mundo

Abolindo a pena de morte, a Câmara inglêsa apresenta francamente a questão de uma reforma da justiça, das prisões e da polícia inglêsa. Os policiais ingleses chegam a não precisar de armas, porque o mêdo da fôrca é muitas vêzes suficiente para que os malfeitores não andem armados.

O fato é que não sabemos se o futuro será o mesmo.

De qualquer maneira, o mito do inglês frio, que desde a infância aprende a esconder seus sentimentos e que considera a paixão como uma doença, mito êsse mantido pelo rigor das tradições, das quais a fôrca não é menor — recebe um vigoroso contra-vapor.

Não há o tipo clássico dêsse inglês frio. A Câmara dos Comuns de 1956 acaba de dar mais uma demonstração da inexistência dêsse tipo de inglês.

E com sua decisão, os parlamentares britânicos dirigem também um apêlo ao mundo, um apêlo aos poucos países que, de nosso século civilizado, conservam ainda no seu arsenal jurídico a pena de morte.

Dom Fernando Villalón:

UM CONDE-POETA CRIADOR DE GADO

POUCA gente se lembrará hoje na Espanha de Dom Fernando Villalón. Poeta, criador de gado e dono de terras, foi um homem de rara fantasia, cheio de graça e espírito.

Em tôda a baixa Andaluzia ninguém ignorava quem fôsse Dom Fernando Villalón. Grande proprietário de terras, era amigo inseparável de seus colonos e capatazes, e com êles se deixava ficar longas horas em conversa, à sombra de uma oliveira, dividindo com êles o pão e as risadas.

Em 1927, aos quarenta e oito anos, publicou um livro de versos. Andalucía la baja, que foi motivo de grande escândalo, menos pelo que continha, que eram bons os versos, mas por vir de quem. Era, como diziam, sua última loucura... Por essa época já estava meio arruinado. Empreendimentos absolutamente poéticos levaram-no à pobreza e simultâneamente à celebridade.

* * *

CONTAVA-SE, e êle mesmo o confirmou em mais de uma oportunidade, que seu ideal como criador de gado bravo era obter um tipo especial de touro de corrida que tivesse olhos verdes. Para isso fêz tais cruzamentos e combinou tão estranhos exemplares, muitos dos quais importados de longínquos países, que as crias que obtinha, em vez de exibirem nos olhos a côr tão desejada, eram animais nervosos, bravíssimos e super-excitados, de tal maneira que os mais famosos toureiros do tempo, como Belmonte e Joselito, negavam-se sistemàticamente a tourear com elas.

* * *

NA FOZ do rio Guadalquivir, em troca de excelentes terras de semeadura e já ricas de oliveiras, adquiriu certa vez uma ilhota rasa, arenosa e deserta, que nas horas de maré alta desaparecia inteiramente. Dizia, muito seguro de si mesmo, que fizera êsse negócio para caçar nereidas de água doce, que ali habitavam desde o tempo dos romanos. A fim de povoar a nova propriedade, mandou para lá um casal a quem chamava Eva e Adão Benítez... E quando as águas subiam engolindo a ilha, por sôbre as ondas só ficavam as cabeças dos dois esposos, que aterrorizados gritavam por socorro.

* * *

JÁ NO fim da vida, desejoso de alcançar o Nirvana, trancou-se mais de seis mêses num sótão, acompanhado de uma cabra e de um sapo, alimentando-se unicamente com um pouco de verdura. Quando saiu, andava em tal estado de enfraquecimento, que suas visões de alucinado tornaram-se famosas.

* * *

DOM Fernando Villalón, Conde de Miraflores de los Angeles, era amigo de muitos personagens famosos de seu tempo especialmente toureiros e poetas: Joselito, Belmonte, Sáchez Mejías, García Lorca, Rafael Alberti. A vários carregou muitas vêzes num automóvel doido que disparava pelas estradas do sul da Espanha, noite a dentro, explicando seus futuros poemas ou um novo experimento com touros importados.

Um dêsses amigos, poeta e andaluz como êle, prometeu contar-lhe a história integralmente. Estamos esperando.

NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER

"SENSACIONAL" PLANO NOVIDADE

FRANCISCO ARMANDO

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)